



Relatório de
Sustentabilidade **2025**



Sumário

4	Mensagem do Presidente	22	Gestão da Governança	94	Compromissos
6	Destaques 2024	40	Gestão Industrial	102	Sumário de Conteúdo GRI
10	A Ibema	48	Gestão Social	114	Sumário de Conteúdo SASB
18	Sobre o Relatório	68	Gestão Ambiental	118	Créditos



Mensagem do Presidente

GRI 2-22, 2-25



Nilton Saraiva
Diretor-Presidente

É com orgulho que compartilhamos os resultados da Ibema em 2025, um ano especialmente significativo para a empresa. Ao comemorarmos sete décadas de atuação, também celebramos o trabalho, a dedicação e o compromisso das pessoas que nos trouxeram até aqui.

Ao longo da nossa história, aprendemos que crescer de forma sustentável exige capacidade de adaptação, visão de longo prazo e, principalmente, profissionais preparados para transformar desafios e adversidades em oportunidades. Foi isso que vivenciamos em 2025.

O cenário global continuou exigindo respostas rápidas e decisões consistentes. A pressão competitiva se intensificou, ao mesmo tempo que novas demandas relacionadas à agenda ESG ganharam ainda mais relevância. Diante desse contexto, avançamos com responsabilidade, mantendo uma trajetória de crescimento e fortalecendo a geração de caixa, sem abrir mão dos compromissos socioambientais que orientam a atuação da Ibema.

Esses resultados são reflexo de um esforço coletivo, fruto do trabalho das nossas equipes, da confiança dos clientes, da parceria dos fornecedores e do relacionamento construído com as comunidades onde estamos presentes. As conquistas que alcançamos ao longo do ano carregam a contribuição de pessoas que compartilham o propósito de construir uma organização cada vez mais preparada para o futuro.

Ainda, integridade e compromisso com o que é correto são pilares fundamentais da cultura da Ibema. Entendemos que esses valores ganham força quando são, de fato, vividos. Por isso, continuamos investindo no fortalecimento do programa de compliance e na disseminação dos princípios que orientam a atuação da empresa: respeito, ética e transparência.

A transformação digital da companhia também está amadurecendo. Temos utilizado a inovação para tornar processos mais eficientes, elevar a qualidade dos produtos e aprimorar a experiência dos clientes. Acreditamos que evoluir continuamente é essencial

para garantir a competitividade do negócio e responder às transformações do mercado.

No campo da governança, reforçamos mecanismos, aperfeiçoamos processos e ampliamos a capacidade de gestão de riscos. Essas iniciativas contribuem para a construção de uma organização cada vez mais

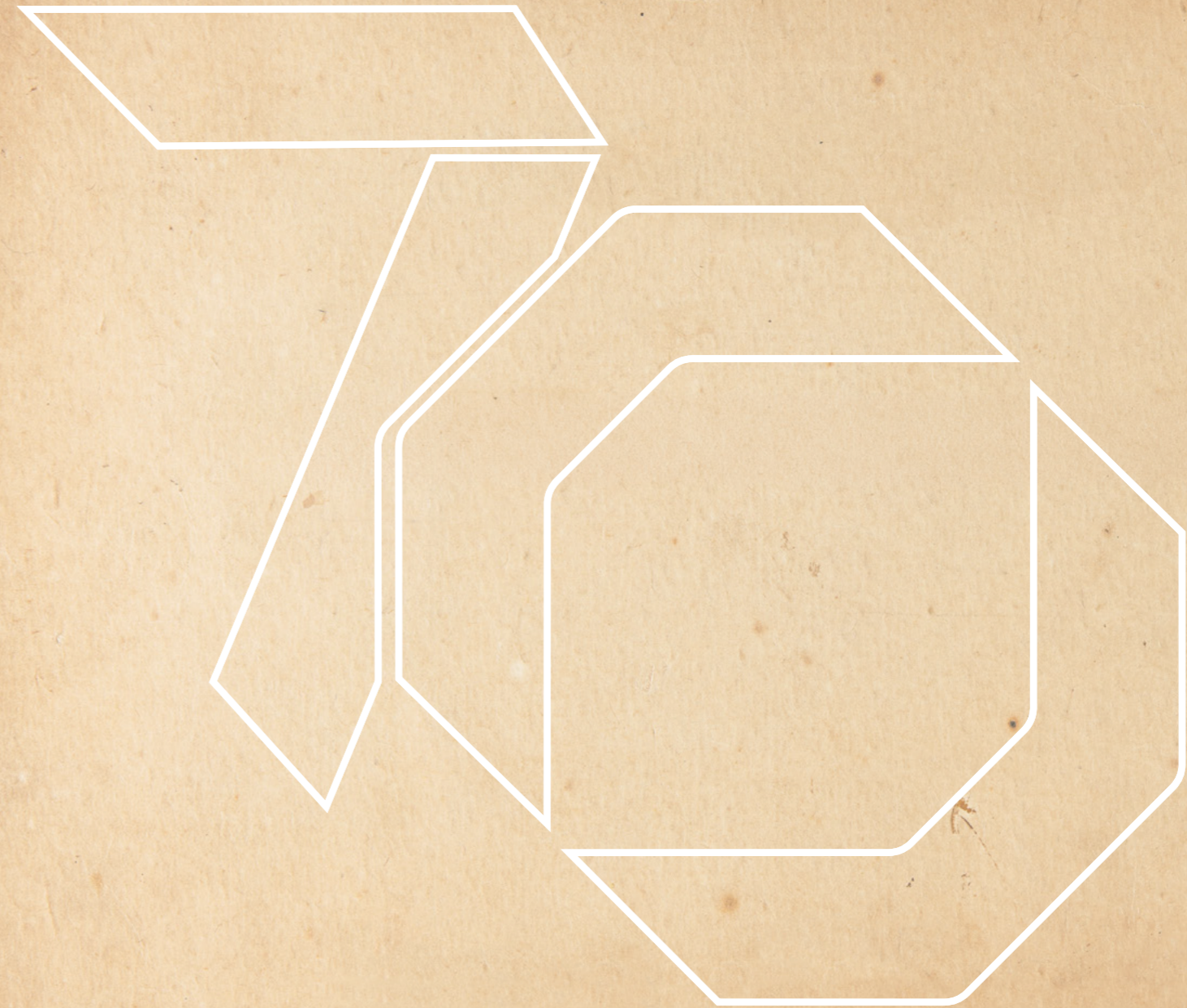
sólida, preparada para crescer de forma consistente e sustentável.

Ao completar 70 anos, renovamos a convicção de que os resultados mais importantes são aqueles construídos com responsabilidade, de forma íntegra e respeitando as pessoas e o meio ambiente.

Nosso propósito permanece o mesmo: transformar vidas, cuidar da natureza e embalar o futuro. É ele que orienta as decisões que tomamos, fortalece a cultura que nos guia e nos inspira a seguir construindo os próximos capítulos da história da Ibema.

Boa leitura!





**Destiques
2025**

Concretização dos 70 anos de História da Ibema



Como uma das maiores fabricantes de papel-cartão do Brasil e da América Latina, a Ibema completou 70 anos de existência em 2025. Resultado da trajetória fundada pelas famílias Gomes Napoli e Maia, a empresa nasceu de pequenos negócios familiares instalados no Paraná e se tornou referência em inovação, sustentabilidade e governança corporativa do setor.

Ética e Integridade



Atualização do Código de Conduta, tornando sua adesão obrigatória para colaboradores e fornecedores, fortalecendo os padrões éticos e de integridade em toda a cadeia de valor.

Transformação Digital



- Implementação do sistema Edge Trimble nas fábricas de Turvo e Embu das Artes, contribuindo para eficiência operacional das unidades de produção da companhia;
- Consolidação dos BTs (Business Technology): avanço da agenda de digitalização estruturada a partir de 2024 – com o objetivo de acelerar a melhoria de processos e sistemas, ampliar a automação e assegurar uma base de dados integrada e confiável.

Ibema Florestal



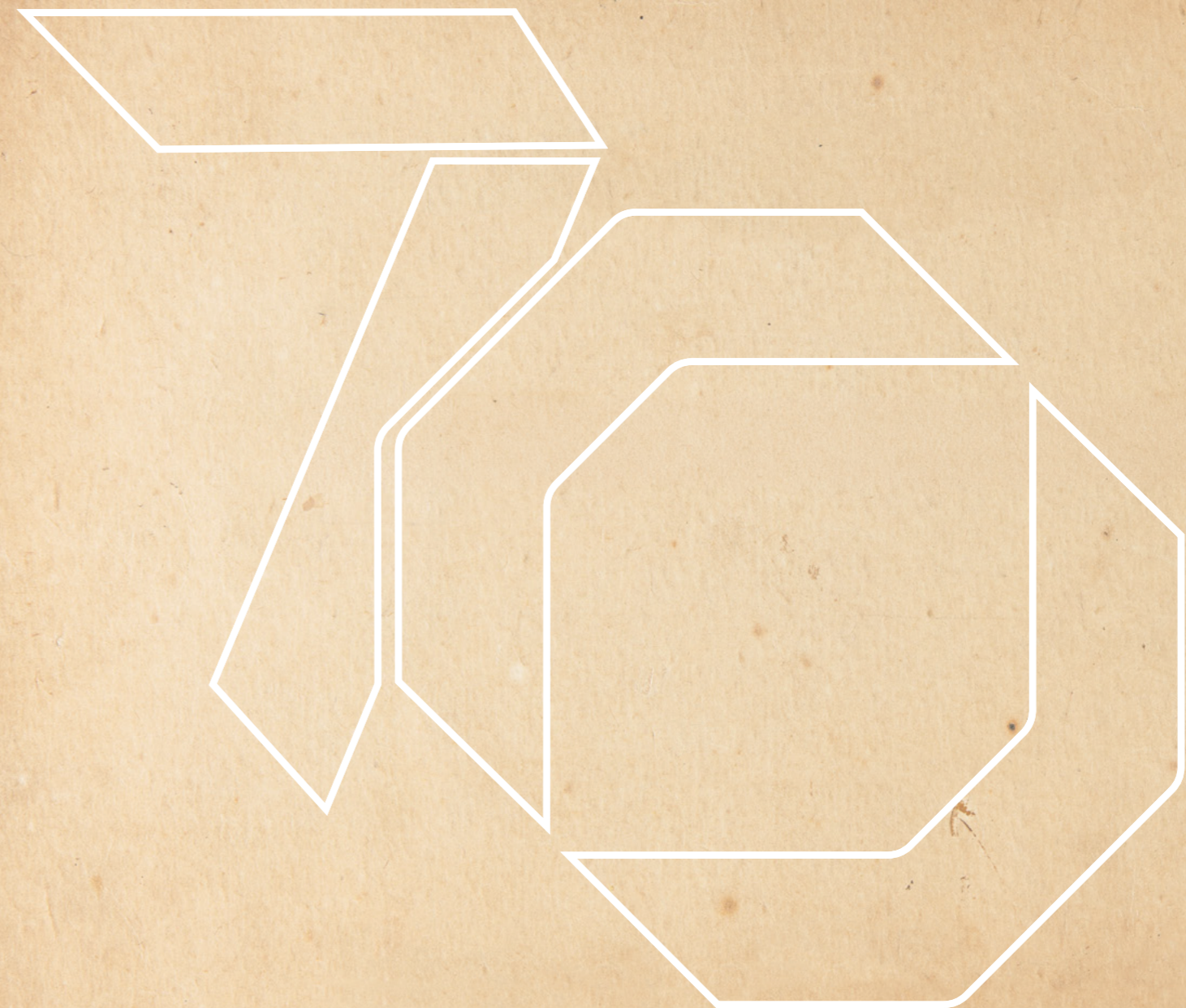
Em 2025 foi alcançado crescimento recorde de suas florestas, refletindo avanços na gestão sustentável dos ativos florestais e na produtividade das áreas plantadas.

Reconhecimentos e Premiações



- Em 2025, pela terceira vez consecutiva, a Ibema figurou no ranking Melhores e Maiores da revista Exame, consolidando-se entre as 1.000 maiores empresas do país em receita e no Top 3 da categoria Papel e Celulose;
- Selo Ouro no Registro Público de Emissões da FGV;
- 3ª colocada no Melhores e Maiores da Revista Exame;
- Grandes Cases de Embalagem – Projeto premiado: Linha Meninas; Superpoderosas, da Quem Disse Berenice? – Embalada com o papel cartão Supera White;
- Nota A no Selo Clima Paraná.





A Ibema

GRI 2-1, 2-2, 2-6

Fundada em 1955 e estruturada como sociedade anônima de capital fechado, a Ibema – Companhia Brasileira de Papel consolidou-se como uma das principais fabricantes de papel-cartão para embalagens no Brasil. Sua sede administrativa está localizada em Curitiba (PR), na Avenida Sete de Setembro, no bairro Água Verde.

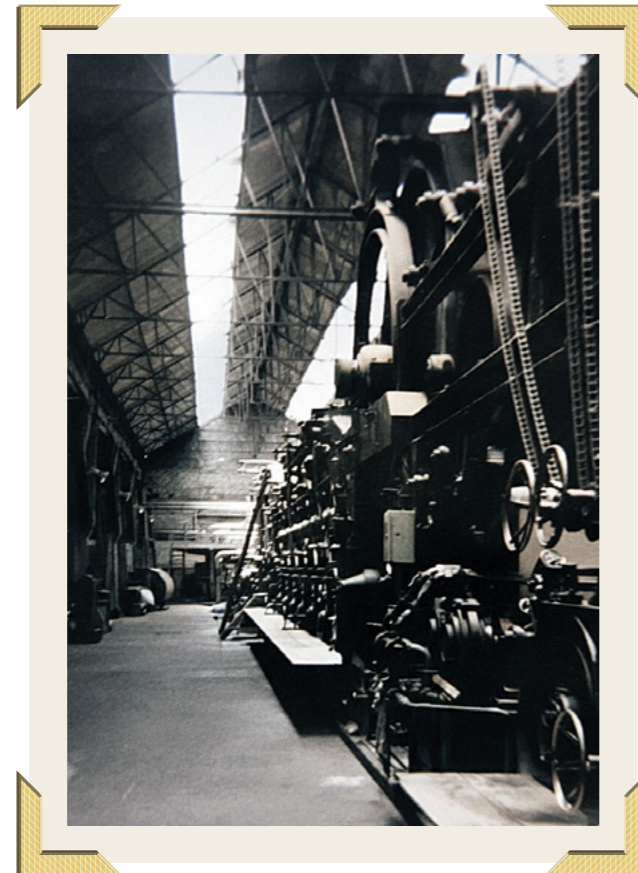
A estrutura acionária da companhia é composta pela Ibemapar Participações S.A., holding pertencente às famílias fundadoras Gomes Napoli, e pela Suzano Papel e Celulose, que passou a integrar o quadro de acionistas em 2016. A condução estratégica dos negócios ocorre por meio de uma Diretoria Estatutária e de um Conselho de Administração, cujos integrantes são indicados pelos acionistas, em linha com os princípios de governança corporativa adotados pela companhia.

Em 2025, a Ibema manteve suas operações no Brasil e na Argentina e ampliou sua presença comercial em mercados internacionais, atendendo destinos como a África do Sul, Bolívia, Colômbia, Espanha, Inglaterra, Irlanda, Itália, Paraguai, Porto Rico, Portugal, Uruguai e Zimbábue, reforçando a expansão de seu alcance global. No mesmo período, o escritório mantido nos Estados Unidos permaneceu em funcionamento até o mês de abril, quando teve suas atividades encerradas.

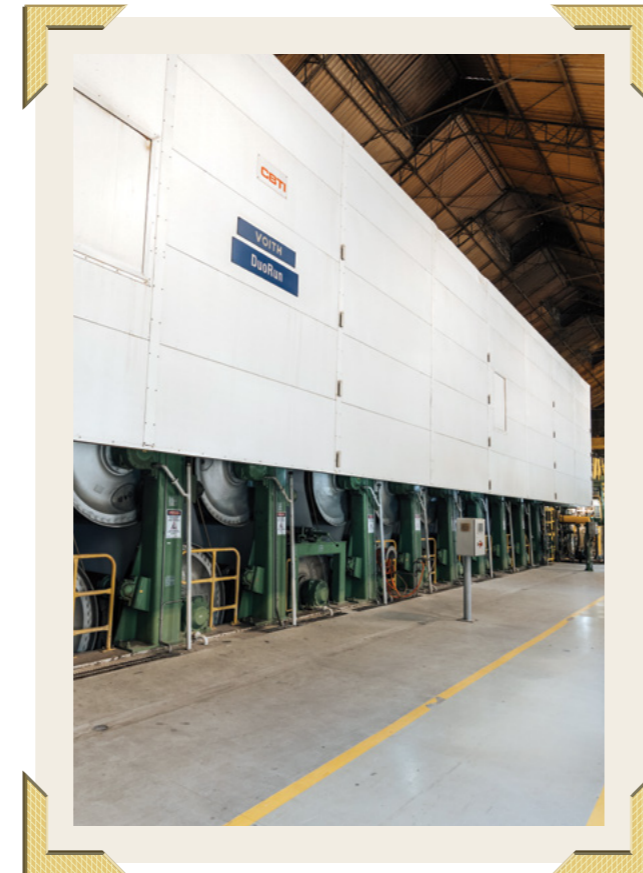
Para garantir suas operações, a companhia mantém uma cadeia de suprimentos composta principalmente por fornecedores de celulose, madeira, produtos químicos e aparas, insumos essenciais para a

fabricação de papel-cartão. Além desses materiais diretos, a Ibema conta com parceiros responsáveis pelo fornecimento de materiais e serviços indiretos que apoiam a continuidade das atividades industriais.

Na etapa seguinte da cadeia de valor, gráficas, distribuidores e traders, desempenham papel relevante na comercialização do papel-cartão. Em linha com as transformações do setor de embalagens, a Ibema



se compromete com o desenvolvimento iniciativas voltadas à redução do uso de plásticos, incentivando alternativas baseadas em fibras renováveis. Como parte desse compromisso, a companhia mantém parcerias institucionais voltadas à conscientização ambiental, entre elas a colaboração com o movimento Voz dos Oceanos, iniciativa que promove a sensibilização sobre a poluição marinha e incentiva práticas empresariais alinhadas à preservação dos ecossistemas.



A maior parte desses fornecedores está concentrada nas regiões Sudeste e Sul do Brasil, especialmente nos estados de São Paulo e Paraná, onde também se localizam as principais unidades fabris da empresa.

Trajetoária 70 Anos

A Trajetória da Ibema: Visão Estratégica, Decisões Transformadoras e Criação de Valor

A história da Ibema acompanha o processo de industrialização do Paraná e reflete a capacidade de empreendedores visionários de transformar recursos naturais, conhecimento técnico e compromisso social em desenvolvimento duradouro. Desde suas origens, entre as décadas de 1950 e 1960, a empresa construiu sua trajetória apoiada em decisões estratégicas, visão de longo prazo e uma relação consistente com as comunidades onde atua.

O contexto de um Paraná em transição, ainda fortemente ligado a atividades extrativistas, mas avançando rumo à industrialização, foi determinante para o surgimento de duas trajetórias empresariais independentes, das famílias Gomes Napoli e Maia, que mais tarde convergiriam para a formação da Ibema.

Das Origens Madeireiras à Base Industrial Integrada

A família Gomes Napoli iniciou suas atividades no comércio ainda nos anos 1930, desenvolvendo uma cultura empreendedora marcada por disciplina, leitura de oportunidades e capacidade de adaptação. Nos anos 1960, uma associação estratégica abriu caminho para o

ingresso no setor madeireiro, viabilizando a aquisição de áreas florestais e a implantação das primeiras operações industriais, embrião da futura Ibema.

Paralelamente, a família Maia consolidava sua atuação no setor madeireiro com a fundação, em 1955, da Indústria de Madeiras Pouzinhos S.A., em Turvo (PR), especializada em laminados e compensados. A escolha da localização aliava abundância de recursos florestais e vantagens logísticas em um período de forte crescimento urbano e da construção civil no Brasil.

Esses movimentos ocorreram em sintonia com o ambiente desenvolvimentista dos anos 1950 e 1960, que estimulava investimentos industriais e infraestrutura. Desde esse período inicial, destacam-se decisões pautadas por leitura precisa de mercado, disposição para investir e visão estruturada de crescimento.

Desenvolvimento Regional e Compromisso Social

Desde seus primeiros anos, a atuação da Ibema extrapolou os limites da fábrica. A instalação das

operações em regiões afastadas dos grandes centros exigiu investimentos em infraestrutura básica, como energia, água, habitação e serviços essenciais. Esse compromisso resultou na formação de um núcleo urbano estruturado, culminando na criação oficial do Distrito de Ibema em 1966.

Mesmo antes da consolidação do conceito moderno de sustentabilidade corporativa, a empresa já exercia, na prática, um papel ativo no desenvolvimento regional, na geração de empregos e na melhoria da qualidade de vida, estabelecendo um modelo de crescimento integrado entre indústria e comunidade.

A Decisão Estratégica pelo Papel Cartão

A década de 1960 marcou uma inflexão decisiva com a identificação do potencial da indústria de papel e papel cartão no Brasil. A decisão de migrar gradualmente do setor madeireiro tradicional para a produção de papel foi resultado de uma análise estratégica de longo prazo, voltada à agregação de valor, diversificação e maior resiliência do negócio.

Em 1975, a aquisição de uma fábrica de papel cartão consolidou essa estratégia e unificou definitivamente as trajetórias das famílias Gomes Napoli e Maia. A mudança permitiu melhor aproveitamento dos recursos florestais, ampliou margens operacionais e posicionou a Ibema em um segmento com elevado potencial de crescimento.

Investimentos complementares, como a construção de usina própria de geração de energia, reforçaram a eficiência e a segurança operacional, antecipando práticas que se tornariam fundamentais para a competitividade industrial nas décadas seguintes.

Convergência Societária e Fortalecimento do Modelo de Negócios

A união formal das famílias, em 1975, consolidou uma estrutura empresarial baseada na complementaridade de competências e no alinhamento de valores. A partir desse momento, a Ibema passou a operar como uma plataforma industrial integrada, preparada para enfrentar mercados mais exigentes e ciclos econômicos adversos.



Os primeiros 25 anos estabeleceram fundamentos que permanecem até hoje: visão de longo prazo, eficiência produtiva, responsabilidade socioambiental e a compreensão de que o valor corporativo também se mede pelo impacto positivo gerado para a sociedade.

A Máquina 3: Modernização, Risco e Aprendizado

O início dos anos 2000 trouxe um dos contextos macroeconômicos mais desafiadores da história recente do país, marcado por inflação elevada, juros altos e forte incerteza. Ainda assim, a Ibema tomou uma decisão ousada: investir na modernização de sua capacidade produtiva por meio da aquisição da Máquina 3 de papel cartão.

Até então, a produção dependia fortemente de processos manuais e do conhecimento empírico dos operadores, com limitações claras de escala e produtividade. A nova máquina representou um salto tecnológico significativo, introduzindo automação, controle digital e ganhos expressivos de eficiência e qualidade. A entrada em operação, em 2003, marcou um novo patamar industrial para a empresa.

Entretanto, o elevado investimento realizado em um ambiente econômico desfavorável, somado a desafios de execução, resultou em um nível de endividamento que restringiu a capacidade de crescimento da Ibema por um período prolongado. Apesar disso, a Máquina

3 manteve desempenho industrial consistente, elevou padrões tecnológicos e impulsionou a qualificação técnica das equipes.

Essa experiência trouxe aprendizados estruturantes, especialmente sobre a importância de governança, disciplina financeira e rigor na execução de projetos. A Máquina 3 tornou-se símbolo de resiliência e maturidade organizacional, reforçando competências que seguem presentes na empresa até hoje.

A Parceria com a Suzano: Governança e Novo Ciclo de Crescimento

Em meados da década de 2010, diante do elevado endividamento e de restrições financeiras, a Ibema buscou uma solução estrutural para assegurar sua sustentabilidade. Foi nesse contexto que se concretizou a parceria com a Suzano, uma das maiores empresas globais do setor de papel e celulose.

Formalizada em 2016, a parceria preservou o controle familiar da Ibema ao mesmo tempo em que incorporou um sócio estratégico com capital, conhecimento técnico e práticas avançadas de governança. A entrada da Suzano restabeleceu a credibilidade financeira da empresa, viabilizou a reestruturação das dívidas e introduziu maior disciplina de gestão e eficiência operacional, além da incorporação da fábrica de Embu das Artes na Ibema.

Os efeitos foram rápidos: recuperação da geração de caixa, retomada de investimentos, fortalecimento da governança corporativa e elevação dos padrões operacionais. Houve também ganhos estratégicos, como especialização produtiva, diversificação de portfólio e ampliação do acesso a mercados, mantendo a identidade e os valores da Ibema.

Mais do que uma resposta à crise, a parceria representou a construção de uma nova identidade empresarial, mais profissionalizada, resiliente e preparada para crescer de forma sustentável.

Uma Empresa Preparada para o Futuro

Os resultados dessa transformação confirmam a solidez do caminho adotado. A Ibema opera hoje com maior eficiência, previsibilidade e capacidade de adaptação a cenários econômicos complexos. A trajetória que passou pela ousadia da Máquina 3 e amadureceu com a parceria estratégica consolidou uma visão clara: crescimento sustentável exige visão de longo prazo, governança, disciplina e aprendizado contínuo.

Essa combinação de história, estratégia e evolução posiciona a Ibema como uma empresa preparada para o futuro, capaz de transformar decisões complexas em valor duradouro para seus negócios, para as pessoas e para a sociedade.

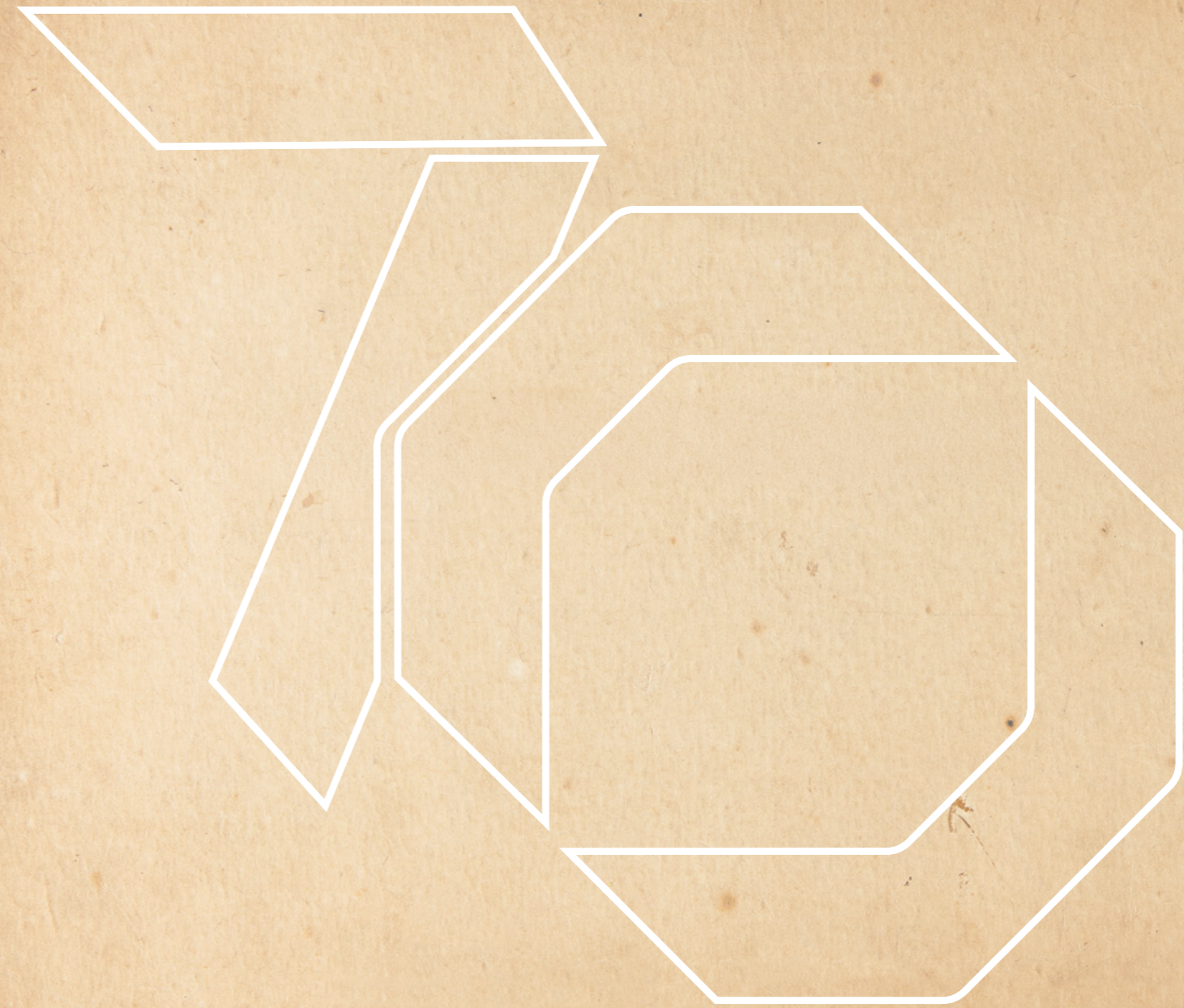
No dia 13 de novembro de 2025, a Ibema celebrou seus 70 anos em um evento realizado no Boulevard JK, em São Paulo, reunindo colaboradores, clientes e parceiros de negócios em um momento marcante de conexão, reconhecimento e celebração da trajetória construída ao longo de sete décadas. A comemoração reforçou os valores que acompanham a companhia

desde sua fundação, destacando a capacidade da Ibema de crescer, se reinventar, superar adversidades e transformar desafios em oportunidades ao longo de sua história.

A programação contou com apresentações especiais que trouxeram ainda mais significado e celebração

ao encontro. O evento também foi marcado pelo lançamento do livro comemorativo de 70 anos e de um documentário institucional, produções que resgataram a trajetória da empresa, destacando momentos importantes, conquistas e as histórias dos colaboradores que contribuíram para a construção da Ibema ao longo do tempo.





Sobre o Relatório

Informações Gerais

GRI 2-1, 2-2, 2-3, 2-4

Completando seus 70 anos de história, a Ibema – Companhia Brasileira de Papel publica, em 2025, a quinta edição de seu Relatório de Sustentabilidade, elaborado com base nas Normas da Global Reporting Initiative (GRI) e considerando indicadores do Sustainability Accounting Standards Board (SASB). O documento apresenta o desempenho econômico, ambiental, social e de governança da companhia no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2025, sem alterações estruturais relevantes em relação ao exercício anterior.

O relatório reúne as principais iniciativas e práticas de sustentabilidade desenvolvidas pela Ibema ao longo de sua trajetória no setor de papel-cartão, destacando avanços em governança corporativa, gestão ambiental, eficiência industrial e responsabilidade social. A publicação tem como objetivo ampliar a transparência sobre a gestão e os resultados da companhia, contribuindo para o diálogo com seus diferentes públicos de relacionamento.

Sugestões, críticas ou dúvidas relacionadas ao conteúdo deste relatório podem ser encaminhadas para:



Andrea Alice Noziglia Lacerda Pegorini
Gerente de Qualidade e Meio Ambiente
Fone: +55 41 99163-5418
E-mail: andrea.pegorini@ibema.com.br



Definição da Materialidade

GRI 3-1, 3-2

Em 2025, a Ibema realizou a atualização de sua matriz de materialidade, em alinhamento às Normas da Global Reporting Initiative (GRI), com o objetivo de identificar e priorizar os temas que representam os impactos positivos e negativos mais significativos de suas atividades sobre a economia, o meio ambiente e as pessoas. O processo teve como finalidade apoiar tanto a elaboração do Relatório de Sustentabilidade quanto o aprimoramento da gestão estratégica dos temas ESG – sigla em inglês para Ambiental, Social e Governança – na companhia.

A definição dos temas materiais seguiu as diretrizes do GRI 3 – Temas Materiais (2021), adotando o conceito de materialidade de impacto, que considera os efeitos reais e potenciais das operações da organização sobre a sociedade e o meio ambiente. A análise foi conduzida com o apoio de uma consultoria especializada, por meio de um sistema estruturado de coleta de informações que levou em conta o contexto organizacional da Ibema, seu histórico e as particularidades do setor de papel e papel-cartão.

O processo contemplou a identificação preliminar de temas relevantes para o setor, a definição dos públicos estratégicos participantes e a realização de uma pesquisa com stakeholders para avaliar a relevância

dos impactos associados às atividades da companhia. Os temas analisados foram organizados em três pilares: ESG e desdobrados em 21 assuntos, posteriormente avaliados e hierarquizados de acordo com o grau de relevância atribuído pelos participantes.

As respostas coletadas foram consolidadas a partir de metodologia alinhada aos padrões GRI 1 – Fundamentos e GRI 3 – Temas Materiais, permitindo a priorização dos assuntos mais relevantes. Como resultado, oito temas foram classificados como materiais prioritários, posteriormente analisados e validados pela alta liderança da companhia, assegurando o alinhamento entre as expectativas das partes interessadas e a estratégia de negócios.

Entre os temas priorizados, destacam-se, no pilar de Governança, ética, integridade e conformidade nas práticas corporativas, além da gestão de riscos e da resiliência empresarial. No pilar Social, foram identificados como prioritários a capacitação contínua e educação, bem como o bem-estar, a segurança e a saúde mental dos colaboradores. Já no pilar Ambiental, foram priorizados a proteção ambiental e conservação das florestas, o uso de madeira de origem responsável e certificada, a reciclagem e o fortalecimento da economia circular, além da gestão da água.

O processo contou com a participação de diferentes públicos de relacionamento da companhia, incluindo clientes e brand owners, colaboradores da Ibema, comunidades do entorno das fábricas, fornecedores, instituições financeiras, representantes comerciais e a alta liderança da empresa, garantindo uma visão abrangente sobre os impactos e prioridades da organização.

Materialidade Anterior

- Gestão da água e das águas residuais;
- Bem-estar, saúde e segurança do colaborador;
- Igualdade de oportunidades, diversidade e inclusão;
- Compliance, Conduta Ética e Integridade
- Desempenho econômico;
- Economia Circular.

Materialidade Atualizada – 2025

- Ética, integridade e conformidade em todas as práticas;
- Gestão de riscos corporativos e resiliência empresarial;
- Capacitação contínua e educação;
- Bem-estar, segurança e saúde mental dos colaboradores;
- Proteção ambiental e conservação das florestas;
- Madeira de origem responsável e certificada;
- Reciclagem e fortalecimento da economia circular;
- Gestão da água e das águas residuais.



**Gestão da
Governança**

Estrutura de Governança e sua Composição

GRI 2-9, 2-10, 2-11, 2-12, 2-13, 2-14, 2-17, 2-18, 2-19, 2-20, 2-23, 2-24, 2-28

Estratégia e Gestão

GRI 2-23, 2-24

Há 70 anos a Ibema conduz suas operações com base em princípios de ética, integridade e responsabilidade corporativa, formalizados em seu Código de Ética e Conduta. O documento estabelece diretrizes que orientam a atuação de conselheiros, acionistas, diretores, colaboradores, fornecedores e parceiros de negócios, assegurando que as relações empresariais sejam pautadas pela transparência, pelo respeito e pela conformidade com a legislação vigente.

A companhia se posiciona como parceiro estratégico em soluções sustentáveis de papel cartão, unindo inovação, flexibilidade e expertise técnica e de negócio para impulsionar o sucesso dos clientes e de toda a cadeia.



Propósito



- Transformamos Vidas;
- Cuidamos da Natureza;
- Embalamos o Futuro.

Direcionadores do Jeito de Ser e Fazer Ibema



- Segurança, sempre em primeiro lugar;
- Nosso sucesso, ser a melhor opção do cliente;
- Deixa com a gente, superamos resultados;
- Papo reto e coração aberto;
- Uma única Ibema.

O Código de Ética e Conduta define padrões de conduta que vedam práticas como corrupção, fraude, suborno, assédio, discriminação e qualquer comportamento incompatível com os valores da companhia. Também orienta a prevenção de conflitos de interesse, o respeito aos direitos humanos e a promoção de um ambiente de trabalho seguro, inclusivo e baseado no tratamento digno e igualitário. Entre os compromissos assumidos estão o combate ao trabalho infantil e ao trabalho análogo ao escravo, o cumprimento da legislação trabalhista e o respeito às normas de proteção de dados pessoais.

As diretrizes do Código estão alinhadas a importantes marcos regulatórios, incluindo a Lei nº 12.846/2013 (Lei Anticorrupção), Lei nº 12.529/2011 (Lei Antitruste), Lei nº 8.429/1992 (Lei de Improbidade Administrativa), Lei nº 8.666/1993 (Lei de Licitações Públicas), Lei nº 9.613/1998 (Lei de Lavagem de Dinheiro), além da legislação trabalhista e do Código Penal Brasileiro. O documento integra o Programa de Integridade da Ibema e é aprovado pelo Comitê de Ética e Conduta, pela Diretoria e pelo Conselho de Administração.

Para assegurar a aplicação dessas diretrizes ao longo da cadeia de valor, a companhia adota processos estruturados de due diligence para avaliação e monitoramento de terceiros, contemplando análises de integridade, conformidade jurídica e fiscal, bem como

riscos socioambientais e de governança. A gestão do Código e das políticas associadas é conduzida pela área de Governança Corporativa e Compliance, responsável também por promover treinamentos, ações de comunicação e pareceres técnicos voltados à prevenção da corrupção, à concorrência leal, à prevenção à lavagem de dinheiro e à proteção de dados pessoais.

As políticas que complementam o Programa de Integridade incluem, entre outras, a Política Anticorrupção, Política de Fornecedores, Política Concorrencial, Política de Conflito de Interesses e diretrizes associadas ao próprio Código de Conduta. Esses compromissos estão disponíveis publicamente no site institucional da Ibema e são apresentados aos colaboradores durante o processo de integração, quando formalizam sua ciência do documento.

Como mecanismo de monitoramento e tratamento de eventuais desvios de conduta, a companhia mantém um Canal de Ética e Conduta, disponível 24 horas por dia, sete dias por semana, que permite o registro de denúncias de forma anônima pelo [site](#) ou por telefone. Todas as manifestações são tratadas com confidencialidade e imparcialidade, sendo analisadas para eventual adoção de medidas corretivas ou disciplinares.

Em 2025, a Ibema manteve iniciativas voltadas ao fortalecimento da cultura de integridade e conformidade. Entre as ações realizadas destacam-se os comunicados internos “Sementes de Compliance”, que abordam temas relacionados à ética nos negócios, integridade e proteção de dados, além das comunicações sobre Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) e da série “Desvendando Controles Internos”, voltada à

conscientização sobre a importância dos controles corporativos na mitigação de riscos e no cumprimento dos processos internos.

Essas iniciativas reforçam o compromisso da companhia em consolidar práticas de governança corporativa sólidas e em integrar os princípios de compliance ao cotidiano de suas operações e relações de negócios.

Estrutura de Governança e sua Composição

GRI 2-9, 2-10, 2-11, 2-12, 2-13, 2-14, 2-17, 2-18

A estrutura executiva da Ibema é formada pela Diretoria Estatutária, liderada pelo Diretor-Presidente (CEO) Nilton Saraiva e composta pelas Diretorias Comercial, Financeira/Administrativa, Industrial e de Supply Chain. Esse grupo é responsável pela condução

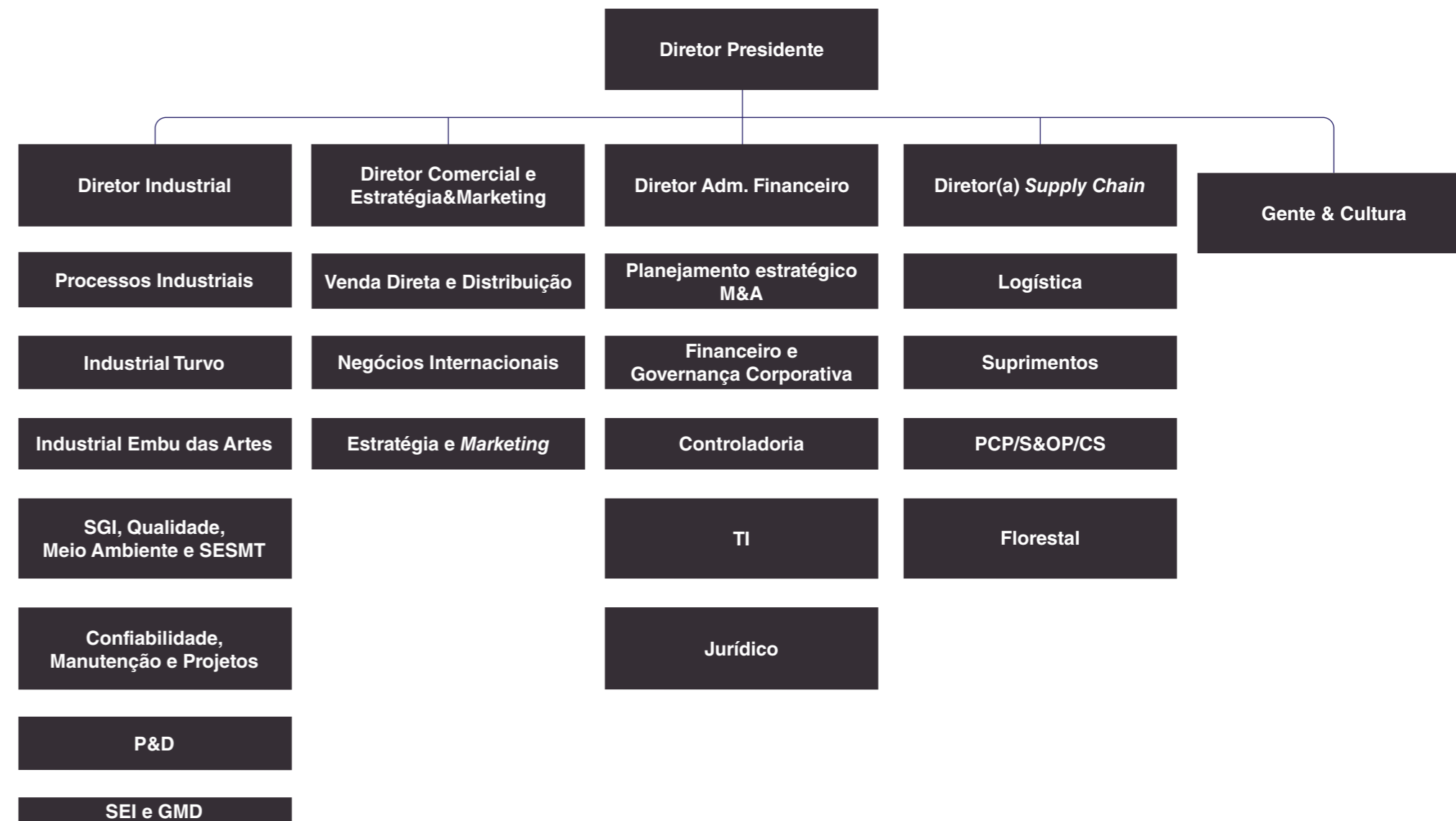
das operações e pela implementação das diretrizes estratégicas da companhia.

Ao Diretor-Presidente cabe coordenar a equipe executiva, liderar o processo de planejamento estratégico e reportar ao Conselho de Administração o desempenho das atividades e resultados da empresa. A Diretoria responde pela gestão dos assuntos corporativos e pela execução das decisões necessárias à administração do negócio, respeitando as competências atribuídas à Assembleia Geral e ao Conselho de Administração conforme previsto em lei, no estatuto social e no Acordo de Acionistas.

No exercício de suas funções, os membros da Diretoria também integram a gestão dos impactos ambientais e sociais ao planejamento estratégico da organização, assegurando que esses aspectos sejam considerados na condução das operações.



Organograma



Conselho de Administração

GRI 2-9, 2-11, 2-12, 2-14, 2-17, 2-18

O Conselho de Administração constitui o mais alto órgão de governança da Ibema, responsável por orientar a estratégia corporativa e assegurar a sustentabilidade econômico-financeira do negócio, com foco na geração de valor e na perenidade das operações. O colegiado é composto por quatro membros, indicados de forma equitativa pelos acionistas, com mandato de dois anos, incluindo um conselheiro independente. A presidência é exercida por representante da família fundadora, que também preside o principal acionista da companhia e não integra a gestão executiva.

Compete ao Conselho definir as diretrizes estratégicas e monitorar o desempenho da alta liderança, incluindo a avaliação formal da Diretoria Executiva e do Diretor-Presidente (CEO). Entre suas atribuições estão a deliberação sobre investimentos, projetos de expansão e orçamento anual, bem como decisões relativas à constituição, aquisição ou alienação de sociedades, gestão de riscos corporativos e política de distribuição de dividendos.

O acompanhamento do desempenho ocorre por meio de reuniões mensais, nas quais são analisados resultados financeiros, metas e indicadores estratégicos. Reuniões extraordinárias podem ser convocadas para tratar de temas específicos, como investimentos em capital (CAPEX) e iniciativas estratégicas. O Conselho também recebe relatórios periódicos da gestão executiva com informações financeiras e operacionais.

A estrutura executiva é liderada pelo Diretor-Presidente (CEO), responsável por coordenar as diretorias Comercial, Administrativo-Financeira, Industrial e de Supply Chain. A Diretoria Executiva conduz as atividades corporativas e implementa as decisões estratégicas, em conformidade com as competências definidas pela Assembleia Geral, pelo Conselho de Administração, pelo Estatuto Social e pelo Acordo de Acionistas. No exercício de suas funções, supervisiona os impactos ambientais e sociais das operações, integrando essas dimensões ao planejamento estratégico.

Anualmente, o Conselho avalia o orçamento corporativo e o portfólio de investimentos, considerando critérios como mitigação de riscos, conformidade legal, competitividade, eficiência operacional e manutenção de ativos. Nesse processo, também revisa as diretrizes estratégicas e os investimentos classificados como prioritários. O colegiado realiza ainda avaliação formal de seu próprio desempenho e da Diretoria Executiva, com o objetivo de aprimorar a governança e fortalecer a eficácia de suas atribuições.

Papel da Liderança na Estratégia de Sustentabilidade

GRI 2-14, 2-17

A elaboração do Relatório de Sustentabilidade da Ibema, alinhado às Normas da Global Reporting Initiative (GRI), conta com o acompanhamento da Diretoria e culmina na aprovação formal da alta liderança. A validação final do relatório e a autorização para sua publicação são atribuídas ao Diretor-Presidente, nomeado pelo Conselho de Administração. Durante todo o ciclo de elaboração, as informações e indicadores relevantes para o negócio são compartilhados com o Conselho, de acordo com a agenda periódica de reuniões, assegurando transparência e alinhamento entre a gestão executiva e o órgão máximo de governança.

A estratégia de sustentabilidade da Ibema é conduzida pela Diretoria e supervisionada pelo Conselho de Administração. Nesse contexto, o pilar ESG atua como facilitador da integração desses princípios à gestão da companhia, promovendo reuniões periódicas com a Diretoria para acompanhar o avanço das metas e compromissos de sustentabilidade, monitorar o cumprimento de compromissos públicos e avaliar temas estratégicos que possam influenciar as decisões corporativas.

O compromisso da Ibema com as dimensões ambiental, social e de governança está incorporado à cultura e aos valores da organização. Em 2025, a companhia reafirmou essa agenda ao apoiar iniciativas voltadas ao

enfrentamento das mudanças climáticas e à promoção de práticas alinhadas aos princípios de sustentabilidade e caráter social.

Nomeação e Seleção da Alta Liderança

GRI 2-10

A escolha dos integrantes da alta liderança considera critérios relacionados à diversidade de experiências, conhecimentos e perfis profissionais, incluindo diferentes formações, trajetórias e perspectivas, com o objetivo de ampliar a pluralidade de visões no processo decisório. O desempenho dos membros da governança é acompanhado anualmente por meio de avaliações formais, cujos resultados são reportados ao Conselho de Administração, aos comitês e à Diretoria Executiva.

O Conselho de Administração é composto por quatro membros, indicados de forma equitativa pelos acionistas da companhia. Dois conselheiros são indicados pela Ibemapar, enquanto os outros dois são indicados pela Suzano. A eleição e eventual destituição dos conselheiros são realizadas pela Assembleia Geral de Acionistas, com mandatos de dois anos e possibilidade de reeleição. A presidência do Conselho é exercida de forma alternada entre os acionistas a cada mandato.

Em caso de impedimento permanente, renúncia ou destituição de um conselheiro, é convocada Assembleia Geral para a indicação e eleição de um novo membro pelo respectivo acionista. Nos casos de ausência temporária inferior a 30 dias, o conselheiro pode designar outro membro do colegiado para representá-lo nas reuniões.

A seleção dos membros do Conselho considera o alinhamento aos valores e à cultura da Ibema, bem como critérios de integridade, formação acadêmica e experiência profissional compatível com os desafios da companhia. A composição do colegiado também busca reunir competências relevantes para a estratégia e para a gestão dos impactos da organização, incluindo conhecimento do setor de papel e embalagens, compreensão de tendências de mercado e experiência em governança e sustentabilidade. Atualmente, o Conselho conta com um membro independente, cuja atuação contribui para reforçar a transparência e oferecer uma visão externa e imparcial às discussões estratégicas.

Comitês de Assessoramento

O Conselho de Administração é apoiado por comitês estratégicos que aprofundam e supervisionam temas materiais relacionados à estratégia, à governança e à sustentabilidade do negócio.

Comitê de Economia Circular

Formado por representantes de diversas áreas, este comitê tem como principal objetivo consolidar a economia circular como um pilar central da cultura organizacional da Ibema, assegurando que as práticas de sustentabilidade estejam efetivamente integradas à estratégia e às decisões de negócio da companhia. Sua atuação desempenha um papel estratégico no monitoramento de indicadores, metas e projetos relacionados à economia circular, assegurando o alinhamento das operações aos direcionadores da empresa e fortalecendo parcerias com fornecedores e clientes para o desenvolvimento de soluções com menor impacto ambiental.

Comitê de Ética e Conduta

É composto por membros representantes das áreas de Gente e Cultura, Jurídico e Governança Corporativa e da Diretoria Adm. Financeiro, responsáveis por acompanhar e apoiar ações para efetividade do Programa de Integridade, bem como deliberar sobre temas constantes no Código de Conduta, Canal de Ética, assegurando o cumprimento de políticas internas, avaliando riscos, monitorando processos e promovendo ações de treinamentos, capacitação e comunicação, para manutenção da cultura de integridade e conformidade legal da companhia.

Comitê de Riscos

O propósito deste comitê é analisar e aprovar os investimentos destinados à redução de riscos. A empresa revisa seu portfólio de riscos, classificando-os em sua matriz de calor, o que possibilita ao comitê decidir quais investimentos serão feitos no próximo ano. O comitê se encontra uma vez por ano e é composto pela Diretoria da empresa, com o apoio da área de Governança Corporativa.

Comitê de Gestão Financeira

Os principais objetivos deste comitê são analisar o desempenho econômico realizado e projetado, supervisionar o cumprimento das políticas, gerenciar os riscos contratuais (covenants) de tesouraria e deliberar sobre temas econômico-financeiros. É composto pela Diretoria Administrativo Financeiro, gerentes de controladoria e financeiro, e assessoria do tesoureiro. O comitê se reúne mensal e trimestralmente, e reporta o cumprimento das políticas de tesouraria para a Gerência de Tesouraria do acionista.

Comitê de Pessoas

O Comitê de Gestão de Pessoas tem um papel crucial em áreas estratégicas como Avaliação de Desempenho, Estratégia de Desenvolvimento e Remuneração, Planejamento de Sucessão, Cultura Organizacional e Segurança. Composto por líderes da Ibema e Suzano, o comitê se reúne a cada trimestre para alinhar as necessidades da empresa e tomar decisões estratégicas.

Sua atuação é fundamental para fortalecer a cultura organizacional, implementando ações que promovem o crescimento sustentável da empresa. O comitê foca em realizar avaliações de desempenho completas, desenvolver estratégias para o crescimento profissional, estabelecer políticas de remuneração justa, planejar a sucessão de líderes, cultivar uma cultura empresarial alinhada aos direcionadores e propósitos, além de promover a segurança no ambiente de trabalho.

Comitê Estratégico

Criado em 2021, reúne o Conselho de Administração, CEO e CFO a cada dois meses para discutir investimentos estratégicos e o direcionamento da empresa.

Comitê Diretivo Ibema SEI (Sistema de Excelência Ibema)

O objetivo principal do comitê é impulsionar melhorias constantes em todas as áreas da empresa, aplicando métodos específicos para minimizar perdas e alcançar a excelência operacional. A metodologia WCOM é adotada como sistema de gestão e apoio metodológico, com o propósito de promover a evolução e o aperfeiçoamento dos indicadores operacionais, elevando a eficiência e reduzindo as perdas por meio de um sistema padronizado. O Comitê Diretivo é formado pelo Diretor-Presidente, outros diretores e gestores de áreas-chave, e se reúne mensalmente para monitorar os processos.

Comitê do SESMT

Em 2025, o Comitê do SESMT passou por um redesenho, direcionando seu foco para o acompanhamento dos resultados relacionados ao encerramento de etiquetas de segurança e à realização dos Diálogos Diários de Segurança (DDS). Nas reuniões mensais, que contam com a participação dos membros do SESMT, da Diretoria e dos gerentes da Ibema, os coordenadores apresentam o quantitativo de etiquetas de segurança encerradas no período, bem como o número de DDS realizados no mês, reforçando a gestão ativa dos indicadores de segurança e o compromisso contínuo com a prevenção de riscos.

Comitê Florestal

Composto pela Diretoria Florestal, áreas de Suprimentos e Custos e por uma empresa parceira, responsável pelas atividades de silvicultura em campo, o Comitê Florestal tem como objetivo acompanhar o desempenho das operações florestais e apoiar decisões estratégicas relacionadas ao planejamento, implantação, manutenção e colheita dos ativos florestais da companhia.

Comitê de Projetos de Valor

O comitê se reúne mensalmente com a finalidade de monitorar o progresso do CAPEX, ou seja, acompanhar o desempenho financeiro, analisar o pipeline de projetos, as economias geradas pelos projetos concluídos e a proposta de novos investimentos, garantindo que os resultados esperados para o ano sejam atingidos. Após a parte de gestão, cada líder de projeto apresenta um relatório de evolução, destacando as principais conquistas do último mês, os próximos passos, o avanço físico e financeiro, além de identificar riscos ou pontos críticos nos projetos. Esse comitê também funciona como um espaço de colaboração, com a participação do Diretor-Presidente, diretores, gerentes e líderes de projetos.

Comitê de Químicos

O Comitê de Químicos tem um papel fundamental na gestão e coordenação de todas as atividades relacionadas ao uso, manuseio e descarte de produtos químicos na empresa. Seu principal objetivo é assegurar que todas as operações envolvendo substâncias químicas sejam realizadas de maneira segura, eficiente e em conformidade com as regulamentações vigentes. As áreas envolvidas nesse comitê incluem segurança, processos, meio ambiente, qualidade e logística, além do responsável químico de cada unidade. O comitê se reúne mensalmente.

Remuneração

GRI 2-19, 2-20

A estrutura de remuneração da Ibema é composta por remuneração fixa e variável, alinhada às diretrizes estratégicas da companhia e às práticas de mercado. A remuneração fixa corresponde ao salário base mensal, enquanto a remuneração variável contempla diferentes mecanismos de incentivo vinculados ao desempenho individual, coletivo e aos resultados do negócio. As diretrizes de remuneração variável são formalizadas nas seguintes políticas:

- **PPR (Programa de Participação dos Resultados):** Definido de acordo com metas financeiras e de desempenho, estabelecidas anualmente entre Gerências e Diretorias;
- **Comissões e Premiações:** Definidas de acordo com as metas comerciais;
- **Bônus:** Direcionado a gerentes e diretores, definidas através de metas financeiras e desempenho;
- **Abonos Sindicais:** Abono extraordinário (valor fixo anual) e Abono de Turno (definido para quem trabalha em turnos específicos);
- **ILP (Incentivo de Longo Prazo):** Destinado a Diretores, com valores baseados em Phantom shares ou valores fixos de bônus e desempenho medido em ciclos pactuados a cada 3 anos.

As diretrizes de remuneração são definidas por um comitê interno, composto por lideranças das áreas de Gente & Cultura, gerentes e diretores, e acompanhadas em reuniões periódicas com a Diretoria e o Conselho de Administração.

O monitoramento do plano de cargos e salários é realizado mensalmente, com suporte de consultoria externa especializada. As políticas são divulgadas conforme sua natureza, incluindo acordos coletivos homologados junto ao sindicato e diretrizes internas aplicáveis aos níveis de gestão. A companhia não adota práticas de clawback ou planos de previdência privada, e os processos de rescisão seguem integralmente a legislação trabalhista vigente, sem diferenciação entre cargos.

Associações Setoriais

GRI 2-28

A Ibema mantém participação ativa em associações setoriais, contribuindo por meio de projetos, comitês técnicos e instâncias de governança dessas entidades.

- Ibá – Indústria Brasileira de Árvores;
- Abigraf – Associação Brasileira da Indústria Gráfica;
- ABRE – Associação brasileira de embalagem;
- ABTCP – Associação Brasileira Técnica de Celulose e Papel;
- FIEP – Sistema Federação das Indústrias do Estado do Paraná;
- Sinpacel – Sindicato das Indústrias de Papel, Celulose e Pasta de Madeira para Papel, Papelão;
- Two Sides;
- Instituto de Embalagens;
- Empapel – Associação Brasileira de Embalagens em Papel.



Ética, Integridade e Conformidade em todas as Práticas

GRI 3-3, 2-15, 2-16, 2-26, 205-1, 205-2, 205-3, 206-1

A Ibema tem atuado continuamente no aprimoramento do seu Programa de Integridade por reconhecer o valor que um sistema de integridade representa na gestão de governança corporativa da empresa, por conta disso, em 2025 permanecemos estruturando os pilares que compõe o programa, a partir de comunicações, treinamentos, revisão e elaboração de políticas, bem como mecanismos de manutenção e implementação de controles internos e com diretrizes formais, cujo objetivo é assegurar a conformidade legal e promover os direcionadores de cultura organizacional baseada nos princípios e valores da ética e da integridade. Nesse contexto, a companhia mantém a gestão ativa de seu portfólio de riscos, contemplando matriz de: Riscos Corporativos (ERM), Controles Internos e Compliance, com planos de ação contínuos e acompanhamento sistemático.

O arcabouço do programa é composto por documentos como o Código de Conduta, as políticas de Anticorrupção, Conflito de Interesses, Fornecedores, e Concorrencial, além de declarações formais de vínculo de parentesco e confidencialidade. Essas diretrizes são aplicáveis a todos os públicos de relacionamento

e são complementadas por ações que reforçam a disseminação da cultura de integridade, sempre com apoio da alta liderança. Destacamos que, desde 2024, a companhia tem fortalecido a cultura e metodologia de controles internos, reconhecendo seu papel como 2º linha de defesa apoiando e orientando as áreas operacionais, no objetivo de trazer mais segurança para a organização. Em 2025, a área de Controles internos, implementou diversos indicadores que auxiliam na detecção de possíveis desvios, monitorando riscos relevantes por meio de planos de ação estruturados, reforçando a eficácia dos controles e a aderência às normas e processos internos, com remediações ágeis e efetivas.

Conflitos de Interesses

GRI 2-15

No que se refere à prevenção de conflitos de interesse, a Ibema adota diretrizes claras previstas em seu Código de Conduta e na Política de Conflitos de Interesse da companhia, aplicáveis a todos os colaboradores, conselheiros, terceiros e fornecedores. De acordo com as diretrizes estabelecidas pela Ibema, quaisquer

situações reais ou potenciais devem ser reportadas para área responsável de governança que analisa o tema com base em critérios formais, e a depender da criticidade encaminha para deliberação do Comitê de Ética e Conduta.

A alta administração acompanha e avalia eventuais situações de conflito por meio de indicadores periódicos. Todas as decisões são formalizadas e comunicadas aos envolvidos, e reavaliadas quando necessário.

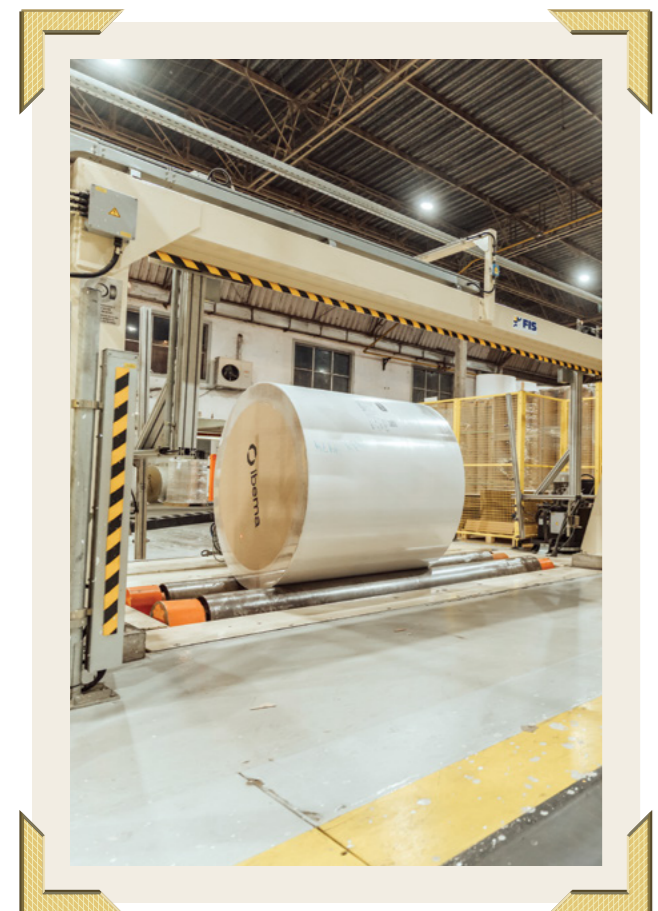
Gestão de Riscos

GRI 2-16, 2-26

Em 2025, a Ibema reforçou cultura de compliance por meio de treinamentos, para divulgação da atualização do Novo Código de Conduta, cuja aceitação também passou a ser obrigatória para fornecedores. Neste período, 78% dos colaboradores foram treinados em temáticas voltadas ao combate à corrupção, incluindo parte dos colaboradores terceirizados que também formalizaram sua adesão ao Código por meio de assinatura e recebimento do exemplar do código de conduta. A disseminação também esteve presente nas

comunicações internas identificadas como “Sementes de Compliance”, com abordagem de temas importantes, tais como: discriminação, assédio e integridade financeira e outros.

Em linha com seu compromisso com a integridade, a Ibema não registrou, em 2025, casos confirmados de corrupção, mantendo práticas preventivas e de monitoramento contínuo sobre o tema.



Comunicação e Treinamento sobre Práticas Anticorrupção

GRI 205-1, 205-2, 205-3

Em 2025, a Ibema reforçou a disseminação da cultura de compliance por meio de treinamentos, comunicações internas – como o programa “Sementes de Compliance” – e atualização do Código de Conduta, cuja aceitação passou a ser obrigatória para fornecedores e colaboradores. No período, 78% dos colaboradores foram treinados em temáticas voltadas ao combate à corrupção, incluindo parte

dos colaboradores terceirizados que também formalizaram sua adesão ao Código por meio de plataforma específica.

Em linha com seu compromisso com a integridade, a Ibema não registrou, em 2025, casos confirmados de corrupção, mantendo práticas preventivas e de monitoramento contínuo sobre o tema.

Comunicação e Treinamento sobre Políticas e Procedimentos Anticorrupção – GRI 205-2

Região	Total de empregados	Total de empregados que receberam treinamentos	Percentual que receberam treinamentos (%)
Curitiba – PR	108	84	45,00%
Turvo – PR	403	288	71,46%
Embu das Artes – SP	193	141	73,46%
Araucária – PR	20	9	45,00%
Buenos Aires – ARG	2	1	50,00%
Total	726	523	72,04%

Categoria funcional	Total de empregados	Total de empregados que receberam treinamentos	Percentual que receberam treinamentos (%)
Diretores e Presidente	5	5	100,00%
Líderes	26	19	73,08%
Gerentes	15	12	80,00%
Especialistas	15	12	80,00%
Coordenadores	31	25	80,65%
Operacionais	368	258	70,11%
Profissionais	155	112	72,26%
Técnicos	111	82	73,87%
Total	726	525	72,31%

Gestão de Riscos Corporativos e Resiliência Operacional

GRI 3-3, 2-27, 201-1, 201-2, 201-4, 203-2, 207-1, 207-2, 207-3

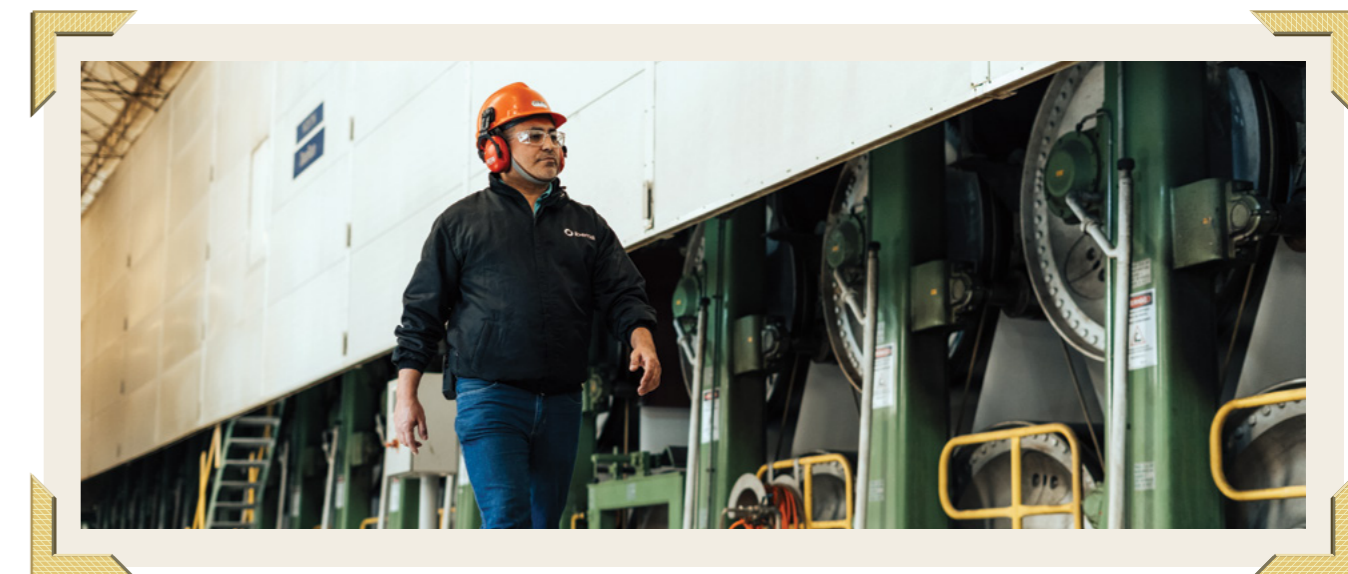
A gestão de riscos da Ibema tem como objetivo assegurar a continuidade dos negócios e a execução do plano estratégico, por meio da identificação e mitigação de eventos que possam impactar as dimensões operacional, financeira, reputacional e de imagem. A companhia adota uma abordagem proativa, que inclui a análise de macro riscos, como fatores climáticos, políticos e econômicos, antecipando cenários que possam afetar seu desempenho. Esse processo é orientado por políticas e instrumentos específicos, como a Política de Análise de Riscos e Oportunidades, o Plano de Comunicação de Gestão de Riscos e os parâmetros para mapeamento de riscos, que estruturam as responsabilidades, metodologias e fluxos de comunicação.

A metodologia de gestão contempla etapas de identificação, avaliação, classificação e monitoramento contínuo dos riscos, utilizando ferramentas como análise de probabilidade, impacto e severidade, além do acompanhamento de planos de ação e registro de incidentes. A efetividade do processo é acompanhada por indicadores que incluem o cumprimento integral das ações previstas no plano anual, o mapeamento

preventivo de novos riscos e o controle de desvios na execução das medidas mitigatórias. Os reportes de riscos são feitos pela quantidade de Riscos monitorados dentro do Plano Base (PB) de cada ano, bem como quantidade de ações para mitigar cada plano de ação. Mesmo após a implementação das ações, os riscos permanecem sob monitoramento contínuo, assegurando a atualização de sua severidade

e a adequação das estratégias adotadas, que podem envolver mitigação, aceitação, transferência ou eliminação do risco.

No período reportado, não foram identificados casos relevantes de não conformidade com a legislação e regulamentação aplicáveis, tampouco multas ou sanções significativas.



Entre os objetivos estratégicos da Ibema, destaca-se o compromisso com a execução integral (100%) das ações previstas nos planos de ação do Plano Base (PB) anual, assegurando a efetividade das iniciativas de mitigação de riscos e o alcance dos resultados planejados.

Desempenho Financeiro

GRI 201-1, 201-4, 203-2

A gestão econômica da Ibema é essencial para sustentar sua estabilidade financeira e viabilizar investimentos contínuos em inovação, tecnologia e expansão das operações. Diante de um cenário mais competitivo, marcado pela entrada de papel-cartão de origem chinesa, e pela ampliação da capacidade produtiva de concorrentes, a companhia intensificou iniciativas voltadas à eficiência operacional. Nesse contexto, o desenvolvimento de produtos de maior valor agregado tem permitido à empresa preservar sua competitividade e padrão de qualidade. Como reflexo dessas estratégias, a companhia apresentou geração de caixa superior ao EBITDA, evidenciando consistência em sua gestão financeira.

A empresa adota uma abordagem contínua de análise de impactos, avaliando os efeitos de suas operações sob diferentes horizontes temporais. Entre os principais reflexos socioeconômicos, destacam-se a criação de empregos e renda, tanto de forma direta quanto indireta, especialmente em atividades como manejo florestal, transporte, logística e reciclagem. A Ibema também estimula o desenvolvimento regional ao priorizar, sempre que possível, a contratação de fornecedores locais, fortalecendo pequenos e médios negócios.

A companhia também realiza o acompanhamento sistemático dos riscos de mercado, avaliando aspectos como a competitividade frente a produtos importados, a volatilidade de insumos e do câmbio, as mudanças no comportamento do consumidor e as exigências regulatórias relacionadas à sustentabilidade. Esse monitoramento subsidia a tomada de decisão e permite maior capacidade de adaptação às condições do setor, contribuindo para a resiliência e a sustentabilidade do negócio no longo prazo.

Composição EBTDA (em milhares de R\$)

	2023	2024	2025
Receita Líquida	920.276	886.739	898.476
Lucro Líquido	103.399	74.547	32.526
(+/-) Resultado financeiro, líquido	3.380	(4.132)	23.362
(+) Depreciação e amortização	19.468	26.708	25.888
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	56.501	37.654	18.891
EBITDA	182.748	134.777	100.667
(-) Créditos de PIS e COFINS (líquido de despesas)	-	-	-
(+) Doação da linha de transmissão de 138 Kv	-	-	-
(-) Contingências tributárias	(4.153)	878	(3.036)
EBITDA AJUSTADO	178.595	135.655	100.667
% sobre receita líquida	19,41%	15,30%	11,20%

Nota 1: Informações retiradas das Demonstrações Financeiras de 2025 da Ibema, documento auditado pela Price em 28 de Fevereiro de 2025.

Ajuda Financeira Significativa Recebida do Governo – GRI 201-4

Descrição	Valor monetário (informe ao lado qual o tipo de moeda)
Subvenções para investimentos, pesquisa e desenvolvimento e outros tipos relevantes de concessões	4.121.800,22
Incentivos financeiros	373.120,17
TOTAL	4.494.920,39

Nota: Todos os incentivos financeiros recebidos pela Ibema em 2025 foram concedidos pelo país de origem de suas operações: o Brasil.

Demonstração do Valor Adicionado de 2025 (em milhões de R\$) – GRI 201-1

RECEITAS	1.105,67
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	1.108,17
Provisão para devedores duvidosos – Reversão/Constituição	-2,79
Não operacionais	0,29
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS (inclui ICMS e IPI)	592,01
Matérias-primas consumidas	433,38
Custos das mercadorias e serviços vendidos	0,00
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	158,62
Perda/Recuperação de valores ativos	-
VALOR ADICIONADO BRUTO	513,66
RETENÇÕES	16,99
Depreciação, amortização e exaustão	16,99
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ORGANIZAÇÃO	496,67
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	11,48
Resultado de equivalência patrimonial	-
Receitas financeiras	11,48
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	508,15
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	416,41
Pessoal e encargos	108,41
Impostos, taxas e contribuições	240,38
Juros e aluguéis	26,57
Juros sobre capital próprio e dividendos	7,72
Lucros retidos/prejuízo do exercício	32,53
Investimentos na comunidade	0,79
Valor econômico acumulado (valor econômico gerado menos valor econômico distribuído)	11,48

Gestão de Riscos Ambientais

GRI 3-3, 201-2

No âmbito ambiental, a Ibema mantém um Sistema de Gestão Ambiental (SGA) estruturado, alinhado aos requisitos da ISO 14001, que inclui a aplicação do Levantamento de Aspectos e Impactos Ambientais (LAIA) para avaliação preventiva das atividades em condições normais, anormais e de emergência. Os aspectos significativos são tratados por meio de ações de controle, mitigação, prevenção e monitoramento contínuo, sendo acompanhados por auditorias, inspeções e verificações periódicas. Eventuais desvios

são registrados em sistemas corporativos e tratados por meio de ações corretivas e preventivas, assegurando a melhoria contínua do desempenho ambiental e a conformidade com os requisitos legais.

A gestão de riscos ambientais da Ibema considera a identificação e o tratamento de fatores interconectados que podem impactar a disponibilidade de recursos naturais e a continuidade das operações. Entre os principais riscos mapeados destacam-se a crise hídrica,

a escassez de chuvas, a falha na geração de energia, especialmente em função da dependência de fontes hidrelétricas, e a redução da cobertura florestal, que compromete a regulação do ciclo hidrológico. Esses fatores são analisados de forma integrada, dada sua interdependência, e classificados com níveis elevados de severidade, reforçando a necessidade de ações estruturadas de mitigação e adaptação.

O processo de avaliação está incorporado ao Mapa de Riscos Corporativos, desenvolvido a partir de informações das áreas de negócio, da alta liderança e das partes interessadas, além da análise do contexto operacional e ambiental da companhia. Após validação interna, os riscos priorizados são submetidos à aprovação de investimentos pelo Comitê Executivo de Riscos. A revisão é realizada anualmente ou de forma extraordinária, quando necessário, assegurando a atualização contínua dos cenários e a prontidão para resposta a eventos críticos.

Para mitigar os riscos ambientais identificados, a Ibema adota iniciativas voltadas ao uso de fontes de energia renovável, à redução de emissões e à gestão eficiente do consumo de água, além de manter um portfólio de projetos com horizonte até 2030, alinhado à sua estratégia de sustentabilidade. A companhia também promove o monitoramento contínuo dos riscos e a implementação de ações corretivas sempre que identificados desvios relevantes, fortalecendo a resiliência operacional e a capacidade de adaptação às mudanças ambientais.

Abordagem Tributária

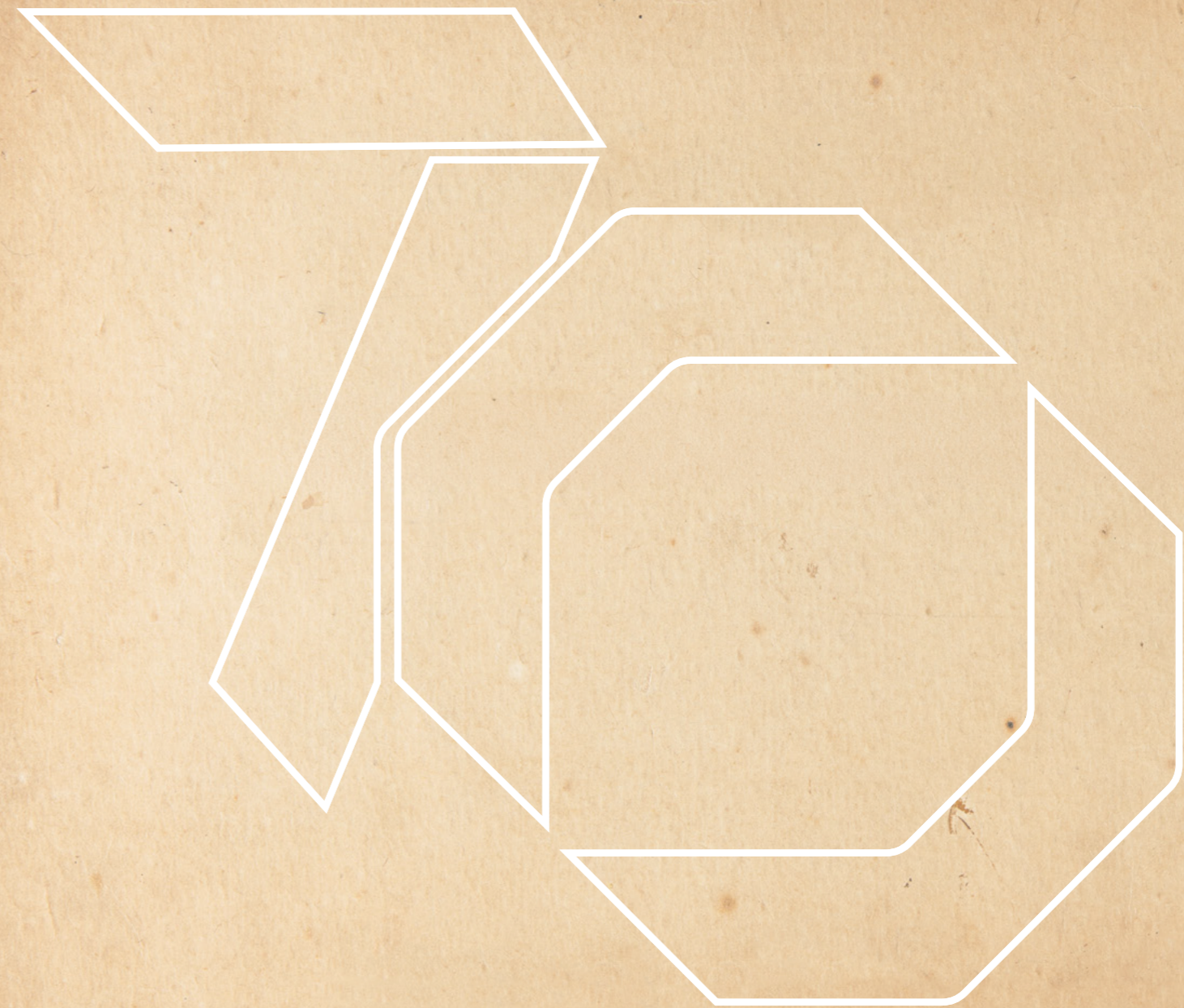
GRI 207-1, 207-2, 207-3

A Ibema cumpre integralmente a legislação tributária aplicável às suas atividades, assegurando que os tributos sejam apurados e pagos de forma correta e dentro dos prazos legais. A gestão tributária é conduzida com responsabilidade e orientada à eficiência fiscal, sempre dentro dos limites da legislação, sendo considerada parte integrante do compromisso da companhia com a sustentabilidade e a conformidade.

A estrutura de governança tributária é voltada ao controle, à mitigação de riscos e ao atendimento às obrigações fiscais, estando sob responsabilidade da área de Controladoria, que atua de acordo com as diretrizes definidas pela Diretoria Administrativa Financeira. Essa gestão está integrada aos processos financeiros e operacionais da organização, garantindo que decisões estratégicas considerem seus impactos tributários. Os processos de apuração seguem padrões internos, com identificação, avaliação e monitoramento contínuo de riscos fiscais, além da adoção de medidas corretivas quando necessário.

A companhia mantém relacionamento transparente com seus stakeholders em temas tributários, conduzindo o diálogo de forma institucional e conforme a relevância dos assuntos. Participam desse processo a Diretoria Financeira, a gerência e a equipe de Controladoria, a área jurídica e assessorias externas especializadas, acionadas quando necessário para suporte técnico, esclarecimentos formais ou condução de processos administrativos e fiscais. Esse modelo contribui para uma gestão tributária responsável, alinhada às diretrizes corporativas e às exigências legais.





**Gestão
Industrial**

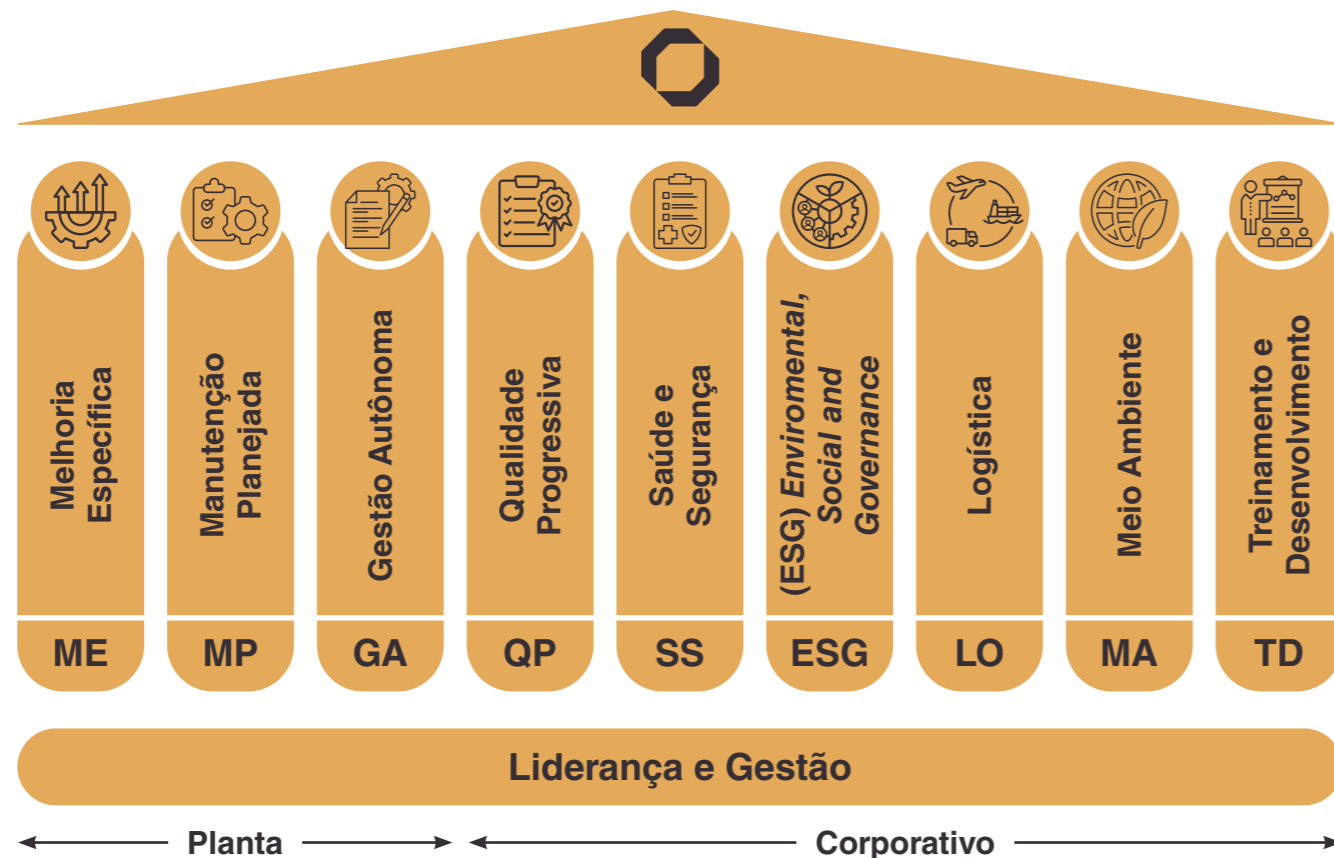
SEI: Pilares e Funcionalidades

Desde 2018, a Ibema implementa o Sistema de Excelência Ibema (SEI) na unidade de Embu das Artes, posteriormente estendido à unidade de Turvo, com foco no aumento da eficiência operacional, na redução de custos e na mitigação de impactos ambientais. O sistema estrutura a melhoria contínua por meio da aplicação de metodologias como WCOM e Gestão Lean Ágil, que promovem a padronização de processos, a eliminação de desperdícios e o acompanhamento sistemático do desempenho.

A governança do SEI é conduzida por um Comitê Diretivo responsável por monitorar indicadores estratégicos e realizar auditorias periódicas, avaliando a performance das áreas operacionais e orientando ações de melhoria. Entre as metas prioritárias, destaca-se a gestão do consumo de energia, acompanhada continuamente e reportada mensalmente à diretoria, assegurando visibilidade dos resultados e agilidade na tomada de decisão.

Adicionalmente, a companhia opera sob uma política de gestão integrada, fundamentada nas certificações ISO 9001 e ISO 14001, garantindo conformidade com requisitos legais e normativos. Nesse contexto, a área de Gestão Industrial tem papel estratégico na otimização dos processos produtivos e na redução de perdas, apoiando a continuidade dos investimentos voltados à ampliação da capacidade e ao fortalecimento da eficiência operacional.

Temas e Funcionalidades Abordados



Pilares Corporativos do SEI

Melhoria Específica

Apoia o Comitê Diretivo na definição de estratégias voltadas à eficiência operacional, com foco na redução de custos e no aumento de produtividade. Atua na redução do tempo de setup, eliminação de atividades que não agregam valor e no acompanhamento de indicadores como deployment de custos e eficiência global dos equipamentos (OEE), além de conduzir análises de desempenho produtivo.

Manutenção Planejada

Busca elevar a confiabilidade dos ativos e reduzir custos por meio do fortalecimento da manutenção preventiva, baseada em critérios de tempo e condição. Atua de forma integrada à Gestão Autônoma, contribuindo para a estabilidade operacional.

Saúde e Segurança

Desenvolve e aprimora sistemas de prevenção de acidentes, promovendo a melhoria contínua das condições de trabalho. Disponibiliza ferramentas para análise de riscos e implementação de medidas preventivas e corretivas.

Gestão Autônoma

Incentiva a participação ativa dos operadores na identificação de anomalias e na execução de atividades básicas de manutenção, como inspeções rotineiras. Essa abordagem permite maior autonomia das equipes e libera os técnicos para atuar em melhorias estruturais, promovendo evolução cultural e senso de responsabilidade sobre os processos.

Qualidade Progressiva

Estrutura condições de processo que asseguram a entrega de produtos com alto padrão de qualidade, com foco na eliminação de perdas e no aumento da satisfação dos clientes. Atua de forma integrada aos sistemas de gestão da qualidade já existentes.

ESG (*Environmental, Social and Governance*)

Desde 2023, consolida o monitoramento de indicadores e a gestão de iniciativas relacionadas aos compromissos ambientais, sociais e de governança, assegurando alinhamento estratégico e evolução das metas corporativas nesses temas.

Logística

Atua na otimização dos fluxos operacionais por meio do mapeamento de processos e uso eficiente de recursos, visando reduzir custos, prazos e estoques, além de melhorar o sequenciamento produtivo. Utiliza ferramentas como o Mapeamento do Fluxo de Valor para eliminar desperdícios e integrar a operação à cadeia de suprimentos.

Meio Ambiente

Responsável pela gestão ambiental e prevenção de incidentes, com foco na redução de perdas e na melhoria contínua de processos. Implementa ações relacionadas ao uso eficiente de recursos, controle de emissões, gestão de resíduos e mitigação de impactos como ruído.

Treinamento e Desenvolvimento

Sustenta os demais pilares por meio da capacitação contínua dos colaboradores, com foco no desenvolvimento de competências, identificação de lacunas, formação de lideranças e apoio à evolução para modelos operacionais mais autônomos, fortalecendo o capital humano da organização.



Projetos de Eficiência Operacional e Aplicação de Melhorias nas Fábricas

Em 2025, a Ibema executou mais de 24 projetos voltados à eficiência operacional e à mitigação de riscos nas unidades industriais, com resultados expressivos em produtividade e redução de custos, totalizando ganhos estimados em R\$ 3,4 milhões. As iniciativas concentraram-se principalmente nas plantas de Embu das Artes e Turvo, com foco em inovação, otimização de processos e maior confiabilidade operacional.

Embu

- **Projeto de Contenção de Cheias:** Em 2024, a Ibema iniciou estudos para identificar pontos críticos de alagamento na fábrica. Com base nesse diagnóstico, em 2025 foram realizadas sondagens para mapeamento da infraestrutura subterrânea, permitindo o aterramento de manilhas e a eliminação das causas estruturais das inundações. Adicionalmente, foram implantados muros e diques de contenção, sistemas de bombeamento de alta vazão para escoamento de águas pluviais e dispositivos direcionais de fluxo, resultando na eliminação de novos episódios de alagamento;
- **Modernização do Sistema de Cozimento de Amido:** A substituição integral das máquinas de cozimento de amido, permitirá maior controle e uniformidade no cozimento, evitando variações no processo (partes sub ou super cozidas), o que resultará na otimização do consumo de amido e ganhos de eficiência produtiva, além de contribuir para a redução de desperdícios.

Turvo

- **Projetos de Eficiência Hídrica:** a unidade atingiu, em 2025, um recorde na redução do consumo específico de água (m³ por tonelada), resultado de iniciativas focadas na otimização do uso hídrico, sem comprometer o desempenho operacional;
- **Implantação de Manutenção Preditiva com Sensores Inteligentes:** foram instalados sensores de vibração e temperatura nos equipamentos, integrados a um sistema com inteligência artificial, capaz de identificar sinais iniciais de falha. Essa tecnologia permite a realização de intervenções preventivas em paradas programadas, evitando quebras inesperadas e aumentando a disponibilidade e confiabilidade da produção;
- **Automação e Digitalização da Planta:** a unidade recebeu novos sistemas, incluindo software atualizado e hardware dedicado ao monitoramento e tratamento de dados operacionais. Essa modernização proporciona maior assertividade na identificação e solução de problemas, além de aprimorar a gestão dos processos produtivos.

Transformação Digital

A transformação digital permanece como um dos pilares estratégicos da Ibema, orientando iniciativas voltadas à inovação, eficiência operacional, segurança e competitividade. Em 2025, a agenda ganhou relevância na Companhia, com a implementação de projetos de melhoria contínua e automação de ferramentas, promovendo a otimização de fluxos de trabalho, o aumento da produtividade e a elevação da qualidade dos serviços.

Como parte desse movimento, a Ibema estruturou, em 2024, o projeto EOD – Excelência Operacional e Digital, consolidando uma frente tecnológica dedicada à digitalização e à otimização de processos e sistemas. Nesse contexto, foi criada a equipe Speedy Tech, responsável por acelerar a implementação de soluções e promover ganhos de eficiência de forma ágil e estruturada. Após um período inicial de testes no segundo semestre de 2024, a equipe manteve atuação contínua ao longo de 2025, ampliando o alcance das iniciativas digitais.

Entre os principais avanços, destaca-se a implantação do sistema Edge Trimble, uma solução baseada em inteligência artificial que permite o monitoramento online das operações industriais. A ferramenta viabiliza o acompanhamento de variáveis críticas, como tensão, temperatura e desempenho dos equipamentos, além de realizar análises preditivas e de tendência a partir dos dados coletados, sem a necessidade de medições diretas em todos os parâmetros.

A implementação do sistema foi iniciada nas fábricas de Turvo e Embu das Artes ao longo de 2025, com os primeiros resultados monitorados a partir de novembro. Os ganhos esperados concentram-se no médio prazo, especialmente ao longo de 2026, incluindo melhorias na eficiência operacional, redução de consumo de recursos, diminuição de perdas, aumento da segurança e maior disponibilidade dos ativos produtivos.

Além disso, a tecnologia amplia a capacidade de rastreamento de falhas e a identificação proativa de oportunidades de melhoria, fortalecendo o planejamento estratégico e contribuindo para uma gestão mais assertiva e orientada por dados.

Os avanços na agenda de transformação digital da Ibema, também fortaleceram a governança e o envolvimento das diferentes áreas da companhia nesse processo. Através da estruturação do **Comitê Digital**, a empresa reforçou processos de digitalização por meio de uma abordagem transversal que buscou promover a participação ativa de diversas áreas na condução de projetos de tecnologia e na construção do plano estratégico de tecnologia. Nesse contexto, foi iniciada a elaboração de um plano plurianual de investimentos, com foco em cibersegurança, bem como a revisão e o aprimoramento das políticas relacionadas à LGPD, privacidade e proteção de dados.


Paralelamente, a companhia promoveu iniciativas de capacitação, como a realização de workshop em parceria com o SENAI, voltado à disseminação de conceitos de inteligência artificial e à aplicação prática de soluções para desafios operacionais reais. Além disso, a Ibema realizou o seu primeiro Tech Day – um evento criado para aproximar as áreas de negócio da agenda de transformação digital da companhia. Ao longo do dia, foram apresentados projetos em andamento que já geram resultados concretos: iniciativas que impactam clientes, aumentam a produtividade e garantem conformidade regulatória. Entre os destaques, cases com startups, soluções de BI, cibersegurança, automação com SAP e uma demonstração do Microsoft Copilot com IA generativa. Mais do que uma vitrine tecnológica, o Tech Day reforçou uma convicção central: a transformação digital não é exclusividade da TI. Pesquisas do Gartner mostram que a coliderança entre TI e líderes de negócio pode dobrar o retorno dos investimentos em digitalização – e é exatamente esse modelo que a Ibema quer construir. O evento marcou um passo importante na jornada da Ibema rumo à excelência operacional digital, conectando times, alinhando ambições e convidando cada área a ser protagonista nesse processo.

Essas ações reforçam uma abordagem estruturada de transformação digital, orientada à melhoria contínua dos processos internos, ao fortalecimento da cultura digital e à geração de valor para o negócio.

Investimentos em Infraestrutura


GRI 2-1, 2-2, 2-3, 2-4, 203-1

Embu




Readequação e melhorias no sistema de projeto de combate a incêndio. Contribuição nas condições de segurança operacional da fábrica:

R\$ 650.000,00



Pavimentação das ruas de acesso ao pátio de aparas. Contribuição nas condições de segurança operacional da fábrica:

R\$ 180.000,00



Adequação nas contenções de combate a enchentes. Contribuição nas condições de segurança operacional da fábrica:

R\$ 350.000,00

Turvo



Investimento em construção civil dentro da área da fábrica, incluindo adequações de piso, revitalização de vestiários e banheiros e segurança:

R\$ 229.000,00



Investimento em Manutenção predial e áreas comuns na Vila Bella em Turvo:

R\$ 363.000,00



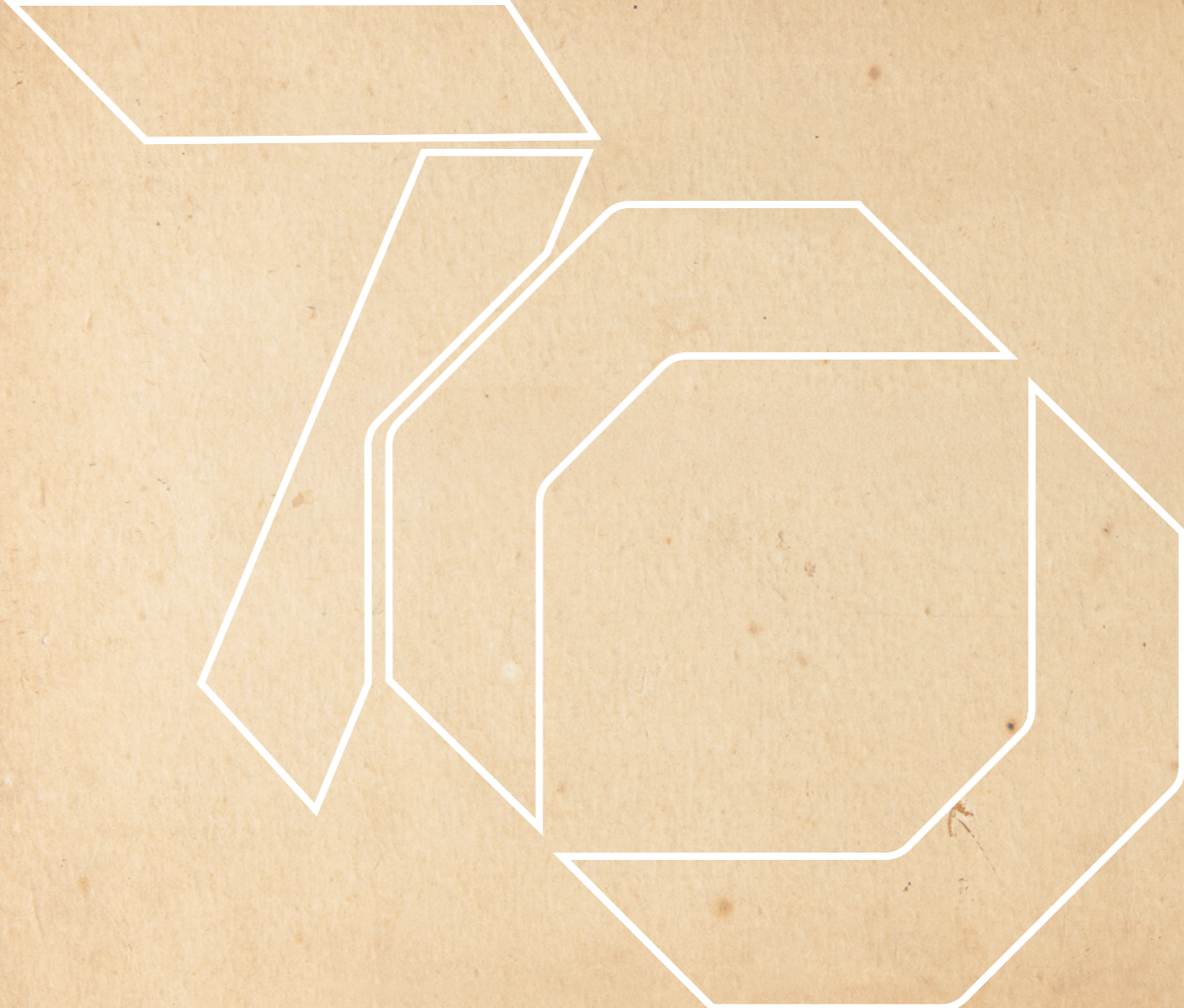
Investimento em manutenção de cobertura e fechamento metálico da máquina de papel:

R\$ 688.000,00



Investimento na manutenção da estrada que dá acesso à fábrica:

R\$ 227.000,00



**Gestão
Social**

Gestão de Pessoas




GRI 2-7, 2-8, 2-30, 201-3, 405-1, 405-2, 406-1

Na Ibema, a atuação colaborativa e o compromisso com o coletivo são valores que orientam as relações de trabalho e a construção de um ambiente justo e equilibrado. Ao final de 2025, a companhia contava com 726 colaboradores próprios e 204 profissionais não próprios, distribuídos entre 148 terceiros, 10 temporários, 15 estagiários, 28 aprendizes e 3 prestadores de serviços pessoa jurídica (PJ), refletindo a diversidade de vínculos que contribuem para a operação do negócio.

Entre os colaboradores próprios, dois profissionais atuavam na Argentina e não estavam vinculados a acordos de negociação coletiva, enquanto cinco ocupavam cargos estatutários – incluindo diretores e o diretor-presidente –, com contratos específicos. Dessa forma, 99,03% do quadro de empregados estavam abrangidos por acordos de negociação coletiva, reforçando o compromisso da empresa com o diálogo estruturado e a valorização das relações trabalhistas.

A Ibema adota os benefícios obrigatórios previstos na legislação trabalhista brasileira, conforme estabelecido pela CLT, não mantendo, no período, programas de previdência privada ou benefícios destinados a aposentados inativos. Ainda assim, a companhia busca garantir condições que promovam segurança, respeito e equilíbrio ao longo de toda a jornada profissional de seus colaboradores.

Total de Trabalhadores por Contrato de Trabalho, Carga Horária e Gênero – GRI 2-7, 2-8

	Colaboradores próprios	Colaboradores terceiros (contrato permanente)	Colaboradores terceiros (contrato temporário)	Colaboradores terceiros (em tempo integral)	Colaboradores terceiros (em período parcial)	Total (próprios e terceiros)
	549	-	4	112	17	682
	177	-	6	39	26	248
	726	-	10	151	43	930

Total de Trabalhadores por Contrato de Trabalho, Carga Horária e Região – GRI 2-7, 2-8

	Sede (Curitiba/PR)	Fábrica Turvo/PR	Centro de Distribuição de Araucária/PR	Fábrica Embu das Artes/SP	Escritório Argentina
Colaboradores próprios	108	403	20	193	2
Colaboradores não próprios (contrato permanente)	-	-	-	-	-
Colaboradores terceiros (contrato temporário)	-	6	-	4	-
Colaboradores terceiros (em tempo integral)	3	37	9	102	-
Colaboradores não próprios (em período parcial)	8	23	1	11	-

Nota 1: Todos os colaboradores próprios da Ibema trabalham em tempo integral.

Nota 2: Apenas aprendizes e estagiários trabalham em período parcial.

Nota 3: Entre os colaboradores próprios estão sendo considerados os 05 Diretores, que não são contados entre os colaboradores com contrato permanente, pois possuem cargos estatutários.

Diversidade e Inclusão

GRI 405-1, 405-2, 406-1

A Ibema reconhece que valorizar diferentes perspectivas, experiências e identidades contribui diretamente para o fortalecimento da cultura organizacional e para a geração de valor sustentável no longo prazo.

Nesse contexto, desde 2024 a companhia promove o Programa We Care, criado com o objetivo de ampliar a representatividade feminina na organização, promovendo um espaço seguro para escuta, troca de experiências e fortalecimento das colaboradoras em diferentes áreas e níveis. Desde sua implementação, a iniciativa tem impulsionado o engajamento interno e contribuído para a consolidação de uma cultura mais inclusiva, ao estimular reflexões, aprendizados e ações voltadas ao respeito e à valorização das pessoas.

Em 2025, o programa evoluiu de forma significativa, ampliando seu escopo para abranger, de maneira estruturada, as diversas dimensões da diversidade, incluindo equidade, pluralidade de identidades e respeito às individualidades. Essa evolução, que seguirá sendo aprofundada em 2026, também incorporou o pilar de bem-estar, reconhecendo a importância do

cuidado integral com os colaboradores. Assim, o We Care passou a integrar iniciativas voltadas ao bem-estar físico, emocional e social, reforçando o compromisso da Ibema com a construção de um ambiente acolhedor, inclusivo e saudável.

Em linha com seus princípios de respeito, ética e transparência, a Ibema não registrou casos formais de discriminação em 2025 e mantém uma atuação contínua na prevenção e no tratamento de eventuais desvios de conduta. A companhia disponibiliza um canal de ética externo e independente, operado pela Áliant, que garante anonimato, confidencialidade e a proteção contra qualquer forma de retaliação ao denunciante de boa-fé. Esse canal está acessível a colaboradores, terceiros e clientes, reforçando o compromisso com um ambiente seguro para o diálogo. Todas as manifestações recebidas são analisadas com seriedade e encaminhadas ao Comitê de Ética e Conduta, responsável por conduzir as apurações e deliberar sobre as medidas cabíveis, assegurando um tratamento justo, responsável e alinhado aos valores que orientam a atuação da empresa.



Percentual do Total de Colaboradores Próprios por Categoria Funcional e Diversidade (%) – GRI 405-1

Colaboradores por gênero	Diretoria	Gerência	Coordenação	Especialistas	Líderes	Profissionais	Operacionais	Técnicos
	4	11	22	14	24	55	326	92
	1	4	9	10	2	64	67	20
	5	15	31	24	26	119	393	113

Colaboradores por faixa etária	Diretoria	Gerência	Coordenação	Especialistas	Líderes	Profissionais	Operacionais	Técnicos
Abaixo de 30 anos	-	-	-	4	2	30	133	21
Entre 30 e 50 anos	2	14	25	18	20	80	225	81
Acima de 50 anos	3	1	6	2	4	9	35	11
Total	5	15	31	24	26	119	393	113

Nota: A Ibema possui um Conselho de Administração de natureza paritária, composto por quatro membros, sendo dois indicados pela Ibemapar e dois pela Suzano. Os conselheiros não integram o quadro de colaboradores da companhia, atuando de forma independente da estrutura operacional. No período reportado, o Conselho foi integralmente formado por membros do sexo masculino.

Proporção do Salário Base e Remuneração entre Homens e Mulheres por Categoria Funcional – GRI 405-2

Categoria funcional	Proporção salário base entre mulheres e homens	Proporção remuneração entre mulheres e homens
Diretoria	0,91	0,91
Gerência	0,92	0,93
Coordenação	0,99	0,97
Especialistas	1,05	1,03
Líderes	0,8	0,73
Profissionais	0,87	0,88
Operacionais	0,73	0,71
Técnicos	0,83	0,86

Nota 1: A proporção é calculada pela divisão do salário-base e da remuneração das mulheres pelo salário-base e remuneração dos homens.

Nota 2: As informações são referentes aos colaboradores próprios de todas as unidades, exceto dos dois colaboradores do escritório da Argentina, por não pertencerem às mesmas políticas de cargos e salários do Brasil. Também não está sendo contemplado os aprendizes, estagiários e Presidente, pois são classificados como "não empregados". O Diretor Presidente, por ele estar em um cargo único, pode-se apresentar uma média de remuneração para cima, tornando injusta a comparação. Os dados reportados são média ano 2025 para remuneração e do mês de dezembro para benefícios.

Nota 3: Remuneração (Considerado todos os proventos pagos, no período de janeiro até dezembro de 2025, como PPR, ILP, Bônus, Gratificações, Comissões, Ganho Eventual ACT Turnos, Abono extraordinário, Horas Extras, Adicionais Noturno, Horas Sobreaviso, Insalubridade, Periculosidade, Férias, 13º, Auxílio Home Office e bolsa de estudos etc.) Não considerado valores de provisão e nem de encargos custo empresa como FGTS, INSS etc.

Capacitação Contínua e Educação

GRI 3-3, 404-1, 404-2, 404-3

A Ibema reconhece a educação e o desenvolvimento de pessoas como elementos estratégicos para a geração de valor e o fortalecimento de suas operações. Ao investir na qualificação de colaboradores e no incentivo à educação nas comunidades onde atua, a companhia promove impactos positivos para seus stakeholders, elevando o nível técnico das equipes, aprimorando a qualidade das entregas e fortalecendo o engajamento, monitorado por meio de pesquisas de clima e satisfação. Essa abordagem contribui, ainda, para ganhos de produtividade, melhoria do ambiente de trabalho e maior retenção de talentos, ao oferecer oportunidades concretas de crescimento profissional.

Desde 2022, a empresa formalizou compromissos públicos relacionados à educação em sua agenda ESG, com foco na ampliação do acesso ao ensino básico nas regiões de atuação e na oferta de oportunidades para que 100% dos colaboradores concluam o ensino médio. A iniciativa inclui o desenvolvimento de programas voltados às comunidades e parcerias com instituições como o SENAI, por meio da Educação de Jovens e Adultos (EJA). A companhia reconhece que a baixa escolaridade nas regiões onde atua representa um desafio relevante, com impactos sobre a empregabilidade, a produtividade e o desenvolvimento local. Nesse contexto, a capacitação também se mostra

essencial para a segurança do trabalho, uma vez que treinamentos adequados contribuem diretamente para a redução de riscos e acidentes.

A gestão de competências é estruturada em um ciclo contínuo de avaliação, desenvolvimento e acompanhamento, com o objetivo de alinhar o crescimento individual às estratégias da organização.

Avaliação de Desempenho

A avaliação de desempenho é realizada semestralmente por meio do programa “Crescer”, que analisa de forma estruturada tanto as competências técnicas e comportamentais quanto os resultados e entregas de cada colaborador. O processo permite identificar pontos fortes e oportunidades de desenvolvimento, oferecendo uma visão abrangente da performance individual.



Cultura de Feedback Contínuo

A Ibema promove o feedback como prática permanente de gestão, estimulando o diálogo transparente entre líderes e equipes. Os gestores são responsáveis por conduzir feedbacks estruturados, que são registrados em sistema e acompanhados pela área de Gente e Cultura. Essa dinâmica assegura maior clareza sobre expectativas, desempenho e oportunidades de melhoria, além de subsidiar a construção e o monitoramento dos Planos de Desenvolvimento Individual (PDIs).

Fóruns de Performance




Os fóruns de performance funcionam como espaços coletivos de análise e calibração das avaliações, reunindo lideranças para discutir resultados, alinhar percepções e garantir maior consistência na gestão de desempenho. Esses encontros possibilitam uma visão integrada das equipes, apoiam a identificação de talentos e reforçam a equidade nos processos de avaliação. Além disso, contribuem para a tomada de decisões estratégicas relacionadas ao desenvolvimento de pessoas, sucessão e priorização de iniciativas de capacitação.

Planos de Desenvolvimento Individual (PDI)

Os PDIs são elaborados a partir dos *insights* gerados nas avaliações e nos feedbacks, com foco no desenvolvimento personalizado de cada colaborador. Estruturados com base na metodologia 70/20/10, os planos combinam aprendizagem prática, por meio de desafios e novas responsabilidades (70%), aprendizagem social, incluindo mentoria e troca de experiências (20%), e formação formal, como cursos

e treinamentos (10%). Essa abordagem integrada assegura um desenvolvimento mais efetivo, preparando os profissionais para os desafios atuais e futuros e fortalecendo a capacidade organizacional de adaptação e inovação.

Percentual de Empregados que Recebem Análises de Desempenho e Desenvolvimento de Carreira por Gênero e Categoria Funcional – GRI 404-3

Gênero	Nº de empregados próprios que receberam análise	Nº de empregados próprios	% por gênero
	447	549	0,81
	148	177	0,84
	595	726	0,82

Categoria Funcional	Nº de empregados próprios que receberam análise	Nº de empregados próprios	% por categoria funcional
Diretoria	5	5	100%
Gerência	13	15	87%
Coordenação	27	31	87%
Especialistas	20	24	83%
Líderes	25	26	96%
Profissionais	91	119	76%
Operacionais	305	393	78%
Técnicos	105	113	93%
Total	591	726	81,40%

Adicionalmente, a companhia realiza avaliações de potencial voltadas a talentos e lideranças, apoiando processos de sucessão, aceleração de carreira e retenção, consolidando uma cultura organizacional orientada ao aprendizado contínuo e à evolução profissional.

Treinamentos

Em 2025, a Ibema reafirmou seu compromisso com o desenvolvimento contínuo de seus colaboradores, fortalecendo iniciativas já consolidadas e ampliando sua aderência às demandas do negócio e às necessidades das pessoas. Ao longo do período, a companhia promoveu uma agenda abrangente de capacitação, contemplando desde treinamentos técnicos e operacionais até programas voltados à liderança, cultura organizacional e sustentabilidade, em alinhamento com sua estratégia ESG e visão de longo prazo.

O investimento em educação foi mantido por meio do **Programa de Incentivo à Educação e**

Desenvolvimento, que oferece bolsas para cursos técnicos, graduação, pós-graduação, MBA, mestrado e idiomas, contribuindo para a qualificação e o crescimento profissional das equipes. Em paralelo, a empresa intensificou o foco no desenvolvimento de lideranças, com destaque para o Programa de Desenvolvimento de Líderes (PDL), estruturado para todos os níveis hierárquicos – da operação à diretoria – e voltado ao aprimoramento de competências como gestão de pessoas, tomada de decisão, comunicação e feedback. Complementarmente, o Programa de Capacitação Comercial fortaleceu as competências do time de vendas, com foco em negociação, relacionamento com clientes, abordagem consultiva e domínio técnico dos produtos.

Além dessas iniciativas, a Ibema manteve investimentos contínuos em capacitação técnica nas áreas de produção, manutenção e qualidade, treinamentos de segurança operacional, formação em práticas sustentáveis e certificações ambientais, bem como ações voltadas à diversidade, governança e cultura organizacional. A participação em eventos setoriais também contribuiu para a atualização profissional e o fortalecimento de conexões estratégicas. Esse esforço transversal envolveu colaboradores de todos os níveis, reforçando a cultura organizacional e apoiando diretamente o alcance das metas estratégicas.

No âmbito social, a companhia avançou na promoção da educação nas comunidades, especialmente em Turvo, por meio de parcerias com SESI e SENAI, oferecendo cursos profissionalizantes e ampliando o acesso ao conhecimento.

A gestão dos treinamentos é acompanhada por mecanismos estruturados de monitoramento, que incluem avaliações de reação e eficácia, registros de participação, evidências das atividades realizadas e controle de adesão. Os indicadores relacionados aos compromissos ESG são monitorados por meio de cronogramas e acompanhamentos periódicos, permitindo avaliar o progresso das ações. Adicionalmente, a empresa vem aprimorando suas ferramentas de mensuração, com previsão de evolução das metodologias a partir de 2026, visando integrar ainda mais o desenvolvimento de pessoas às metas estratégicas.



Por fim, a Ibema oferece suporte estruturado aos colaboradores em momentos de transição, como desligamento ou aposentadoria, por meio de iniciativas que incluem orientação para recolocação profissional, apoio jurídico, financeiro e psicológico. Essa abordagem reforça o compromisso da companhia com o desenvolvimento integral das pessoas ao longo de toda a sua jornada, promovendo relações mais sustentáveis e responsáveis.



Número Médio de Horas de Treinamento por Gênero e Categoria Funcional – GRI 404-1

Gênero	Número de empregados próprios	Horas de treinamento oferecidas	Média de horas de treinamento
	549	9.236	16,82
	177	3.435	19,41
	726	12.671	17,45

Categoria funcional	Número de empregados próprios	Horas de treinamento oferecidas	Média de horas de treinamento
Diretoria	5	119	23,8
Gerência	15	381	25,4
Coordenação	11	710	22,9
Especialistas	24	627	26,13
Líderes	26	1.111	42,73
Profissionais	119	2.249	18,9
Operacionais	393	4.588	11,67
Técnicos	113	2.886	25,54
Total	726	12.669	17,45

Bem-estar, Segurança e Saúde Mental dos Colaboradores

GRI 403-1, 403-2, 403-1, 403-3, 403-4, 403-5, 403-6, 403-7, 403-8, 403-9, 403-10

A segurança do trabalho é um dos principais pilares da cultura organizacional da Ibema, sendo tratada como prioridade em todas as suas operações. A companhia adota um Sistema de Gestão de Saúde e Segurança do Trabalho (SST) abrangente, aplicável a todos os colaboradores próprios e terceiros, no qual todos são responsáveis por comunicar imediatamente qualquer acidente, incidente ou situação de risco. A abordagem adotada prioriza a identificação e eliminação das causas-raiz, sem foco na responsabilização individual, reforçando uma cultura preventiva e de aprendizado contínuo.

O sistema de SST cobre integralmente as atividades operacionais e administrativas e está alinhado às diretrizes da Portaria nº 3.214/78 e às respectivas Normas Regulamentadoras (NRs). A Ibema mantém estrutura de SESMT e CIPA, disponibiliza equipamentos de proteção individual com treinamento adequado e implementa programas como o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) e o Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR), revisado anualmente. A companhia também assegura conformidade com normas específicas relacionadas à eletricidade, movimentação de cargas, máquinas e



equipamentos, caldeiras e produtos químicos, além de contar com brigada de incêndio treinada. Como suporte à gestão, utiliza a plataforma Qualiex, que centraliza políticas, procedimentos, registros de desvios e planos de ação em saúde, segurança e meio ambiente.

A estratégia de Saúde e Segurança da Ibema também incorpora a promoção do bem-estar e da saúde mental, com foco na construção de ambientes de trabalho seguros, inclusivos e com comunicação aberta, em linha com as diretrizes atualizadas da NR-1 sobre riscos psicossociais. A companhia desenvolve iniciativas voltadas à qualidade de vida, incluindo programas de saúde e incentivo à prática de atividades físicas, contribuindo para a redução do absenteísmo, o aumento do engajamento e a melhoria da produtividade. Como resultado, observa-se a diminuição de afastamentos por acidentes e doenças ocupacionais, reforçando o compromisso da Ibema com a proteção das pessoas e a sustentabilidade de suas operações.

Gestão de Riscos e Impactos Relacionados ao Trabalho

GRI 403-2, 403-7, 403-10

A Ibema realiza o mapeamento sistemático de perigos e riscos ocupacionais por meio da Análise Preliminar de Riscos (APR), que contempla avaliações qualitativas e quantitativas, identificação de cenários de emergência e definição das medidas de controle aplicáveis. Esse processo orienta a priorização das ações conforme a hierarquia de controles, incluindo soluções de engenharia, medidas administrativas e o uso de equipamentos de proteção individual, permitindo

a prevenção, mitigação ou eliminação de riscos e contribuindo para a redução de incidentes em todos os níveis de gravidade.

Como parte da gestão preventiva, a companhia adota ferramentas para registro e monitoramento de desvios, incluindo sistema de etiquetagem para condições inseguras e aplicativo para reporte de comportamentos de risco. Os registros são tratados por meio de uma plataforma estruturada de gestão de incidentes, na qual ocorrências, quase-acidentes e desvios são investigados conjuntamente pelas áreas responsáveis e pelo SESMT, com foco na identificação de causas-raiz e na implementação de ações corretivas e preventivas. A cultura de segurança é reforçada por princípios que buscam evitar acidentes e incentivam o exercício do direito de recusa, amplamente comunicado em treinamentos e integrações, além de estimular o reporte ativo de situações de risco pelos colaboradores.

Os principais perigos ocupacionais identificados incluem exposição a ruído, calor, vibração e agentes químicos, os quais são continuamente avaliados e controlados no âmbito do Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR), sem evidências de correlação com impactos à saúde dos trabalhadores até o período reportado. A gestão é complementada por certificações como ISO 9001, ISO 14001 e FSC®, que fortalecem os padrões de controle e prevenção ao longo das operações e da cadeia de valor. A eficácia das medidas adotadas é acompanhada por indicadores como taxas de absenteísmo e participação em diálogos diários de segurança, evidenciando avanços na promoção de ambientes de trabalho mais seguros e saudáveis.



Serviços de Saúde aos Colaboradores

GRI 403-3, 403-6

A fim de proporcionar apoio aos colaboradores, a Ibema mantém ambulatórios de saúde ocupacional em suas unidades fabris, estruturados com médico do trabalho e equipe de enfermagem responsáveis

pela coordenação do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO), alinhado aos riscos identificados no PGR de cada operação. A gestão contempla a realização e o acompanhamento de

exames admissionais, periódicos, de mudança de função, retorno ao trabalho e demissionais. Resultados que indicam alterações são avaliados pela equipe médica, que, quando necessário, aciona a área de segurança do trabalho para investigação de possíveis desvios nas condições ou na execução das atividades. As unidades contam ainda com ambulâncias e brigadas de emergência capacitadas para atendimento de ocorrências e primeiros socorros.

Como parte da promoção da saúde dos colaboradores, a companhia também desenvolve campanhas preventivas ao longo do ano, alinhadas a agendas nacionais, como Setembro Amarelo, Outubro Rosa e Novembro Azul, além de ações voltadas à vacinação, prevenção de doenças, qualidade de vida e conscientização sobre temas como tabagismo e uso de álcool e outras drogas. Iniciativas complementares incluem a realização da SIPAT, programas de saúde visual com fornecimento de óculos de segurança com lentes graduadas e avaliações ergonômicas conduzidas por consultoria especializada, visando aprimorar as condições de trabalho nas unidades industriais.

Nas unidades administrativas, o atendimento é realizado por meio de serviços contratados junto ao SESI, garantindo suporte técnico especializado em medicina ocupacional. Os ambulatórios estão disponíveis para colaboradores próprios e terceiros, com acesso facilitado para atendimento presencial ou mediante solicitação.



Treinamentos e Comunicação Ocupacional

GRI 3-3, 403-4, 403-5



A Ibema promove, de forma contínua, ações de conscientização em saúde e segurança do trabalho, estruturadas por meio de campanhas periódicas e de um calendário anual alinhado a temas relevantes. Complementarmente, são realizados Diálogos Diários de Segurança (DDS) antes do início das atividades, com duração média de 15 minutos, nos quais os próprios colaboradores participam ativamente da preparação e apresentação de conteúdos, fortalecendo a cultura preventiva e o engajamento das equipes.

A governança do tema é apoiada pela atuação integrada da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) e do SESMT, composto por profissionais de saúde e segurança. A CIPA, formada por membros eleitos e indicados, realiza reuniões mensais e atua de forma independente, trazendo demandas e percepções dos trabalhadores sobre as condições de trabalho, contribuindo para a definição de ações preventivas. Paralelamente, o SESMT assegura o suporte técnico necessário para a gestão dos riscos e a promoção de

Lesões Relacionadas ao Trabalho – GRI 403-9

	2023		2024		2025	
	Próprios	Terceiros	Próprios	Terceiros	Próprios	Terceiros
Número	6	4	12	1	7	5
Taxa (%)	5,1	9,3	25,74	9,9	5,18	12,6
Nº de horas trabalhadas	1.178.154	437.357	1.089.305	364.853	1.349.991,63	394.820,82

ambientes seguros e saudáveis. A companhia também mantém comunicação recorrente sobre bem-estar, saúde e segurança, ampliando a disseminação de boas práticas no cotidiano das operações.

Em 2025, a empresa avançou na consolidação de sua política de prevenção ao uso de álcool e outras drogas, com campanhas de conscientização, controles preventivos e iniciativas de acolhimento aos colaboradores. Todos os profissionais, próprios e terceiros, passam por integração de segurança conforme a NR-1 e participam de uma ampla grade de treinamentos obrigatórios e específicos, que abrange desde percepção de riscos, uso de EPIs e operação de equipamentos até temas como ergonomia, trabalho em altura e espaços confinados. A gestão desses treinamentos é centralizada em área dedicada, garantindo conformidade legal, capacitação contínua e fortalecimento da cultura de segurança como elemento essencial para o desempenho sustentável da organização.

Clientes

GRI 2-29

Relacionamento com Clientes

O relacionamento com clientes é conduzido de forma contínua através de multicanais, envolvendo reuniões presenciais e virtuais, visitas técnicas às unidades produtivas, interação em redes profissionais, envio de amostras para testes, realização de workshops e participação em eventos do setor. Essas iniciativas permitem compreender demandas específicas, promover o desenvolvimento conjunto de soluções e fortalecer vínculos de longo prazo.

A estratégia de engajamento está centrada na geração de valor, por meio da construção de parcerias estratégicas, oferta de suporte técnico e estímulo à inovação. A companhia atua de forma proativa na antecipação de tendências, no desenvolvimento de soluções personalizadas e na disponibilização de informações de mercado que apoiam a tomada de decisão dos clientes. Também busca aprofundar o entendimento sobre expectativas relacionadas a funcionalidade, design e sustentabilidade das embalagens, promovendo maior assertividade no desenvolvimento de produtos e conexão com os objetivos das marcas.

A Ibema também mantém sua estratégia de expansão internacional, com foco na América Latina e na ampliação de presença em mercados como Europa e



África, onde identifica competitividade e oportunidades para produtos de alto desempenho. Mesmo diante de barreiras comerciais, como tarifas aplicadas às exportações para os Estados Unidos, a companhia tem ampliado sua participação nos mercados em que atua, reforçando seu posicionamento global.

Portfólio da Companhia

Em 2025, a Ibema consolidou seu portfólio com 13 produtos de papel-cartão: Supera, Supera White, Supera W Print, Impona, Impona White, Naturale, Ritagli White 35, Ritagli Cream 35, Ritagli 10, Royal Blister, Royal Coppa Coating, Royal Coppa SC e Refibra. Essa cartela atende a diversos segmentos, como cosméticos, farmacêutico, alimentos e higiene. Esse conjunto reflete a estratégia de desenvolver soluções que combinem desempenho técnico e sustentabilidade, acompanhando a evolução das demandas do mercado.

Entre os destaques do período, o Ibema Naturale apresentou crescimento superior a 200% de volume em comparação com o ano anterior, impulsionado por sua proposta de menor uso de insumos químicos e aptidão para contato direto com alimentos, especialmente no segmento de food service. A linha Ritagli, composta pelos produtos: Ritagli White 35%, Ritagli Cream 35% e Ritagli 10%, produzidos com fibras recicladas à formulação, mantendo as características técnicas de cartões GC1 (Triplex) e GC2 (Duplex). Resultando em uma solução com excelente printabilidade, alto desempenho e menor impacto ambiental, contribuindo para a economia circular e apoiando os brand owners na construção de embalagens mais sustentáveis. Com inovação contínua, foco em desempenho e compromisso ambiental, a estratégia de mercado da Ibema integra sustentabilidade e geração de valor para toda a cadeia, contribuindo para a economia circular e para o atendimento às diretrizes da Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS).

Resultados NPS e Ações de Melhoria

A Ibema mantém a escuta ativa de seus clientes por meio da metodologia *Net Promoter Score* (NPS). Em 2025, a pesquisa contou com a participação de 173 empresas, o maior número de respondentes dos últimos quatro anos, e registrou índice de 54 pontos.

Os resultados evidenciaram avanços em aspectos como atendimento, relacionamento e inovação, além de melhorias na percepção sobre prazos de entrega, refletindo evoluções nos processos de Customer

Service e Logística. No âmbito financeiro, observou-se maior aderência às necessidades dos clientes, com soluções mais customizadas.

A partir dos *insights* obtidos, foram estruturados planos de ação integrados entre as áreas Comercial, Financeira, Marketing e Sustentabilidade, ampliando a oferta de serviços, treinamentos e iniciativas de relacionamento. O monitoramento contínuo da experiência do cliente, aliado à análise de indicadores

e reuniões periódicas, tem permitido maior agilidade na tomada de decisão, aumento da previsibilidade operacional e fortalecimento das relações de longo prazo.

Para 2026, a companhia direciona esforços à evolução dos padrões de qualidade, à prevenção de não conformidades e ao aprimoramento da rastreabilidade, reforçando seu compromisso com a excelência operacional, a inovação e o desenvolvimento sustentável do mercado.

Premiações

Selo Ouro no Registro Público de Emissões da FGV



Reconhecimento concedido às organizações que realizam inventários completos de emissões de gases de efeito estufa (GEE), com elevado nível de transparência, gestão climática e alinhamento às melhores práticas de reporte ambiental.

3ª Colocada no Melhores e Maiores da Revista Exame



Destaque no tradicional ranking empresarial da Revista Exame, que reconhece organizações com desempenho relevante em indicadores financeiros, gestão, competitividade e geração de valor em seus setores de atuação.

Grandes Cases de Embalagem – Projeto premiado: Linha Meninas Superpoderosas, da Quem Disse Berenice?



Embalada com o papel cartão Supera White – Premiação que reconhece soluções inovadoras em design, sustentabilidade e desempenho de embalagens, destacando a aplicação do papel cartão Supera White em um projeto voltado à diferenciação visual e valorização da experiência do consumidor.

Nota A no Selo Clima Paraná



Classificação máxima concedida pelo programa estadual que avalia iniciativas corporativas relacionadas à gestão de emissões, mitigação das mudanças climáticas e promoção de práticas alinhadas à agenda de descarbonização.

Fornecedores

GRI 2-29, 204-1, 308-1, 308-2, 408-1, 409-1, 414-1, 414-2

A Ibema mantém uma base diversificada de fornecedores, concentrada majoritariamente nas regiões Sudeste e Sul do Brasil, especialmente nos estados de São Paulo e Paraná, onde se localizam suas principais unidades fabris. Esses parceiros atuam nos segmentos de celulose, madeira, produtos químicos e aparas, fornecendo insumos essenciais para a produção de papel cartão. Além disso, a empresa conta com fornecedores de materiais e serviços indiretos, fundamentais para a continuidade das operações.

No contexto das compras e contratos, 64,50% do orçamento é destinado a fornecedores locais, considerados aqueles situados nos estados do Paraná e São Paulo. Embora não haja uma política formal para contratação local, o critério de proximidade das plantas é preferencial no fechamento de negociações. A Ibema também possui ferramentas como o Sistema Mercado Eletrônico, o ERP SAP, relatórios de compras e Business Intelligence (BI) para apoiar a gestão da cadeia de fornecimento.

Cadastro e Homologação de Fornecedores

GRI 2-29, 308-1, 308-2, 408-1, 409-1, 414-1, 414-2

A Ibema realiza o monitoramento contínuo de seus principais fornecedores por meio de processos estruturados de avaliação, negociação e acompanhamento, que incluem reuniões periódicas, tanto presenciais quanto virtuais, e o uso de ferramentas digitais especializadas. Em 2025, a Ibema considerou a contratação de 512 novos fornecedores, dos quais 19% desses passaram por critérios de avaliação social e ambiental no processo de homologação. Esse processo é conduzido por meio do Portal Linkana, que realiza automaticamente a coleta de informações para o cadastro, homologação e monitoramento da base de fornecedores, com consultas automáticas a órgãos públicos, como a Secretaria de Inspeção do Trabalho e o IBAMA, assegurando a verificação de conformidade legal, trabalhista e ambiental.

Durante o processo de homologação, fornecedores que apresentem irregularidades, como envolvimento com trabalho infantil ou análogo ao escravo, são automaticamente impedidos de avançar no cadastro. Adicionalmente, os contratos firmados pela Ibema incluem cláusulas específicas que vedam tais práticas, reforçando o compromisso com direitos humanos ao longo da cadeia de suprimentos. Para fornecedores críticos – como aqueles responsáveis pelo fornecimento

de matérias-primas, serviços industriais, transporte e atividades relacionadas a meio ambiente e segurança – o monitoramento é realizado de forma contínua, com atualização permanente das informações e avaliação por meio de um *score* ESG, que considera critérios ambientais, sociais e de governança.

É obrigatório o preenchimento de questionários específicos que abrangem temas sociais, como trabalho forçado, jornada de trabalho, práticas disciplinares, assédio e liberdade de associação. No âmbito ambiental, também são avaliados requisitos específicos, com exceção de fornecedores já certificados pela ISO 14001. Dependendo da categoria, são exigidos documentos adicionais, como licenças ambientais, apólice de seguro ambiental, Cadastro Ambiental Rural (CAR) e autorizações para transporte de produtos perigosos, entre outros.

Em 2025, a média do *score* ambiental dos fornecedores foi de 9,8 em uma escala de 10, indicando elevado nível de conformidade. O monitoramento identificou um risco potencial de impacto ambiental negativo em apenas 0,13% da base avaliada, relacionado a registros sem procedência ou sem impacto relevante, não sendo constatados

impactos ambientais efetivos no período. Dessa forma, não houve necessidade de adoção de medidas corretivas, como substituição ou descredenciamento de fornecedores. Caso tais situações fossem identificadas, a companhia prevê a implementação de planos de ação, acompanhamento contínuo e, conforme a gravidade, a substituição do fornecedor, assegurando a mitigação de riscos e a continuidade operacional.

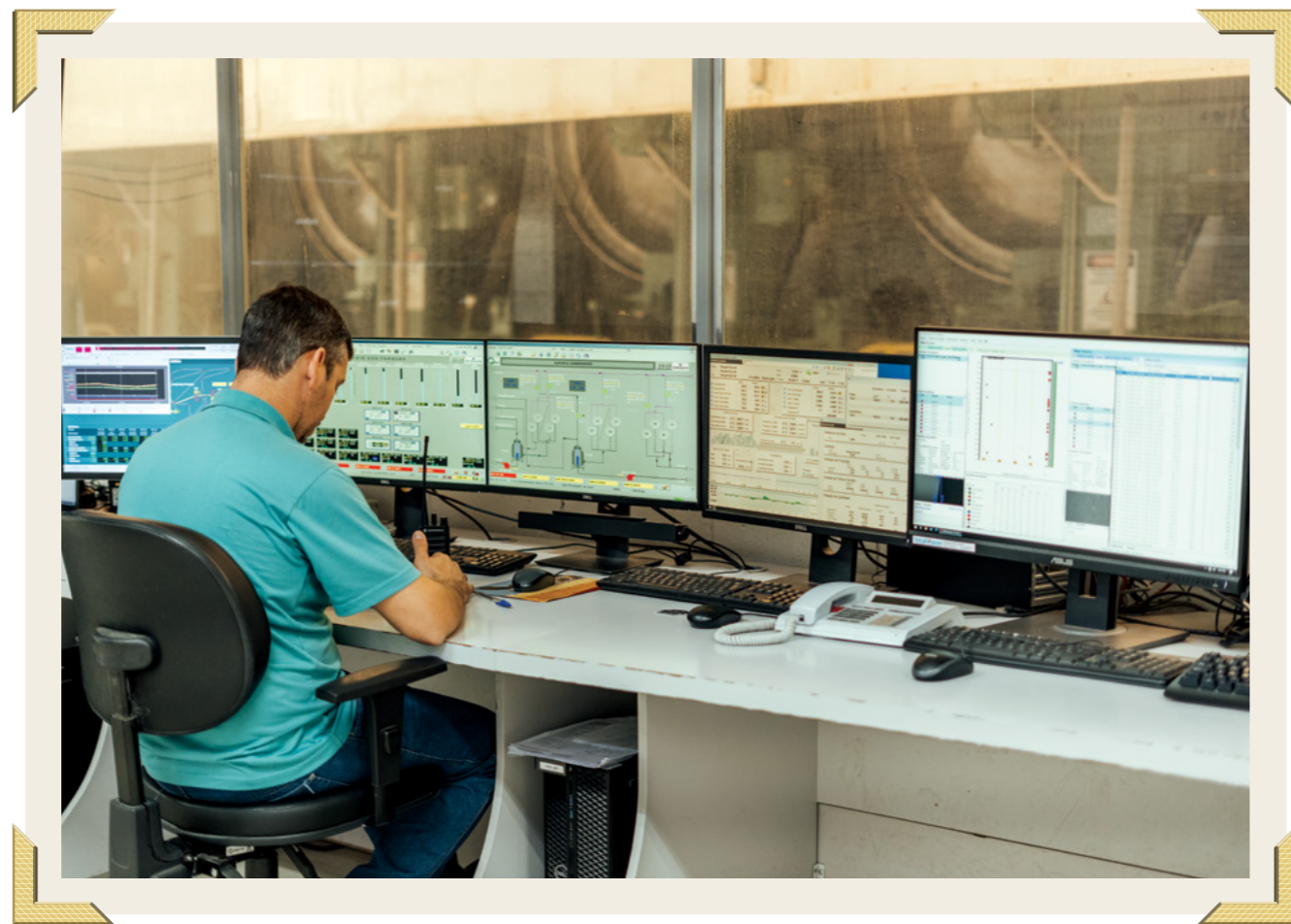
Todas as informações e documentos apresentados são analisados e validados pelo Sistema de Gestão Integrado (SGI), pela área de Recursos Humanos e pelas demais áreas envolvidas, garantindo que os fornecedores estejam alinhados aos padrões socioambientais e de governança exigidos pela companhia.

Transformação Digital na Cadeia de Suprimentos

A Ibema avançou, em 2025, na transformação digital de sua cadeia de suprimentos, com foco no fortalecimento da rastreabilidade, na melhoria da governança e na otimização dos fluxos de produtos e informações. Essas iniciativas contribuem diretamente para o aprimoramento da transparência, da integridade e da eficiência operacional. Como parte desse movimento, a área de Supply Chain consolidou a formalização dos BTs (Business Technology), uma evolução das iniciativas de digitalização iniciadas em 2024, com o objetivo de acelerar a melhoria de processos e sistemas, promover a automação e garantir uma base de dados integrada e confiável.

No período, observou-se também a ampliação da base de fornecedores especializados em tecnologia e serviços técnicos, especialmente voltados à implementação de soluções digitais e à atuação in loco

nas unidades industriais. Entre os principais avanços destacam-se projetos direcionados à automação de processos, ganho de eficiência e redução de custos, como a implantação de um robô comprador, o desenvolvimento de uma plataforma digital para aquisição de insumos indiretos e a implementação de sistemas de gestão de chamados na área de suprimentos.



Na área de logística, a companhia automatizou a movimentação interna de materiais entre armazéns e produção, aumentando a acurácia dos controles e dos inventários. Essa evolução estabelece uma base estruturada para novas iniciativas de automação, contribuindo para maior eficiência operacional e para a continuidade da transformação digital na cadeia de fornecimento.

Comunidade

GRI 413-1, 413-2

Alinhada ao seu propósito de transformar vidas, cuidar da natureza e embalar o futuro, a Ibema adota uma abordagem estruturada para a gestão dos impactos sobre as comunidades do entorno. As ações são organizadas por meio de um planejamento anual, que orienta a mitigação de impactos operacionais, como:

- Possibilidade de acidentes envolvendo pessoas e animais em função do tráfego de ônibus e caminhões: mitigada por meio da definição de rotas alternativas que evitam áreas residenciais, além de ajustes no

trajeto do transporte fretado e no acesso principal à unidade fabril;

- Deterioração da infraestrutura viária: Em 2024, a Prefeitura deu início à pavimentação das vias no entorno da Vila Residencial, e, em 2025, a Ibema manteve o acompanhamento e a articulação com o poder público para a continuidade das melhorias;
- Incômodo gerado por poeira: relacionado às condições das vias não pavimentadas, sendo tratado por meio das iniciativas de pavimentação conduzidas em parceria com o município;

- Interferências na dinâmica das comunidades locais: projetos e eventos de maior porte são planejados de forma participativa, com diálogo prévio com a comunidade para garantir alinhamento às suas necessidades e minimizar impactos.

Paralelamente, a companhia desenvolve programas estruturados voltados ao desenvolvimento social, educacional e econômico das regiões onde atua. As principais iniciativas incluem:



Educação de Jovens e Adultos (EJA)

Em parceria com o SESI, possibilita a conclusão do Ensino Fundamental II e Ensino Médio para colaboradores e comunidade. Em 2025, contou com 105 matrículas (86 da comunidade e 19 de colaboradores), com investimento em infraestrutura, equipamentos e suporte pedagógico contínuo.

Qualificação Profissional

Desenvolvida com o Sistema S (SENAI e SENAR), oferece cursos gratuitos de capacitação, totalizando 138 matrículas em áreas como Assistente Administrativo, Informática, Inclusão Digital, Controle de Qualidade e Contabilidade. Inclui suporte logístico, estrutura e alimentação, com impacto direto na empregabilidade.

Programa Papel Amigo

Destina papel-cartão oriundo de refugo industrial para uso pedagógico, substituindo materiais plásticos. Em 2025, beneficiou 27 instituições (19 no Paraná e 8 em São Paulo), com a doação de 78 resmas, promovendo educação sustentável e redução de resíduos.

Parceria com a Prefeitura de Turvo – Aulas de Música

Oferta de aulas práticas de violão, teclado e acordeon, contribuindo para o desenvolvimento cultural e social da comunidade local.

Programa Ibemarte

Iniciativa de economia circular que transforma resíduos industriais em artesanato, com capacitação técnica, apoio à formalização (MEI/CAD-PRO) e incentivo ao empreendedorismo. Em 2025, atendeu comunidades no Paraná e em São Paulo (Embu das Artes), envolvendo dezenas de artesãs e investimento direto em capacitação e materiais.

Programa de Incentivo à Cultura – Embalando a Arte

Promove apresentações culturais gratuitas e oficinas para professores da rede pública, ampliando o acesso à cultura e fortalecendo a educação. Em 2025, alcançou cerca de 1.500 pessoas em espetáculos e mais de 100 educadores em oficinas, com recursos incentivados e investimento direto.

Dia D – Cidadania

Ação comunitária realizada em parceria com instituições públicas e privadas, oferecendo serviços de saúde, cidadania e educação. Em 2025, registrou mais de 450 atendimentos em saúde, 897 exames laboratoriais, além de ações educativas e distribuição de kits, com investimento direto superior a R\$ 17 mil.

Voluntariado – Campanha do Agasalho

Arrecadação de aproximadamente 500 peças destinadas a comunidades em situação de vulnerabilidade, em parceria com órgãos públicos e entidades sociais.

Ações em Parceria com a Prefeitura de Embu das Artes (CMDCA)

Apoio a eventos comunitários, como a Caminhada da Família, com mais de 2.000 participantes, incluindo infraestrutura, atividades recreativas e distribuição de itens, com investimento aproximado de R\$ 7.500,00.

Investimentos via Lei do Idoso – Hospital Angelina Caron

Apoio ao projeto “Melhor Cuidado aos Idosos” e “Idoso 360 IV”, voltados à assistência, inovação e pesquisa em saúde para a população idosa, com impacto direto e indireto em milhares de beneficiários. Investimento de R\$ 65.000,00.

Lei Rouanet – Casa do Tiaminho

Apoio a projeto socioeducativo voltado ao desenvolvimento integral de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade, com investimento de R\$ 22.000,00.

Lei do Esporte – Associação de Ginástica Rítmica

Apoio ao projeto “Ginasta Fantástica”, que promove educação esportiva e formação de atletas, atendendo mais de 250 participantes. Investimento de R\$ 86.000,00.

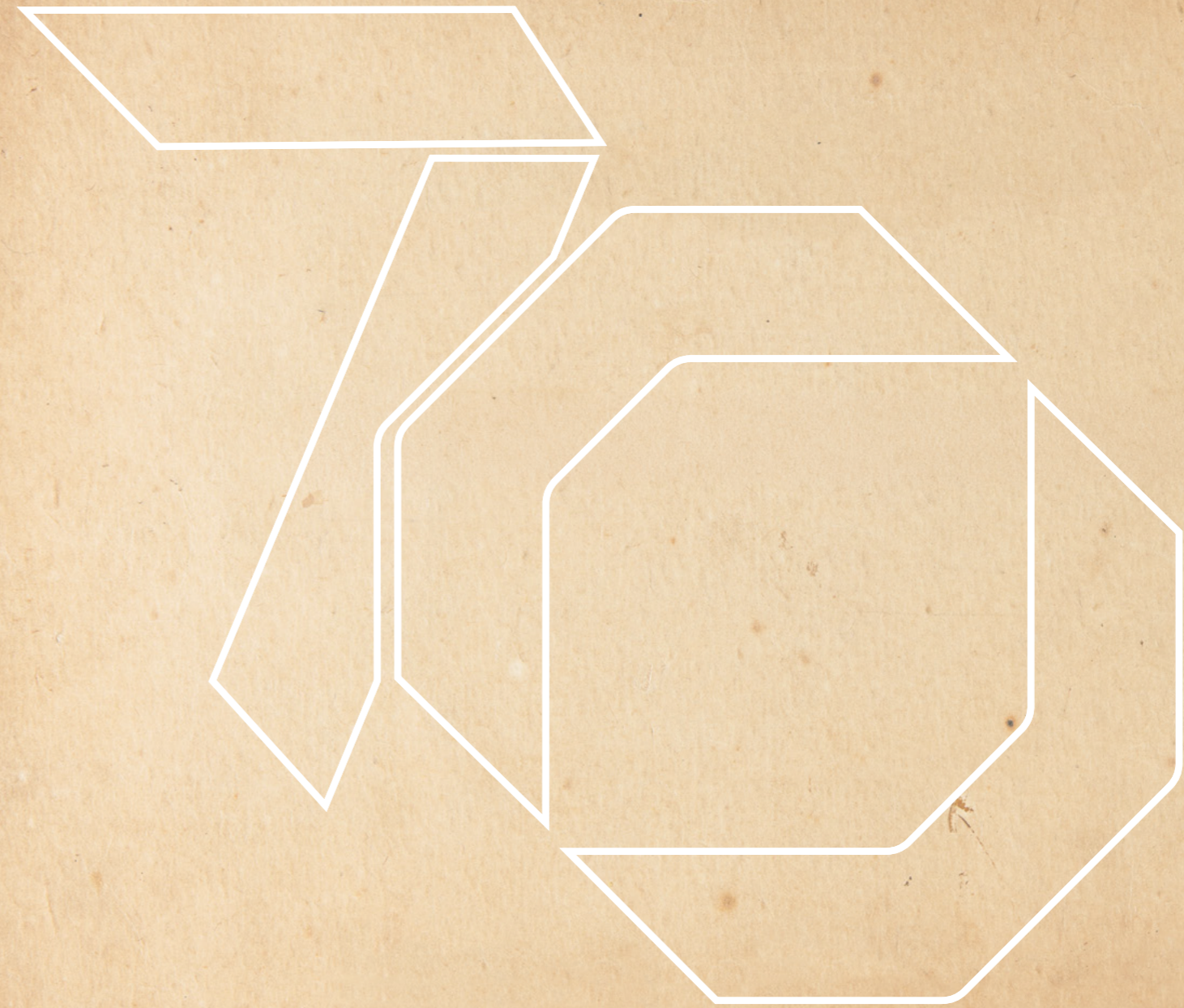
Fundo da Infância e Adolescência – Projeto DINDO

Iniciativa voltada à educação, reforço escolar e fortalecimento de vínculos familiares de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade. Investimento de R\$ 69.800,00.

Congresso da Felicidade e Festival nas Escolas

Iniciativas voltadas à promoção da saúde mental, bem-estar e desenvolvimento emocional de crianças e jovens, com atividades culturais e educativas. Investimento de R\$ 75.000,00.

Todas as operações da Ibema contam com iniciativas de engajamento comunitário, avaliação de impactos e ações de desenvolvimento local, reforçando o compromisso da companhia com a geração de valor compartilhado e o fortalecimento das comunidades onde atua.



**Gestão
Ambiental**

Reciclagem e Fortalecimento da Economia Circular

GRI 3-3, 301-1, 301-2, 301-3, 306-1, 306-2, 306-3, 306-4, 306-5, RT-CP-000.A, RT-CP-150a.1, RT-CP-410a.1

A Ibema posiciona a economia circular como um dos pilares estratégicos de sua atuação, integrando esse conceito à gestão ambiental, à valorização da cadeia produtiva e à redução da destinação de resíduos para aterros e lixões. Em conformidade com a Política Nacional de Resíduos Sólidos, a companhia monitora continuamente os impactos de suas operações e apoia seus clientes no atendimento às exigências legais

relacionadas à destinação adequada de embalagens, contribuindo para o fortalecimento de práticas mais sustentáveis no setor.

Nesse contexto, a empresa promove impactos sociais relevantes ao estimular a formalização e ampliar o fluxo de renda para trabalhadores que atuam na coleta de resíduos, valorizando essa cadeia e gerando novas

oportunidades econômicas. Entre 2021 e 2025, a Ibema reciclou aproximadamente 14,8 mil toneladas de resíduos, reduzindo a pressão sobre aterros sanitários e evitando impactos ambientais e sociais associados ao descarte inadequado. A companhia também desenvolve iniciativas de educação ambiental, incentivando a reciclagem, o uso consciente de recursos e ações de combate à poluição plástica.

Como parte de sua estratégia, destaca-se o Projeto Estação Preço de Fábrica, que contribui para a inclusão produtiva de coletores de resíduos, e o projeto piloto de logística reversa Ciclo Bom, implementado em parceria com redes de fast-food. Essa iniciativa viabiliza a coleta de copos de papelcartão pós-consumo e sua reutilização na fábrica de Embu das Artes, promovendo o reprocessamento do material e reforçando o conceito de circularidade.

Adicionalmente, a Ibema vem ampliando parcerias com cooperativas, entidades gestoras e organizações especializadas para fortalecer a cadeia de reciclagem e estruturar o fornecimento de aparas pós-consumo. A colaboração com clientes e startups voltadas à logística reversa permite avançar na rastreabilidade dos materiais e na transformação de resíduos em novas embalagens, consolidando uma atuação integrada que alia eficiência operacional, responsabilidade ambiental e geração de valor compartilhado.



Estação Preço de Fábrica¹



O Projeto Estação Preço de Fábrica Recicla Embu, iniciado em 2022 em parceria com o Grupo Boticário e a Green Mining, promove a coleta e a destinação adequada de resíduos como papelcartão, papel, papelão e vidro, aliando economia circular e geração de renda. Por meio de um ponto de coleta instalado na unidade de Embu das Artes (SP), a iniciativa remunera os materiais entregues pela comunidade, incentivando a reciclagem e valorizando os resíduos como fonte de renda.

769
toneladas
de papel e
vidro coletados

1.421
toneladas
de papel
coletado

1.976
famílias
impactadas

+ de R\$ 1,2
milhões
de receita
gerada para as
famílias

1. Não foram incluídos dados relativos aos produtos Ibema e aos seus respectivos percentuais de recuperação, pois ainda não existem procedimentos para identificá-los ou rastreá-los individualmente dentro do processo de coleta e destinação realizado pelo projeto Estação Preço de Fábrica Recicla Embu.

Ciclobom



Projeto que dá uma nova vida aos copos de uso exclusivo de PDVs do McDonald's, transformando-os em luvas de copos para bebidas quentes.

831.522
copos
coletados, totalizando
9,9 toneladas

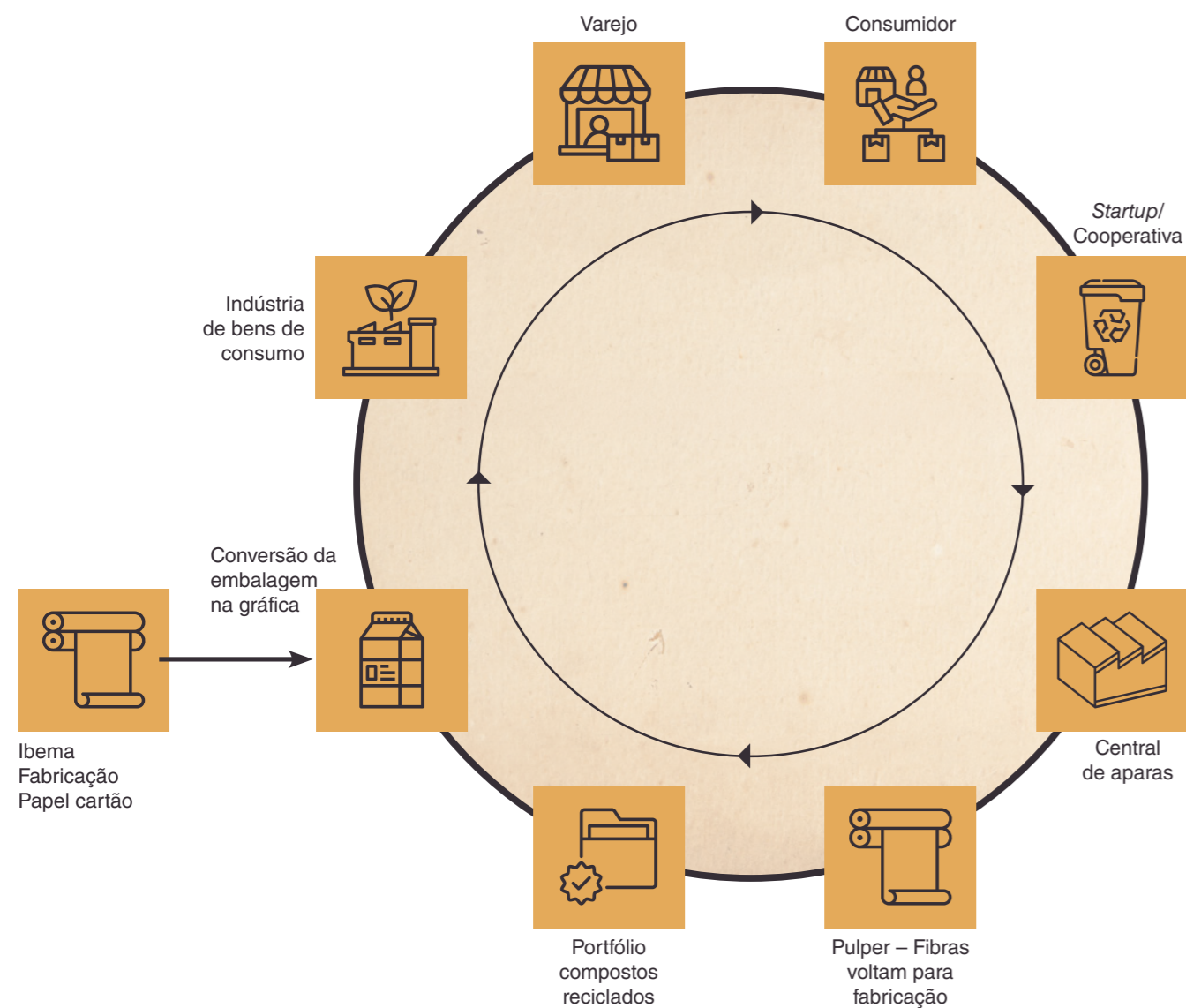
Catálogos – Grupo Boticário

OBOTICARIO

Projeto que transforma catálogos fora de linha em matéria-prima para a produção da Ritagli.

287,7
toneladas

Processo de Circularidade da Ibema



Alternativas ao Microplástico

Milhões de toneladas de plástico são descartadas nos oceanos anualmente e, ao se fragmentarem, dão origem aos microplásticos, que contaminam ecossistemas e entram na cadeia alimentar, representando riscos à biodiversidade e à saúde humana. Diante desse cenário, a substituição de materiais de uso único por alternativas mais sustentáveis torna-se essencial.

Nesse contexto, a Ibema atua de forma estratégica ao promover o papelcartão como alternativa ao plástico, especialmente aos materiais que podem gerar microplásticos. Produzido a partir de fontes renováveis, biodegradável e amplamente reciclável, o papelcartão contribui para a redução da poluição e para o fortalecimento da economia circular, oferecendo soluções mais responsáveis ao mercado.

Complementando essa atuação, a companhia desenvolve iniciativas de logística reversa e educação ambiental para contribuir para o descarte adequado de resíduos, evita a destinação incorreta de materiais e reforçar a conscientização sobre a importância de práticas mais sustentáveis.

Em parceria com a Voz dos Oceanos, a Ibema amplia seu papel como agente de transformação, promovendo informação e engajamento sobre os impactos do descarte inadequado de resíduos e incentivando a adoção de alternativas ao plástico. Dessa forma, a companhia reforça seu compromisso com a redução da poluição, a mitigação dos microplásticos e a construção de um modelo mais sustentável de produção e consumo.

Materiais

GRI 301-1, 301-2, RT-CP-410a.1

A Ibema incorpora insumos reciclados em seu processo produtivo, reforçando seu compromisso com a economia circular e a redução do consumo de recursos naturais. Em 2025, na unidade de Embu das Artes, esses materiais representaram 16,2% do total de insumos consumidos, enquanto na planta de

Turvo corresponderam a 10%. Ao todo, foram utilizadas 23.669.868 kg de aparas, provenientes tanto da própria operação quanto de fornecedores externos.

Os insumos empregados na produção são majoritariamente de origem renovável, incluindo aparas recicladas, que representam 12% do consumo total, e matérias-primas de fonte renováveis como amidos, celulose, ligantes, colagem e pastas próprias e de terceiros, que corresponderam a 75% do total consumido. As aparas são classificadas em pré-consumo, oriundas de sobras industriais que não chegam ao consumidor final, e pós-consumo, provenientes de materiais descartados e reinseridos na cadeia produtiva por meio da reciclagem.

A gestão desses materiais é integrada aos processos de planejamento e operação da companhia. A demanda é definida nas reuniões de Planejamento de Vendas e Operações (S&OP) e detalhada pela área de Planejamento e Controle da Produção (PCP), enquanto a Logística realiza a conferência dos materiais recebidos. A área de Suprimentos conduz a homologação e o desenvolvimento de fornecedores, assegurando a conformidade com critérios ambientais e operacionais, e a área de Meio Ambiente garante a rastreabilidade por meio da exigência do Manifesto de Transporte de Resíduos (MTR) e da emissão do Certificado de Destinação de Resíduos, assegurando o alinhamento às normativas vigentes.



Materiais Utilizados – GRI 301-1, 301-2

Material	2025 (kg)	2024 (kg)	2023 (kg)	Renovável ou não renovável	Fornecedor externo ou interno
Celulose	56.261.982	57.705.861	54.923.386	Renovável	Externo
Pasta própria	19.691.437	18.022.450	15.060.197	Renovável	Interno
Pasta fornecida por terceiros	43.459.545	42.400.518	44.609.945	Renovável	Externo
Aparas próprias	20.165.068	19.741.067	20.346.177	Renovável	Interno
Aparas fornecidas por terceiros	3.504.800	6.523.402	4.726.552	Renovável	Externo
Gás industrial	18.977.563	19.471.510	18.347.573	Não renovável	Externo
Produtos químicos	30.949.905	30.207.578	30.835.255	Não renovável	Externo
Produtos químicos renováveis	6.889.990	6.982.499	7.065.867	Renovável	Externo

Nota 1: O valor de gás industrial de 2023 foi corrigido de m³ para kg para seguir o padrão dos outros insumos.

Resíduos

GRI 306-1, 306-2, 306-3, 306-4, 306-5, RT-CP-000.A, RT-CP-150a.1,

A gestão de resíduos da Ibema é orientada pela Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei nº 12.305/2010), priorizando a não geração, a reutilização e a destinação ambientalmente adequada. A companhia não possui resíduos perigosos diretamente associados ao processo produtivo, sendo esses gerados pontualmente em atividades de manutenção e em volumes pouco representativos frente ao total gerado. Os resíduos não perigosos são majoritariamente oriundos da fabricação de papelcartão, além de atividades administrativas, como refeitório, sanitários e escritórios.

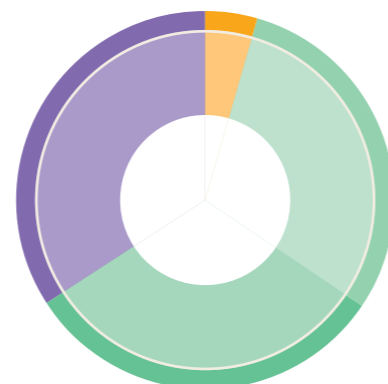
Em 2025, a Ibema destinou 9.015,26 toneladas de resíduos, com elevado índice de valorização e sem envio a aterros, mantendo a certificação Lixo Zero.

Desse total, 390,34 toneladas corresponderam a resíduos perigosos. A destinação ocorreu da seguinte forma:

No período do relatório, a unidade de Turvo destacou-se pelo alto índice de reaproveitamento interno, incorporando resíduos como cascas de pinus e fibras do processo de pasta mecânica ao ciclo produtivo. Esse modelo contribui para a redução da necessidade de destinação externa e para o fortalecimento da economia circular. Embora a companhia não tenha relação direta com o consumidor final, atua de forma estratégica na cadeia de valor, promovendo a recuperação de materiais e incentivando práticas sustentáveis em etapas posteriores ao seu processo produtivo.

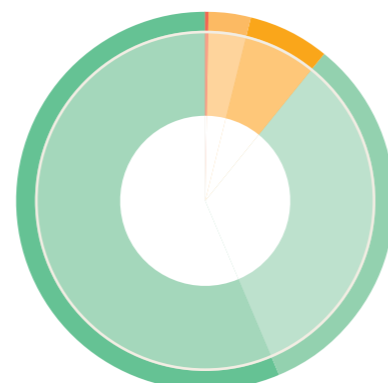


Turvo



4,33% – Coprocessamento
29,12% – Compostagem
30,40% – Reciclagem
32,87% – Reaproveitamento no processo produtivo

Embu



0,0001% – Incineração
0,03% – Rerrefino
0,3% – Tratamento biológico
3,8% – Logística reversa
6,9% – Coprocessamento
32,7% – Compostagem
56,2% – Reciclagem

Gestão de Impactos

A Ibema mantém um sistema estruturado de gestão de resíduos, com foco no monitoramento contínuo, rastreabilidade e destinação ambientalmente adequada, alinhado aos princípios da economia circular e às melhores práticas de gestão ambiental.

Na unidade de Embu das Artes, a geração de resíduos é monitorada por meio de pesagens, emissão de Manifesto de Transporte de Resíduos (MTR) e registros fiscais, integrando os indicadores de desempenho ambiental. Esse acompanhamento permite avaliar a evolução dos volumes gerados, identificar oportunidades de melhoria e assegurar a destinação correta. A companhia adota um processo rigoroso de homologação de fornecedores, conduzido pela área de Suprimentos, complementado por auditorias documentais e visitas técnicas, garantindo conformidade legal, técnica e ambiental. O sistema de gestão contempla ainda o controle operacional das cargas, incluindo acondicionamento, armazenamento, transporte e pesagem, sob supervisão da área de Meio Ambiente.

Na unidade de Turvo, a gestão de resíduos também é orientada por indicadores operacionais, com foco na redução da geração e na destinação sustentável. A planta opera sob o conceito de Aterro Zero, sem envio de resíduos para aterros industriais, mantendo a certificação Lixo Zero pelo terceiro ano consecutivo em 2025. A destinação é realizada por meio de empresas homologadas, com apoio de parceiros especializados na gestão operacional, incluindo coleta, transporte, tratamento e emissão de documentos como MTR, certificados de destinação final

(CDF) e registros no sistema SINIR. O controle e a análise dos dados são conduzidos pela área de Meio Ambiente, que consolida as informações em indicadores como geração de resíduos por tonelada produzida.

Embora não atue diretamente junto ao consumidor final, a Ibema contribui para a cadeia de valor ao incentivar a recuperação e o reaproveitamento de resíduos associados aos seus produtos em etapas posteriores, reforçando seu compromisso com a sustentabilidade.

Resíduos Gerados – Turvo – GRI-306-3, RT-CP-150a.1





Composição do resíduo	Descrição do resíduo	Peso total (em t)
Resíduos Perigosos (Classe I)	Container de produto químico, cinzas, sólidos contaminados, óleo lubrificante, panos de manutenção, óleo PCB, embalagens de óleo e produto químico, telha de amianto, pilhas e baterias, cartucho de tinta, lâmpada;	145,01t
Resíduos Não Perigosos (Classe II)	Paletes de logística reversa e paletes de descarte, resíduos de pulper, Fibra da ETE, lodo da ETE, entulho, cinzas da caldeira, arame, metal, papel, plástico, tubete, cascas de madeira em geral, resíduos orgânicos, resíduos de fibra da pasta mecânica, varredura de cascas de pinus.	8.870,25t
Total		9.015,26t





Embu das Artes

Composição do resíduo	Descrição do resíduo	Peso total (em t)
Resíduos Perigosos (Classe I)	Pilhas, baterias, lâmpadas, resíduos contaminados, resíduos ambulatoriais, IBC de produtos químicos, resíduos eletrônicos, fios e cabos, óleo lubrificante, óleo vegetal, gordura e telhas de amianto.	141,54t
Resíduos Não Perigosos (Classe II)	Plástico PEB, paletes, lodo, entulho, metal, madeira, resíduos do pulper, plásticos, sobra ingesta, borra de polietileno, refugo, refíle e tubetes.	5.673,11t
Total		5.814,65

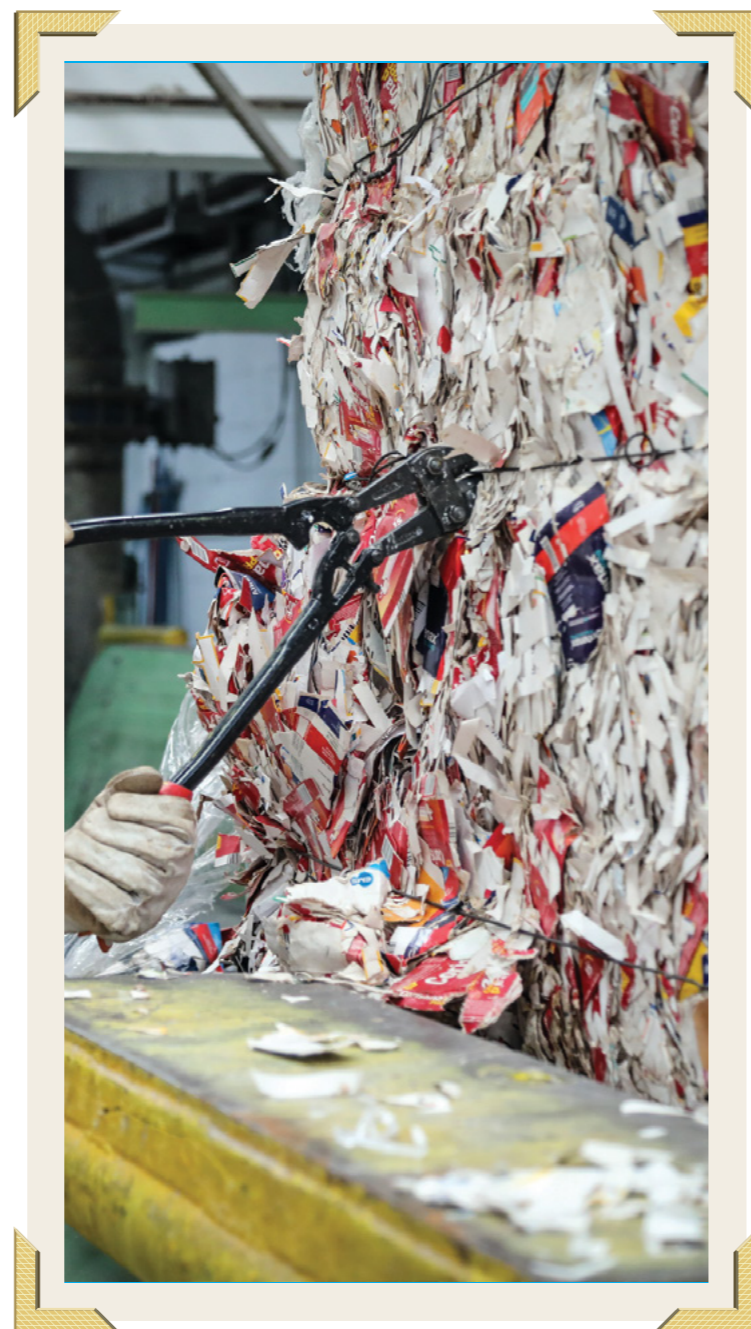
Nota 1: Em Embu do total de 141,54t de resíduos perigosos gerados 61% são reciclados e em Turvo 62% do total de 145,01t de resíduos perigosos gerados são reciclados ou enviados para logística reversa.

Resíduos Desviados do Descarte – por Tipo de Recuperação e Classificação – GRI-306-4, RT-CP-150a.1

Resíduo perigoso	Na Ibema	Fora da Ibema	Peso total (em t)
 Reciclagem e logística reversa	0	12,46t	12,46t
 Blendagem e coprocessamento	0	93,95t	93,95t
 Preparação para reúso	0	162,2t	162,2t
 Compostagem	0	0	0
Total	0	268,61t	268,61t

Resíduo não perigoso	Na Ibema	Fora da Ibema	Peso total (em t)
 Preparação para o reuso	2.962,88t	216,04t	3.178,92t
 Reciclagem e logística reversa	0	6318,1t	6.318,15t
 Compostagem	0	4.702,53t	4.702,53t
 Blendagem para coprocessamento	0	737,12	737,12
Total	0	0	14.936,72t

Nota1: Em 2025 0,24t de resíduos ambulatoriais foram destinados à incineração sem recuperação de energia – **GRI 306-5**



Gestão da Água e das Águas Residuais

GRI 3-3, 303-1, 303-2, 303-3, 303-4, 303-5, RR-PP-140a.1

A Ibema conduz a gestão de recursos hídricos com foco na eficiência operacional, na conformidade legal e na mitigação de impactos ambientais, considerando as especificidades de suas unidades industriais localizadas em Turvo (PR) e Embu das Artes (SP).

Na unidade de Turvo, a água utilizada no processo produtivo é captada diretamente do Rio Marrecas, sendo direcionada por gravidade à Estação de Tratamento de Água (ETA), onde passa por processos de adequação aos padrões industriais. Após o uso, os efluentes gerados são encaminhados à Estação de Tratamento de Efluentes Industriais (ETE), composta por sistema de cinco lagoas (uma de emergência, uma de equalização, duas de aeração e uma de polimento), e posteriormente devolvidos ao rio, em conformidade com os requisitos estabelecidos nas resoluções CEMA 70/2009, CEMA 81/2010 e CONAMA 430/2011, bem como nas condições das licenças ambientais e outorgas vigentes. O volume médio de descarte de efluentes tratados é inferior a 12 m³ por tonelada produzida. A outorga permite a captação de até 300 m³/h, sendo que, em 2025, a captação média foi de aproximadamente 140 m³/h, evidenciando uma

gestão orientada à preservação da vazão do corpo hídrico. A unidade está situada em área isolada, sem compartilhamento relevante do recurso hídrico com outras indústrias de grande porte.

Na unidade de Embu, a água é captada de aflente do Córrego Embu-Mirim, também mediante outorga, e submetida a tratamento na ETA antes de sua utilização, para atender os padrões necessários para uso no processo produtivo. Após o uso, os efluentes são tratados na ETE da Ibema e encaminhados ao coletor da concessionária local (SABESP). Todo o processo atende às exigências da CETESB, as outorgas e à legislação vigente, incluindo o Artigo 19-A do Decreto nº 8.468/1976, a Resolução CEMA 70/2009, Resolução CEMA 81/2010 e a Resolução CONAMA 430/2011. A qualidade da água devolvida apresenta padrão superior ao da água captada.

A identificação e avaliação dos impactos relacionados à água são realizadas por meio de monitoramento contínuo da qualidade de tratamento dos efluentes e da vazão do consumo e descarte hídricos. As análises incluem medições mensais nos pontos de entrada e saída das estações de tratamento intermediárias e da qualidade de água no

processo, monitoramentos quinzenais de parâmetros na saída da lagoa de tratamento antes do descarte, como DBO e DQO, e verificações diárias de indicadores operacionais, como pH e sólidos sedimentáveis.

O relacionamento com partes interessadas ocorre principalmente junto aos órgãos ambientais – Instituto Água e Terra, no Paraná, e CETESB, em São Paulo – além da concessionária local e dos possíveis questionamentos de clientes internos e externos, conforme demanda.

A definição de metas e indicadores está alinhada ao compromisso com a melhoria contínua e à otimização do uso da água. O indicador de desempenho considera a relação entre o volume consumido e a produção bruta em toneladas, sendo monitorado diariamente nas operações e reportado mensalmente à alta gestão por meio do Programa Ibema SEI (Sistema de Excelência Ibema). Em 2025, a unidade de Turvo superou a meta estabelecida, alcançando 10,72 m³/t frente ao objetivo de 11,20 m³/t. Em Embu, o resultado registrado foi de 6,69 m³/t, frente à meta de 4,8 m³/t, que orienta a gestão da eficiência hídrica e os esforços de melhoria contínua na unidade. A companhia

mantém iniciativas direcionadas à evolução do indicador, com foco na convergência ao nível estabelecido, incluindo a adoção de sistemas de circuito fechado e tecnologias de resfriamento, que contribuem para reduzir a necessidade de reposição hídrica.

A Ibema não realiza descarte de efluentes sem tratamento. Os padrões de qualidade seguem a legislação e as outorgas, sendo monitorados continuamente por análises físico-químicas e biológicas. Em Turvo, o efluente tratado é lançado no Rio Marrecas, com monitoramento a montante e a jusante conforme enquadramento Classe 2. Em Embu das Artes, o descarte ocorre via sistema da SABESP, sem monitoramento direto do corpo receptor.

Os impactos associados às operações incluem consumo de água, geração de ruído e possíveis odores

do tratamento de efluentes, além de riscos potenciais como enchentes, assoreamento e falhas em sistemas. Por outro lado, destacam-se ganhos decorrentes da eficiência no tratamento, do reuso de água e da adoção de boas práticas operacionais.

A gestão hídrica é orientada pela ISO 14001, com foco em monitoramento contínuo, eficiência no uso da água, recirculação nos processos produtivos e tratamento adequado dos efluentes, incluindo o reaproveitamento parcial da água tratada

Na unidade de Embu, o monitoramento dos parâmetros de qualidade da água segue, adicionalmente, os requisitos da Portaria 888, garantindo conformidade com padrões de potabilidade e uso. A análise sistemática de indicadores assegura a eficácia das medidas de controle e a confiabilidade dos processos adotados.

O engajamento com stakeholders, aliado a práticas de *benchmarking* setorial, subsidia a evolução contínua das estratégias de gestão hídrica, orientando as ações implementadas e as decisões tomadas em alinhamento com as tendências do mercado e as exigências regulatórias. A companhia também mantém o compromisso com a transparência, por meio da divulgação periódica de relatórios e canais de comunicação com informações sobre as ações implementadas que impactam no consumo, tratamento e desempenho ambiental.

Monitoramento e Gestão do Consumo e Descarte de Água

GRI 303-3, 303-4, 303-5

A Ibema realiza o monitoramento da captação e consumo de água por meio de sistemas de medição e controle operacional nas unidades de Turvo e Embu. Em Turvo, a captação é acompanhada pela área de Utilidades por meio de transmissor de vazão magnético, com registros em planilhas operacionais e consolidação mensal no Score Card gerido pela área de Meio Ambiente, sendo os resultados reportados ao Comitê Diretivo.


Na unidade de Embu, as medições são realizadas por hidrômetros instalados nos pontos de captação, com registros em planilhas específicas que permitem o controle segregado das fontes (poço e curso hídrico). Para fins gerenciais, os dados são consolidados mensalmente no Score Card como consumo total.

O descarte de efluentes ocorre em conformidade com as licenças ambientais e outorgas vigentes, atendendo às resoluções aplicáveis e garantindo o lançamento apenas após tratamento adequado.

Consumo de Água


Unidades	Meta	Realizado	Cumprimento da Meta
Turvo	11,20 m³/t	10,72 m³/t	Sim
Embu	4,80 m³/t	6,69 m³/t	Não

Retirada de Água (em megalitros) – GRI-303-3

	2025	2024	2023	
	Água superficial	1.526,24	1.551,49	1.411,16
	Água subterrânea	16,243	16,53	19,48
	Água de terceiros	9,87	13,46	10,7
Total	1.536,11	1.581,41	1.441,34	

Nota: Toda a água captada pela Ibema é considerada água doce, ou seja, possui sólidos dissolvidos totais menores ou iguais a mil mg/L.

Descarte de Água – por Destino (em megalitros)¹ – GRI-303-4

	2025	2024	2023	
	Água superficial	1.161,54	1.403,07	1.340,66
	Água de terceiros	-	-	-
Total	1.161,54	1.403,07	1.340,66	

Nota: Todo efluente descartado pela Ibema é considerado água doce, ou seja, possui sólidos dissolvidos totais menores ou iguais a mil mg/L. Os efluentes descartados pela Ibema não possuem substâncias que suscitam preocupação.

Consumo de Água (em megalitros)¹ – GRI-303-5

	2025	2024	2023
Consumo total de água de todas as áreas (retirada de água menos descarte)	137,85	178,41	100,68
Armazenamento de água (em megalitros) ¹	0,26	0,26	0,26

Nota: O armazenamento de água na Ibema ocorre somente na passagem entre a captação e o envio para a fábrica.



Energia

GRI 302-1, 302-2, 302-3, 302-4, 302-5, SASB RR-PP-130a.1, SASB RT-CP-130a.1

A Ibema estrutura sua gestão energética com foco em eficiência e transparência, realizando o acompanhamento contínuo dos insumos e promovendo ações para aprimorar processos e minimizar impactos ambientais. Essa abordagem contempla o uso equilibrado de fontes renováveis e não renováveis, com integração das informações ao inventário de Gases de Efeito Estufa (GEE), em conformidade com as diretrizes do GHG Protocol.

O consumo de eletricidade é mensurado por meio das concessionárias, enquanto o uso de combustíveis é controlado internamente. Indicadores relacionados à eletricidade, biomassa e gás natural são acompanhados diariamente e analisados mensalmente pelo comitê diretivo no âmbito do Programa Ibema SEI, que acompanha ações de controle e melhoria voltadas para a redução do impacto ambiental. Em 2025, o consumo energético registrou leve aumento de 1,47% em relação ao ano anterior, passando de 6,78 GJ/t para 6,88 GJ/t.

Iniciativas de Eficiência Energética nas Fábricas

GRI 302-4

Na unidade de **Embu das Artes**, a Ibema implementou iniciativas voltadas à melhoria da eficiência energética de seus processos produtivos. Embora não tenham

sido identificadas reduções quantitativas específicas nos requisitos energéticos dos produtos e serviços comercializados, as ações contribuíram para a otimização do uso de energia e o aprimoramento operacional.

Entre as principais iniciativas, destacam-se:

- **Reforma das Caldeiras a Gás:** modernização dos equipamentos para aumentar a eficiência na geração de vapor e reduzir perdas no processo;
- **Atualização dos Transformadores Elétricos:** melhoria na distribuição de energia, com redução de perdas e aumento da confiabilidade operacional;
- **Substituição do Sistema de Refrigeração de Água:** implantação de sistema mais eficiente, com menor consumo energético e melhor desempenho operacional.

A avaliação dos resultados foi realizada de forma qualitativa, com base em ganhos operacionais e alinhamento às melhores práticas do setor, uma vez que não foram conduzidos estudos específicos para mensuração direta da energia economizada. Apesar dos avanços em eficiência, a unidade registrou aumento de 22.883,09 GJ no consumo total de energia entre 2024 e 2025, principalmente em função do maior uso de biomassa associado ao aumento da produção.

Paralelamente, na unidade de **Turvo** também foram implementadas iniciativas voltadas ao aumento da eficiência energética de seus processos produtivos. Embora não tenham sido identificadas reduções quantitativas específicas nos requisitos energéticos dos produtos e serviços comercializados, as ações contribuíram para a otimização do consumo e o aprimoramento do desempenho operacional.



Entre as principais iniciativas, destacam-se:

Instalação de Inversores de Frequência nos Refinadores

Ajuste da rotação conforme especificações técnicas, promovendo maior estabilidade operacional e redução do consumo de energia elétrica.

Fortalecimento da Gestão Matricial de Energia (GMD)

Instalação de bancos de capacitores para melhoria do fator de potência, redução de energia reativa e aumento da eficiência elétrica.

Otimização da Caldeira à Biomassa

Utilização de combustível de melhor qualidade, elevando a eficiência térmica e reduzindo desperdícios na geração de vapor.

Instalação de Inversores de Frequência em Ventiladores Industriais







Redução do consumo elétrico e aumento da vida útil dos equipamentos, evitando operação contínua em carga máxima.

A avaliação dos resultados foi realizada de forma qualitativa, com base em ganhos operacionais e aderência às melhores práticas do setor, uma vez que não foram conduzidos estudos específicos para mensuração direta da energia economizada.



Consumo de Eletricidade




Unidades	Meta	Realizado	Cumprimento da Meta
Turvo	0,514	0,494	Sim
Embu	0,619	0,628	Não

Consumo de Energia dentro da Organização – GRI 302-1

Consumo de combustíveis de fontes não renováveis (em GJ)	2025	2024	2023
 Gasolina	280,11	301,69	315,1
 Diesel	8.955,79	5.435,17	3.890,23
 Óleo Combustível	-	0,60	0,94
 Gás Natural	261.756,55	270.888,00	247.270,67
 Gás Liquefeito de Petróleo	42.777,87	40.674,54	41.365,53
 Acetileno	16,84	-	-
Total	313.787,16	316.998,31	292.842,47

Nota: Até 2024, o consumo de óleo diesel da Ibema Florestal não era incorporado aos registros consolidados de energia. A partir de 2025, esse consumo passou a ser integrado ao cálculo total, expresso em gigajoules (GJ), o que contribuiu para o aumento observado no comparativo entre os períodos.

Consumo de combustíveis de fontes renováveis (em GJ)	2025	2024	2023
 Etanol	2,98	21,71	9,72
 Biomassa	486.303,23	465.603,22	450.366,66
Total:	486.306,21	465.624,93	450.376,38

Consumo total de energia (em GJ)	2025	2024	2023
 Consumo de eletricidade	305.724,61	303.160,98	290.359,12
 Consumo de refrigeração ¹	-	-	-
 Consumo de vapor ¹	-	-	-
Total	305.724,61	303.160,98	290.359,12

Nota 1: As fontes de energia autogeradas da Ibema são refrigeração e vapor. Houve a necessidade de reformulação das informações das energias autogeradas, para não haver dupla contagem. O consumo de energia agora está sendo contado apenas uma vez dentro do consumo de combustíveis, pois o vapor gerado a partir da queima dos combustíveis não renováveis (gás natural) e renováveis (biomassa) é consumido no processo produtivo como forma de energia.

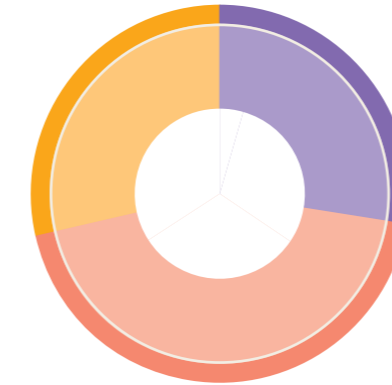
Nota 2: Os dados de consumo de combustíveis e eletricidade foram convertidos em consumo energético utilizando os fatores de conversão apresentados pelo Balanço Energético Nacional de 2022.

Nota 3: Como todo o vapor consumido pela companhia é gerado pela queima dos combustíveis mencionados, o consumo direto de vapor foi contabilizado como zero para evitar dupla contabilização. A companhia não realiza a venda de energia.

Nota 4: A consolidação e análise dos dados são realizadas através da ferramenta Smart32, que integra as informações dos indicadores de consumo de eletricidade e gás natural.

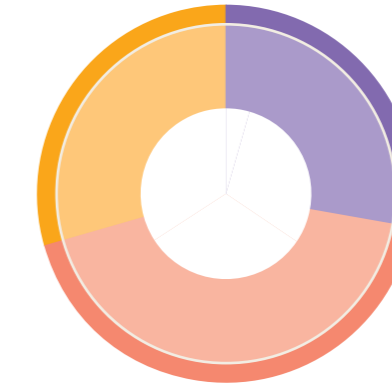
Total de Energia Consumida – SASB RR-PP-130a.1, SASB RT-CP-130a.1

2025



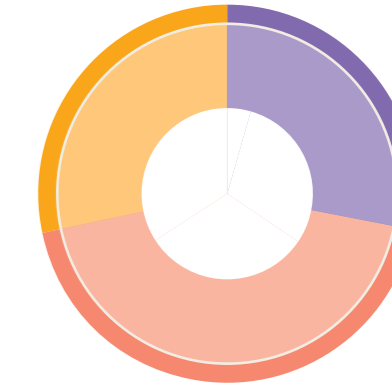
27,60 – Porcentagem de eletricidade da rede
43,90 – Porcentagem de energia fornecida por biomassa
28,50 – Porcentagem de energia não renovável

2024



27,91 – Porcentagem de eletricidade da rede
42,87 – Porcentagem de energia fornecida por biomassa
29,22 – Porcentagem de energia não renovável

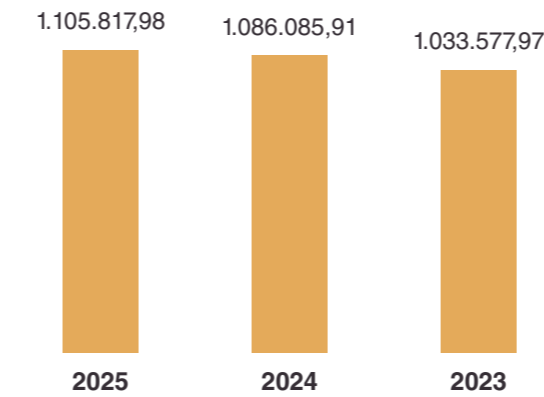
2023



28,10 – Porcentagem de eletricidade da rede
43,57 – Porcentagem de energia fornecida por biomassa
28,33 – Porcentagem de energia não renovável

Nota: Não utilizamos energia fornecida por biomassa na unidade de Embu.

Consumo Total de Energia (GJ)



Nota: O consumo total de energia refere-se à somatória dos valores totais de combustíveis, renováveis e não renováveis, com os valores de eletricidade consumidos.

Intensidade Energética dentro da Organização – GRI 302-3

Consumo total de energia (GJ)	1.105.817,98
Volume de produção bruta, em toneladas (denominador)	160.769
Intensidade energética (GJ/t)	6,88

Nota: A Ibema não monitora o consumo de energia fora da organização (**GRI 302-2**). Os indicadores de intensidade são calculados a partir da divisão do consumo absoluto de energia pela produção bruta de papel, mensurada em toneladas.

Mudanças Climáticas

GRI 201-2, 305-1, 305-2, 305-3, 305-4, 305-5, 305-6, 305-7, SASB RR-PP-110a.1, SASB RT-CP-110a.1, 7, SASB RR-PP-120a.1, SASB RT-CP-120a.1

As mudanças climáticas configuram um dos principais desafios globais da atualidade, com impactos diretos sobre a dinâmica econômica e as operações industriais. Diante desse cenário, a Ibema adota uma abordagem estruturada para identificação, avaliação e gestão de riscos climáticos, reconhecendo-os como elementos críticos para a continuidade e a resiliência do negócio.

A análise conduzida pela companhia identificou riscos ambientais interconectados de alta relevância, com destaque para a crise hídrica, a escassez de chuvas, a redução da cobertura florestal e a possibilidade de falhas na geração de energia – especialmente em contextos dependentes de matriz hidrelétrica. Esses fatores, classificados com severidade Alta e Crítica, afetam diretamente a disponibilidade de recursos naturais, a estabilidade operacional e o equilíbrio dos ecossistemas, exigindo monitoramento contínuo e respostas estruturadas. Os riscos físicos, tanto agudos quanto crônicos, são considerados prioritários, sendo acompanhados de forma permanente em todas as unidades, com atenção a eventos extremos, como enchentes, enxurradas e outras ocorrências ambientais.

Para a gestão desses riscos, a Ibema desenvolveu seu Mapa de Riscos Corporativo, construído a partir de informações dos processos internos, projetos,

obrigações legais e contribuições de gestores, diretoria, presidência e partes interessadas. Esse instrumento orienta a priorização e o direcionamento de investimentos, que são avaliados e aprovados pelo Comitê Executivo de Riscos, com revisões anuais ou sempre que necessário. Em casos de riscos de maior severidade, são implementadas medidas imediatas de mitigação, incluindo projetos estruturais voltados à prevenção de eventos críticos, como alagamentos e impactos operacionais decorrentes de condições climáticas adversas.

A companhia mantém, ainda, um portfólio de iniciativas com horizonte até 2030, voltado à mitigação e adaptação às mudanças climáticas, revisado anualmente com base em critérios de sustentabilidade, estratégia e viabilidade econômica. Entre as principais ações, destacam-se o aumento do uso de energias renováveis, a redução do consumo de água e a implementação de medidas para diminuição das emissões de gases de efeito estufa (GEE). Nesse contexto, a Ibema estabeleceu a meta de reduzir em 70% as emissões de CO₂ por tonelada produzida até 2030 (Escopos 1 e 2, ano-base 2020).

O inventário de emissões é elaborado conforme as diretrizes do GHG Protocol, com utilização de fatores de emissão e Potencial de Aquecimento Global (GWP)



definidos por esse padrão, além do suporte de plataforma tecnológica especializada para monitoramento e análise dos resultados. Essa abordagem fortalece a gestão de riscos climáticos e contribui para a tomada de decisões baseada em dados, alinhada às melhores práticas internacionais.

Dessa forma, a Ibema consolida uma gestão integrada de riscos e oportunidades climáticas, incorporando a temática às suas decisões estratégicas e operacionais, com o objetivo de fortalecer a resiliência do negócio e contribuir para a transição para uma economia de baixo carbono.

Emissões de GEE das Plantas Industriais Ibema [tCO₂e] – GRI 305-1, 305-2, 305-3, SASB RR-PP-110a.1, SASB RT-CP-110a.1

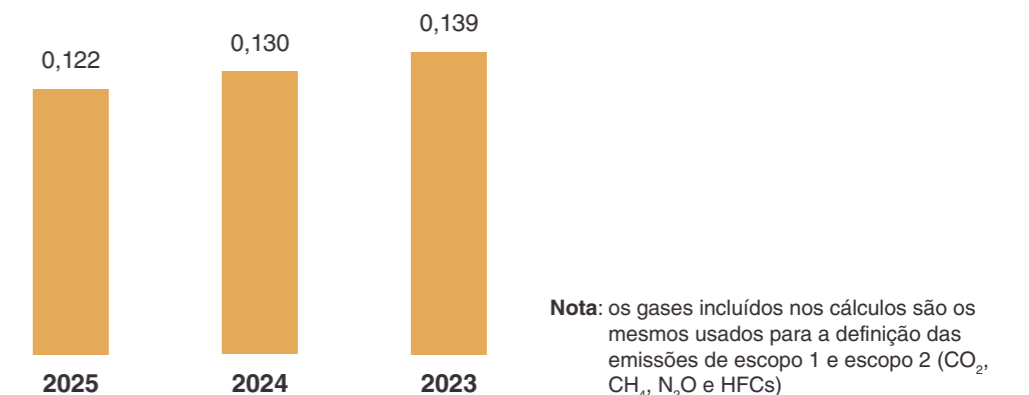
	2025	2024	2023	2024 x 2025
Escopo 1	18.943	19.011	18.397	-0,36
Escopo 2	708	1.766	3.076	-59,9

Notas:

- O escopo 1 considera, além do CO₂, CH₄, N₂O e HFCs. As emissões decorrentes de PFCs, SF6 e NF3 são nulas, de acordo com o Inventário de Gases de Efeito Estufa. Não foi identificada emissão desses gases nas operações.
- O escopo 2 considera as emissões de CO₂.
- A abordagem escolhida para o cálculo foi a de controle operacional e ano-base de 2025.
- As únicas fontes de fatores de emissão e de potencial de aquecimento global (GWP, na sigla em inglês) utilizadas foram as provenientes do GHG Protocol.
- As emissões biogênicas da Ibema são de escopo 1 e totalizam 49.174,07 tCO₂e no ano de 2025, 47.045 tCO₂e no ano de 2024 e 45.071,796 tCO₂e no ano de 2023.
- O processo de realização do inventário é conduzido pelas áreas de Meio Ambiente e Sustentabilidade com o apoio de uma consultoria externa.
- O inventário GEE da Ibema de Escopo 3 é realizado apenas no segundo semestre. A Ibema ainda está em fase de avaliação dos dados e por esse motivo, não será publicado.

Intensidade de Emissões – GRI 305-4

tCO₂e (Emissões de Escopos 1 e 2) /toneladas produzidas



Redução de Emissões de GEE GRI 305-5

Em 2025, a organização registrou redução nas emissões de gases de efeito estufa (GEE) nos Escopos 1 e 2, refletindo avanços na gestão de carbono e na eficiência operacional. As emissões diretas (Escopo 1) totalizaram 18.943 tCO₂e, em comparação a 19.011 tCO₂e em 2024, evidenciando uma leve redução associada à otimização de processos e ao controle das fontes emissoras. Já as emissões indiretas provenientes do consumo de energia elétrica (Escopo 2) apresentaram redução mais significativa, passando de 1.766 tCO₂e em 2024 para 708 tCO₂e em 2025. Tal mudança no Escopo

2 se deve principalmente à redução no fator de emissão do Sistema Interligado Nacional. A queda no fator médio mensal de emissão de CO₂ do Brasil de 2024 para 2025 está principalmente relacionada à atualização da base de cálculo utilizada pelo MCTI e ao aumento da participação de fontes renováveis na matriz elétrica.

Os resultados reforçam o compromisso da organização com a mitigação das mudanças climáticas, por meio da implementação contínua de iniciativas voltadas à redução de emissões e à melhoria do desempenho ambiental de suas operações.

Emissões de NOx, SOx e outras Emissões Atmosféricas Significativas – GRI 305-7, SASB RR-PP-120a.1, SASB RT-CP-120a.1

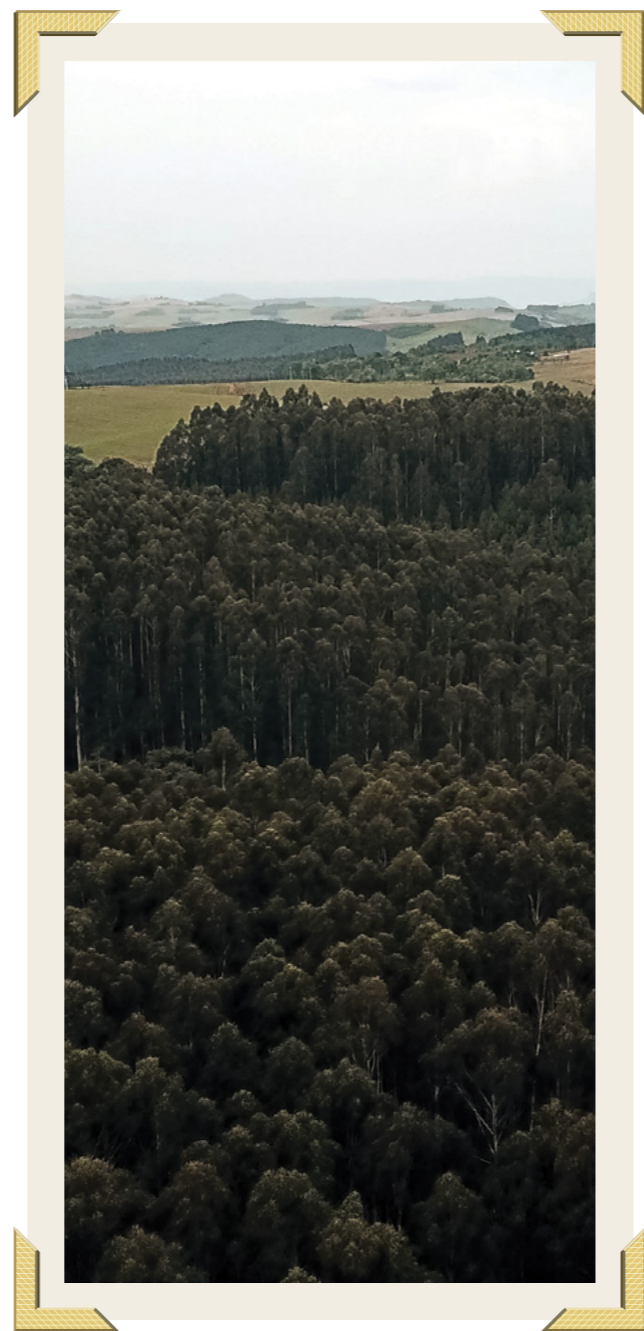
	2025	2024	2023
NOx (t/ ano)	54.315	78,60	92,63
Material Particulado (t/ ano)	69.250	227,60	174,30

Nota 1: As metodologias empregadas no cálculo seguem as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e da CETESB. As fontes de emissão são caldeiras movidas a gás natural e/ ou biomassa (cavaco). As medições são realizadas por empresa contratada, em períodos pré-determinados, para avaliar as fontes de emissão das caldeiras.

Nota 2: A metodologia de cálculo das emissões atmosféricas de uma caldeira a gás natural também pode envolver Sistemas de Monitoramento Contínuo de Emissões (CEMS), cálculos de engenharia e balanço de massa. O CEMS mede em tempo real as concentrações de poluentes, enquanto o cálculo de engenharia estima as emissões com base no consumo de gás e eficiência da combustão. O balanço de massa quantifica os poluentes a partir da relação entre insumos e produtos. Esses métodos garantem controle preciso e conformidade com normas ambientais.

Nota 3: Não foram identificados nenhum outro tipo de emissões atmosféricas significativas

Nota 4: Em 2025, foi realizada a substituição de equipamentos que possibilitaram a incorporação de melhorias no sistema de descarga de cinzas. Essa alteração reduziu a entrada indesejada de ar no processo de extração de cinzas e particulados, contribuindo para a diminuição das emissões de NOx e material particulado no período.



Proteção Ambiental e Conservação das Florestas

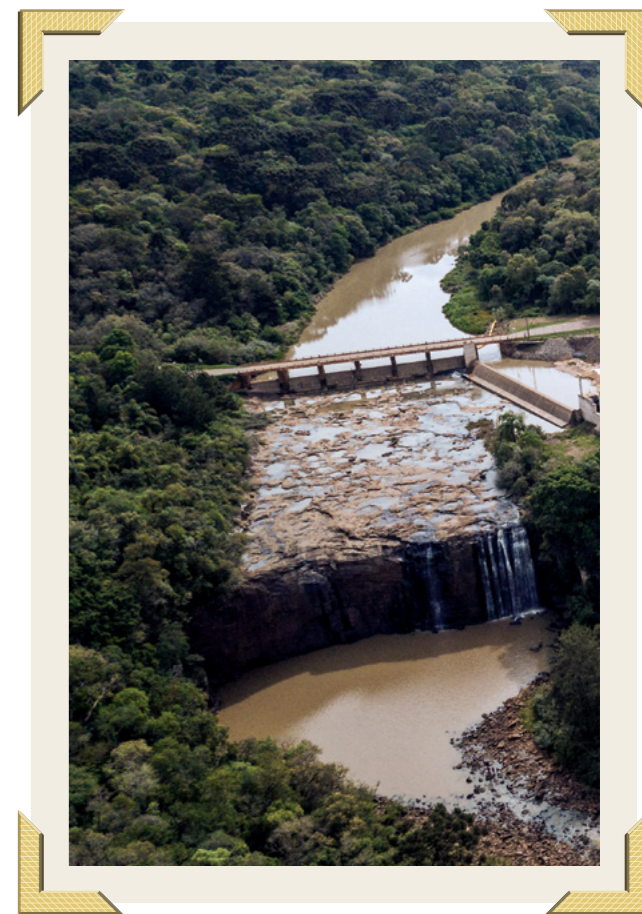
GRI 3-3, 304-1, 304-2, 304-3, 101-1, 101-2, 101-4, 101-5, 101-6, 101-8, RR-PP-000.B , RR-PP-000.C, RR-PP-430a.1, RT-CP-430a

Em 2025 a Ibema produziu mais de 160 mil toneladas de papel jumbo, para isso a empresa manteve uma gestão florestal baseada em uma abordagem preventiva, alinhada à conformidade legal e às melhores práticas silviculturais, assegurando o monitoramento contínuo de seus impactos operacionais e ambientais. Nesse contexto, a companhia acompanha indicadores relevantes, como área plantada e colhida, volume produzido, taxa de sobrevivência de mudas, destinação adequada de resíduos e manutenção de áreas de preservação permanente (APP) e reserva legal, garantindo a integridade ambiental de suas operações.

O monitoramento é realizado de forma sistemática por meio de vistorias técnicas em campo e reuniões periódicas de avaliação gerencial, permitindo a identificação de oportunidades de melhoria e o aprimoramento contínuo dos processos. Entre os principais compromissos assumidos, destacam-se a utilização exclusiva de fibras certificadas FSC® ou

de Madeira Controlada, a realização de auditorias internas e externas para verificação de conformidade ambiental e florestal, o alinhamento à Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) e a adoção de diretrizes corporativas voltadas à economia circular, incluindo a meta de Aterro Negativo.

O relacionamento com stakeholders desempenha papel fundamental na evolução da gestão ambiental. A Ibema mantém diálogo contínuo com órgãos reguladores, como CETESB e IBAMA, assegurando o cumprimento de requisitos legais e a atualização de licenças e autorizações. Além disso, realiza o monitoramento de empresas homologadas para destinação de resíduos e promove o engajamento das equipes internas por meio de fóruns e reuniões específicas. As interações com esses públicos têm contribuído para o fortalecimento dos controles ambientais, a ampliação da rastreabilidade e a implementação de melhorias operacionais, evidenciando a eficácia das medidas adotadas.



Gestão Ambiental nas Unidades de Atuação

GRI 304-1, 304-2, 304-3, 304-4

Com o objetivo de assegurar a conservação ambiental e o atendimento rigoroso às legislações aplicáveis, a Ibema conduz suas operações considerando tanto as áreas protegidas quanto suas zonas de influência. Na unidade de Turvo, inserida em uma área de aproximadamente 0,5920 km² destinada às atividades industriais e administrativas, a companhia mantém 0,0763 km² de áreas de preservação ambiental próximas ao Rio Marrecas. Adicionalmente, conserva faixas de vegetação nativa no entorno das instalações, contribuindo para a proteção da biodiversidade local.

Na unidade de Embu das Artes, localizada em área urbana, a empresa também adota medidas para preservação ambiental, mantendo uma área permeável de 0,024 km², conforme as diretrizes da Legislação de Proteção aos Mananciais Metropolitanos. Nessa área, não são permitidas construções ou qualquer forma de uso que comprometa sua integridade, garantindo a proteção do entorno da Área de Preservação Permanente (APP) do Córrego Embu-Mirim, afluente do Rio Embu. Complementarmente, a unidade possui áreas destinadas às operações, incluindo 0,025 km² de área construída, além de espaços distribuídos entre estacionamento e portaria (0,02 km²), atividades industriais e administrativas



(0,034 km²) e armazenamento de produtos acabados (0,0045 km²), organizados de forma a conciliar eficiência operacional e responsabilidade ambiental.

Ibema Florestal

GRI 101-1, 101-2, 101-4, 101-5, 101-6, 101-8, RR-PP-000.C, RR-PP-430a.1, RT-CP-430a

Em 2025, a Ibema Florestal deu continuidade à consolidação de suas operações de plantio e colheita, reforçando a estratégia de verticalização da matéria-prima por meio da aquisição de áreas consideradas

estratégicas. Paralelamente, a companhia manteve parcerias voltadas à recuperação de vegetação nativa e ao incentivo ao plantio de espécies relevantes para o bioma local, como a Araucária, símbolo do Paraná. Após a retomada das atividades de plantio em setembro de 2024, os esforços também contemplaram etapas preparatórias essenciais, como a limpeza de áreas já cultivadas e a colheita de madeira, fortalecendo a gestão integrada das fibras². Nesse contexto, a empresa segue investindo na silvicultura, estimulando o cultivo de eucalipto e pinus como forma de assegurar a sustentabilidade do abastecimento florestal no longo prazo.

As operações são conduzidas em áreas próprias e arrendadas, incluindo regiões que abrangem Reservas Legais (RL) e Áreas de Preservação Permanente (APP). A Ibema Florestal atua em conformidade com o Código Florestal Brasileiro, garantindo o uso responsável dessas áreas e conduzindo levantamentos técnicos para aprofundar o mapeamento das interações entre suas atividades e os ambientes protegidos. Ressalta-se que a companhia não possui unidades operacionais localizadas dentro ou no entorno imediato de áreas protegidas.

Ao adotar práticas de manejo sustentável e conservação, a Ibema Florestal visa contribuir para a manutenção de serviços ecossistêmicos essenciais, gerando benefícios que se estendem para além de suas operações. Esses impactos positivos refletem-se na preservação ambiental, no fortalecimento da economia local e na melhoria da qualidade de vida das comunidades, reforçando o compromisso da empresa com a sustentabilidade de longo prazo.

Monitoramento de Impactos na Biodiversidade

O monitoramento de impactos ambientais é conduzido por meio de uma matriz de aspectos e impactos, que permite identificar, avaliar e acompanhar efeitos diretos e indiretos das operações sobre o meio ambiente. Essa análise considera tanto impactos positivos, como o aumento da biodiversidade em áreas manejadas, quanto impactos negativos, a exemplo de emissões ou alterações nos ecossistemas. Nos casos em que são identificados efeitos adversos, são definidas e implementadas medidas mitigadoras com o objetivo de reduzir ao máximo os impactos das atividades.

Entre os principais impactos potenciais sobre a biodiversidade, destacam-se alterações na composição da fauna, riscos de atropelamento de animais, introdução de espécies exóticas, redução da abundância de espécies e mudanças na paisagem. Para mitigar esses efeitos, a companhia adota práticas como monitoramento

contínuo da fauna, restrição à caça e pesca, recomposição de áreas de preservação permanente, controle de tráfego em áreas sensíveis, implantação de corredores ecológicos, manejo sustentável e preservação de fragmentos de vegetação nativa, além do uso de espécies nativas em projetos de restauração.

A gestão desses impactos é orientada pela hierarquia de mitigação, priorizando a prevenção por meio do planejamento ambiental, seguida pela minimização dos efeitos com práticas operacionais adequadas, restauração de áreas previamente degradadas – muitas delas convertidas de pastagens para florestas produtivas – e, quando necessário, a compensação ambiental. Nesse contexto, a Ibema se mantém comprometida em monitorar ativamente propriedades que possam ser impactadas pelas suas operações, com destaque para a Fazenda Nossa Senhora Aparecida I, Fazenda Santa Terezinha e Fazenda Carlo Acutis (72,46 ha), entre outras áreas distribuídas em seu portfólio florestal.

Embora ainda não possua um sistema formal estruturado de compensação da biodiversidade, a Ibema Florestal avança na construção de diretrizes para esse tema, incluindo iniciativas de restauração ecológica, preservação de habitats e formação de corredores ecológicos. A companhia também está desenvolvendo um plano de gestão de biodiversidade, com previsão de conclusão até dezembro de 2026, que irá consolidar o monitoramento contínuo por meio de ferramentas como mapeamento de habitats e acompanhamento da fauna e flora, fortalecendo a integração da biodiversidade às suas operações e à estratégia de sustentabilidade de longo prazo.

2. Em 2025 a Ibema consumiu cerca de 45.945,85 de toretes de Pinus e Eucalipto em seu processo produtivo. Todas as fibras utilizadas pela Ibema são provenientes de fontes certificadas ou controladas, em conformidade com os requisitos normativos aplicáveis.

Políticas e Compromissos

A Ibema adota políticas e compromissos ambientais alinhados a padrões regulatórios nacionais e internacionais, com foco na conservação da biodiversidade e no uso sustentável dos recursos naturais. Entre as principais diretrizes, destacam-se o manejo florestal sustentável, baseado em certificações como FSC® e PEFC, a proteção de áreas de alto valor de conservação, a recuperação de áreas degradadas e a aplicação da hierarquia de mitigação para reduzir impactos ambientais. Para mais informações atreladas a certificações florestais, [acesse a página 93](#).

Em linha com suas metas até 2030, a companhia promove projetos de reflorestamento, implementa boas práticas silviculturais e fortalece a conectividade entre habitats por meio de corredores ecológicos. Essas diretrizes são incorporadas ao planejamento e à gestão florestal, com definição de metas e indicadores para monitoramento contínuo dos impactos sobre a biodiversidade.

Na execução das operações, a Ibema prioriza técnicas de baixo impacto, realiza monitoramento ambiental contínuo e adota medidas de proteção de recursos hídricos e áreas de preservação permanente, assegurando a conservação dos ecossistemas nas regiões onde atua.

Preservação Ambiental

No âmbito da agenda florestal, a Ibema desenvolve iniciativas que integram restauração ambiental e conservação da biodiversidade, com destaque para o Projeto Pinhão e as ações de monitoramento da fauna silvestre.

O Projeto Pinhão é voltado à recuperação de áreas anteriormente degradadas pelo uso agropecuário, promovendo a restauração por meio do plantio estratégico de espécies nativas, como a araucária, e do monitoramento contínuo dos processos de regeneração. A iniciativa já apresenta resultados relevantes, com áreas em estágio inicial de recuperação e geração de impactos positivos no curto e médio prazo, contribuindo para a recomposição de ecossistemas e a formação de corredores ecológicos.

Complementarmente, as ações de conservação da fauna silvestre reforçam a efetividade desse processo. Por meio de monitoramento contínuo com câmeras e

registros de avistamentos, a Companhia acompanha a presença e a diversidade de espécies nas áreas em recuperação. Esses dados não apenas evidenciam o retorno gradual da fauna, como também atuam como indicadores da qualidade ambiental e da evolução dos ecossistemas restaurados.

De forma integrada, os projetos fortalecem a preservação das áreas de APP e Reserva Legal, ampliam a oferta de habitats naturais e contribuem para a manutenção da biodiversidade, alinhando conservação ambiental, geração de valor ecológico e atendimento às exigências regulatórias.



Segurança e Prevenção

A Ibema adota uma abordagem preventiva e integrada para mitigar riscos climáticos e operacionais, com foco na prevenção de incêndios e no manejo estratégico contra geadas e secas.

As ações de prevenção de incêndios florestais são estruturadas a partir de monitoramento contínuo, uso de tecnologia e capacitação das equipes. A Companhia mantém vigilância ativa das áreas, realiza treinamentos recorrentes, executa a manutenção de aceiros e garante a disponibilidade de equipamentos adequados, além de fortalecer a comunicação com stakeholders em períodos críticos. Como resultado dessas medidas, mesmo diante de ocorrências em propriedades vizinhas, nenhuma área da Ibema Florestal foi afetada em 2025, evidenciando a efetividade das práticas adotadas.

Complementarmente, o manejo estratégico contra geadas e secas reforça a resiliência das operações florestais frente às variações climáticas. A atuação envolve o planejamento adequado do calendário de plantio, priorizando janelas mais seguras, a aplicação de insumos protetores nas mudas e o monitoramento constante das condições meteorológicas. Essas iniciativas garantiram, em 2025, o pleno estabelecimento das áreas plantadas, sem perdas associadas a eventos climáticos adversos. De forma conjunta, essas frentes fortalecem a proteção dos ativos florestais, asseguram a continuidade operacional e contribuem para a sustentabilidade e produtividade das áreas manejadas.

Excelência Operacional

No pilar de excelência operacional, a Ibema avançou na validação científica da qualidade dos solos, reforçando

a base técnica para a tomada de decisão e o aumento da produtividade florestal. Em 2025, a Companhia aprofundou os estudos já iniciados sobre fertilidade, incorporando análises mineralógicas por meio de tecnologias avançadas, o que permitiu uma compreensão mais precisa da composição e do potencial produtivo dos solos. A iniciativa contou com a contribuição de especialistas e instituições de referência, ampliando o nível de rigor técnico das avaliações realizadas nas áreas florestais. Foram analisados aspectos como tipologia, formação, fertilidade e capacidade produtiva dos solos, possibilitando uma visão integrada e mais estratégica sobre o manejo.

Os resultados obtidos indicam elevado potencial produtivo das áreas, desde que adotadas práticas adequadas de manejo e conservação, incluindo o uso correto de insumos, preparo do solo e monitoramento contínuo. Essa abordagem permite otimizar recursos, aumentar a eficiência operacional e potencializar a produtividade de forma sustentável. Dessa forma, a validação científica dos solos se consolida como um diferencial competitivo para a Ibema, contribuindo para a redução de custos, o aumento da produtividade e o fortalecimento da gestão técnica dos ativos florestais, alinhada às melhores práticas do setor.



Madeira de Origem Responsável e Certificada

GRI 3-3, 307-1, 308-1, 308-2, RR-FM-000.A, RR-FM-160a.1

A Ibema conduz sua cadeia de suprimentos florestais com senso de responsabilidade e compromisso com práticas sustentáveis, reconhecendo os riscos associados à origem da madeira em sua cadeia de suprimentos florestais, incluindo potenciais impactos relacionados a fontes ilegais, desmatamento não autorizado, conflitos fundiários e violações de direitos humanos. Para mitigar essas exposições, a companhia adota uma abordagem preventiva baseada

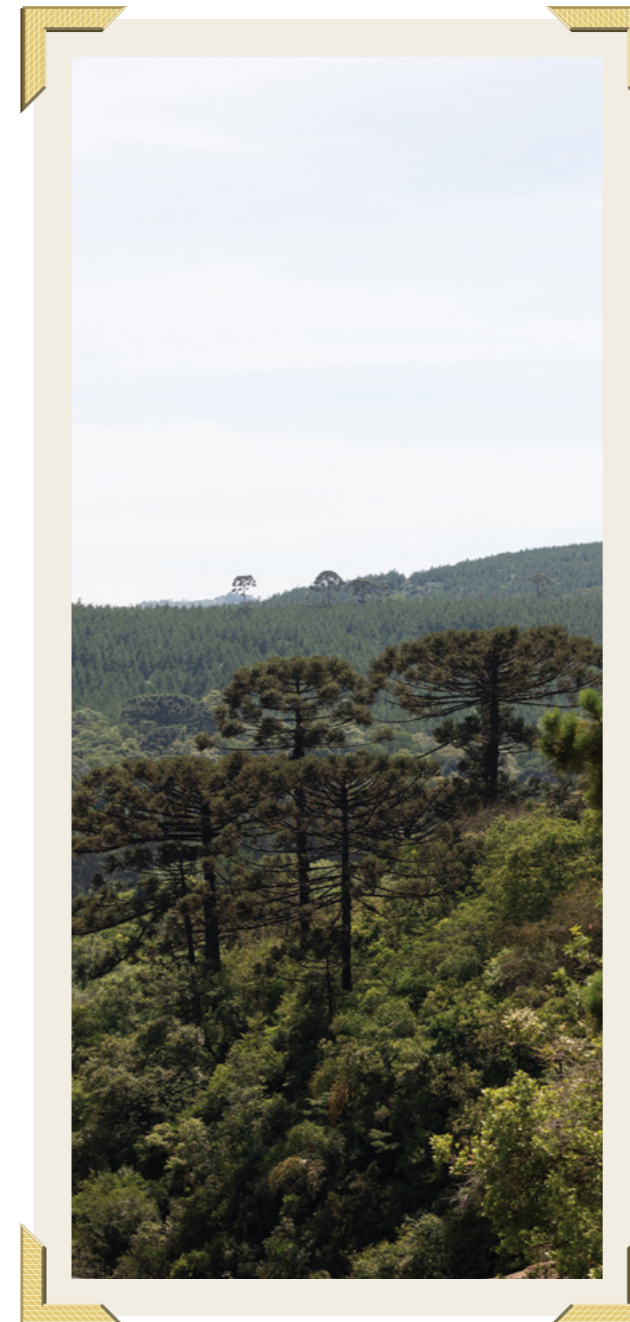
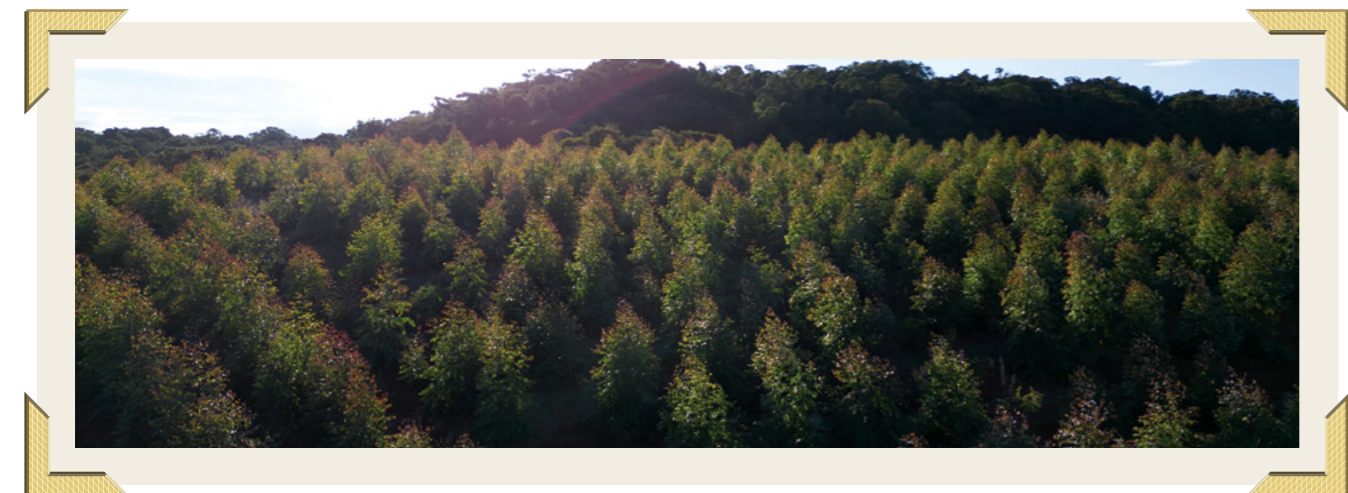
em mapeamentos periódicos, avaliações de risco e auditorias, assegurando a procedência responsável da matéria-prima utilizada em suas operações.

A empresa combina manejo florestal próprio com a aquisição de fibras virgens, recicladas e outros insumos, aplicando critérios rigorosos de seleção, homologação e monitoramento contínuo de fornecedores. Esse processo inclui análise documental, verificação de

conformidade legal e socioambiental e, quando necessário, auditorias técnicas. A rastreabilidade é garantida por meio de sistema certificado pelo FSC®, permitindo o acompanhamento da cadeia de custódia desde a origem até o produto final.

A gestão responsável da madeira contribui para a conservação da biodiversidade, o manejo sustentável de florestas, a mitigação das mudanças climáticas e o respeito aos direitos humanos ao longo da cadeia de valor. Por outro lado, a companhia reconhece que falhas na rastreabilidade ou no controle de fornecedores podem gerar riscos ambientais, sociais e reputacionais, o que reforça a importância de controles robustos e monitoramento contínuo.

Para prevenir e tratar desvios, a Ibema mantém mecanismos estruturados de controle, incluindo o acompanhamento da validade de certificações, a definição de planos de ação corretiva e, quando necessário, a suspensão de fornecedores não conformes. A eficácia dessas medidas é avaliada por auditorias internas e externas de cadeia de custódia, além do monitoramento de indicadores como não



conformidades e cumprimento de planos de ação. Em 2025, a Ibema não identificou casos de não conformidade com leis e regulamentos ambientais que tenham resultado em multas relevantes ou sanções não monetárias.

Certificações

A Ibema mantém um compromisso formal com a aquisição de madeira e fibras de origem responsável e certificada, conforme diretrizes estabelecidas em sua Política de Sustentabilidade e na Política Unificada FSC®. Esse conjunto normativo consolida as práticas corporativas relacionadas à Cadeia de Custódia, incluindo a prevenção do uso de madeira proveniente de fontes controversas, o cumprimento de requisitos legais, o respeito aos direitos humanos e a aderência aos padrões internacionais do FSC®.

A companhia opera sob certificação FSC® de Cadeia de Custódia, na modalidade Multi Site, assegurando a rastreabilidade, a segregação adequada e o controle dos materiais certificados ao longo de todas as etapas do processo produtivo. Esse sistema é complementado por critérios formais de homologação e avaliação

de fornecedores, que exigem regularidade legal, documentação válida e conformidade com padrões socioambientais reconhecidos, contribuindo para a mitigação de riscos na cadeia de suprimentos.

O relacionamento com stakeholders também desempenha um papel relevante no aprimoramento contínuo dessas práticas. Clientes, fornecedores, certificadoras, colaboradores e órgãos reguladores influenciam diretamente a evolução dos controles adotados, especialmente diante das exigências de mercado por materiais certificados e rastreáveis. Auditorias externas e interações técnicas com parceiros estratégicos também subsidiam a revisão de processos e o fortalecimento da gestão de riscos, enquanto internamente o tema é acompanhado por análises críticas da liderança e fóruns de gestão.

A eficácia das ações é evidenciada pela manutenção da certificação, pela entrega contínua de produtos certificados e pela transparência na comunicação com stakeholders, incluindo a disponibilização de informações de rastreabilidade quando demandadas, o fornecimento de evidências em auditorias e a divulgação de resultados por meio do Relatório de Sustentabilidade.



Compromissos

Redução no Consumo de Água



Compromisso

Gerenciar de forma sustentável a água em nossos processos industriais

Nossa Meta ou Ações em Andamento

Estamos passando por reestruturações internas nas iniciativas em andamento e, a partir dos resultados obtidos nesse processo, será possível definir uma meta de longo prazo a ser publicada no próximo relato integrado.

No pilar de Meio Ambiente, a equipe está sendo estruturada para conduzir uma nova frente de trabalho voltada à definição de ações de redução, proporcionando maior clareza e consistência para o planejamento estratégico futuro.

Vale ressaltar que o tema continua sendo material para a organização e seguirá sendo tratado internamente de forma contínua e estratégica.

Nossos Avanços

A Ibema estabeleceu como compromisso a redução de 25% do consumo específico de água na unidade de Turvo, tendo como referência o ano-base de 2021 e prazo original até 2024. Ao final de 2025, a Companhia atingiu uma redução acumulada de 16%, refletindo avanços na eficiência hídrica ao longo do período.

O resultado alcançado decorre da implementação contínua de ações estruturadas de controle operacional, melhorias em sistemas produtivos, adequação de equipamentos e fortalecimento das rotinas de gestão hídrica. Essas iniciativas permitiram reduzir perdas, otimizar processos e consolidar uma cultura interna voltada ao uso consciente da água.

Do ponto de vista técnico e comparativo, o consumo específico atualmente praticado pela unidade já se posiciona como referencial para o segmento, evidenciando ganhos relevantes de eficiência operacional ao longo dos últimos anos. Ainda assim, a Ibema reconhece que existem oportunidades adicionais de aprimoramento, especialmente por meio de investimentos de maior complexidade técnica, inovações de processo e aprofundamento das práticas de gestão alinhadas ao monitoramento e controle.

Dessa forma, embora a meta inicial não tenha sido integralmente atingida no prazo originalmente definido, os resultados obtidos demonstram a efetividade das ações implementadas. A Companhia mantém o tema como prioridade estratégica, reforçando o compromisso com a melhoria contínua da gestão dos recursos hídricos, alinhada às boas práticas ambientais, à resiliência operacional e aos requisitos regulatórios.

O que Faremos em 2026

Em 2026, a Ibema dará continuidade à evolução de sua gestão hídrica, reforçando o compromisso com a redução do consumo de água por meio de uma abordagem ainda mais integrada e orientada por desempenho. O cumprimento rigoroso dos requisitos legais ambientais passa a ser também uma meta corporativa, alinhada ao Programa de Participação nos Resultados (PPR), fortalecendo a governança e a disciplina operacional sobre o tema.

A Companhia seguirá ampliando a sinergia entre as áreas de Meio Ambiente e Engenharia de Processos, com foco no desenvolvimento e na implementação de projetos voltados ao monitoramento, controle e otimização do uso da água nos processos produtivos. Essa atuação conjunta permitirá maior precisão na identificação de oportunidades, redução de perdas e aumento da eficiência hídrica.

Aterro Negativo



Compromisso

Ser Aterro Negativo garantindo que todo resíduo gerado pela Ibema não seja destinado para aterro e contribuir com a destinação correta de resíduos sólidos de embalagens do mercado.

Nossa Meta ou Ações em Andamento

Reciclar, até 2030, 9.000 toneladas de resíduos pós-consumo que seriam destinados a aterros sanitários.

Nossos Avanços

A Ibema posiciona a economia circular como um dos pilares estratégicos de sua atuação, incorporando esse conceito à gestão ambiental, à valorização da cadeia produtiva e à redução da destinação de resíduos para aterros e lixões. Entre 2021 e 2025, a companhia reciclou aproximadamente 14,8 mil toneladas de resíduos, contribuindo para a diminuição da pressão sobre aterros sanitários e para a mitigação de impactos ambientais e sociais associados ao descarte inadequado. Paralelamente, mantém iniciativas contínuas de educação ambiental, com foco na promoção da reciclagem, no uso consciente de recursos e no combate à poluição plástica. Como resultado desses esforços, a Ibema manteve, pelo terceiro ano consecutivo, a certificação de Aterro Zero em suas operações.

Nesse contexto, a meta estabelecida para dezembro de 2025 apresentou um avanço significativo, com o atingimento de 74% do volume projetado no período entre 2021 e 2025. O percentual remanescente está associado, principalmente, a necessidades de adaptação técnica e operacional, além de uma mudança na demanda de mercado.

Esse movimento ocorreu em um cenário menos favorável para a cadeia de reciclagem, caracterizado por oscilações na disponibilidade e na competitividade de resíduos pós-consumo, além de desafios logísticos e econômicos. Diante desse contexto, a Ibema adotou uma abordagem prudente e estratégica, equilibrando eficiência operacional, viabilidade econômica e compromissos ambientais.

Embora a meta não tenha sido integralmente concluída no prazo inicialmente previsto, os resultados alcançados evidenciam a consistência da estratégia adotada e reforçam o compromisso da Companhia com a evolução contínua da economia circular, sustentada por decisões técnicas responsáveis e investimentos estruturantes.

O que Faremos em 2026

No próximo ano, a Ibema seguirá ampliando suas ações de incentivo à reciclagem, com foco no fortalecimento de toda a cadeia e no aumento da disponibilidade de matéria-prima pós-consumo com qualidade e escala compatíveis às necessidades do negócio. Esse avanço envolverá o fortalecimento de parcerias com brand owners e com os diversos atores da cadeia, incluindo cooperativas, recicladores, operadores logísticos e demais agentes estratégicos, promovendo maior integração, rastreabilidade e eficiência no fluxo de materiais.

Paralelamente, a Companhia continuará investindo em melhorias técnicas e operacionais que ampliem a capacidade de utilização de fibras recicladas em seus processos, sempre em linha com os padrões de qualidade e desempenho de seus produtos. Com essa atuação coordenada e contínua, a Ibema reafirma seu compromisso com a circularidade e com a implementação das medidas necessárias para viabilizar o atingimento integral da meta.

Diversidade, Equidade e Inclusão



Compromisso

Garantir um ambiente de trabalho diverso, igual e inclusivo.

Nossa Meta ou Ações em Andamento

Até 2030 aumentar em 30% o total de mulheres, inclusive em posições de liderança.

Nossos Avanços

Em 2025, avançamos no acompanhamento dos indicadores de diversidade por meio do Pilar de Sustentabilidade, realizando o monitoramento contínuo da taxa de contratação feminina em parceria com as áreas do negócio. Paralelamente, conduzimos o plano estratégico de reestruturação do We Care, que deixou de atuar exclusivamente como um grupo de afinidade feminino e passou a assumir um propósito ampliado.

O We Care passa a englobar de forma integrada os temas de Diversidade, Equidade e Inclusão (DE&I) e Wellbeing, assumindo um papel ativo no cuidado com o bem-estar dos colaboradores. A iniciativa consolida-se como uma plataforma transversal, conectando diversidade, saúde, qualidade de vida, desenvolvimento e carreira, e contribuindo para a construção de um ambiente organizacional mais saudável, inclusivo e sustentável.

Foram promovidas ações de conscientização sobre o câncer de mama em diferentes unidades da Ibema, por meio de palestras educativas e compartilhamento de informações sobre prevenção e cuidados com a saúde. As iniciativas foram desenvolvidas de forma integrada com as CIPAs, fortalecendo a cultura de cuidado, prevenção e corresponsabilidade com a saúde dos colaboradores.

A Ibema apoiou institucionalmente o evento “Mulheres de Impressão”, iniciativa voltada à promoção da representatividade feminina na cadeia papelreira e na indústria gráfica,

reforçando o compromisso da companhia com a diversidade e a inclusão no setor.

O que Faremos em 2026

Em 2026, o We Care consolida-se como um importante agente de transformação, com a implementação de um calendário anual estruturado de ações voltadas ao fortalecimento da agenda de DE&I e Wellbeing. O objetivo é ampliar o impacto positivo na saúde, no desenvolvimento e na experiência dos colaboradores, contribuindo para uma Ibema cada vez mais inclusiva, humana e sustentável.

Entre as iniciativas previstas, destaca-se o Março Lilás, dedicado à conscientização e à prevenção do câncer do colo do útero, com ações informativas voltadas a mulheres e homens, reforçando a importância da prevenção e da realização de exames periódicos.

Além disso, em 2026, o foco estará na consolidação de iniciativas de maior impacto, com prioridade para o aumento da representatividade feminina na organização. Para isso, serão fortalecidas:

- Ações de atração de talentos femininos;
- Iniciativas voltadas à formação e empregabilidade de mulheres, por meio da ampliação de parcerias com instituições de ensino;
- Revisão da comunicação das vagas, tornando-as mais inclusivas e atrativas;
- Estruturação de processos seletivos mais orientados à diversidade, incluindo um projeto-piloto de vagas afirmativas com foco no aumento da representatividade feminina.

Esse piloto permitirá avaliar a efetividade da iniciativa e orientar possíveis expansões futuras, contribuindo de forma consistente para o avanço das metas de diversidade da companhia.

Reduzir os Impactos nas Mudanças Climáticas em Áreas de Atuação da Ibema



Compromisso

Reduzir os impactos nas mudanças climáticas em áreas de atuação da Ibema

Nossa Meta ou Ações em Andamento

Reduzir as emissões de CO₂ em 70% por tonelada de produção até 2030. (Escopo 1 e 2 – Ano base 2020)

Nossos Avanços

Em 2025, a Ibema deu continuidade à sua estratégia de descarbonização, alinhada ao compromisso de reduzir em 70% as emissões de gases de efeito estufa por tonelada produzida até 2030, considerando os Escopos 1 e 2, com ano-base 2020. Ao longo do período, a Companhia manteve o foco em ações de eficiência energética e na gestão qualificada de seus processos.

As iniciativas envolveram manutenções preventivas e o aperfeiçoamento dos controles de processo, contribuindo para estabilidade operacional e para a mitigação das emissões do Escopo 1. Paralelamente, a empresa manteve as diretrizes relacionadas ao investimento em energia renovável, por meio de contratos e parcerias estratégicas, como a firmada com o Parque Eólico de Curral Novo (PI). Essa iniciativa possibilitou a compensação integral das emissões do Escopo 2 da unidade de Turvo, que concentra a maior produtividade da Companhia. Adicionalmente, o ano de 2025 marcou a inclusão das atividades da Ibema Florestal no Inventário Corporativo de Gases de Efeito Estufa, ampliando o escopo de mensuração e transparência climática da Companhia.

Por fim, houve o reconhecimento com a obtenção do Selo Ouro da FGV no Relatório Público de Emissões, reforçando a robustez metodológica e a governança do processo.

O que Faremos em 2026

Em 2026, a Ibema avançará na agenda de descarbonização, com foco na evolução consistente rumo à meta global de redução de 70% das emissões até 2030. A Companhia seguirá priorizando a estruturação e o avanço dos projetos estratégicos já mapeados em seu planejamento de médio e longo prazo, reconhecendo que essas iniciativas são fundamentais para viabilizar reduções mais expressivas e gerar um salto relevante em sua trajetória de descarbonização.

Ao longo do ano, serão intensificados os esforços para viabilização técnica, econômica e operacional desses projetos, ampliando a capacidade de captura de oportunidades de redução de emissões e fortalecendo a integração entre as áreas envolvidas.

Adicionalmente, a Ibema dará continuidade às verificações do inventário de emissões de gases de efeito estufa, reforçando a confiabilidade, a transparência e a rastreabilidade das informações reportadas. A Companhia também manterá a parceria com o parque eólico no Piauí, fortalecendo sua estratégia de compensação de emissões de Escopo 2 e contribuindo para a ampliação do uso de fontes renováveis em sua matriz energética.

Impulsionar a Educação



Compromisso

Impulsionar a educação melhorando o desempenho da educação básica nas regiões onde atuamos.

Nossa Meta ou ações em Andamento

Promover oportunidades de aprendizagem até 2024 para 100% dos colaboradores da Ibema com ensino fundamental e médio incompletos. Implantar o Programa de Educação Ibema, assegurando educação de qualidade para 3 mil alunos e profissionais de educação de Turvo até 2030.

Nossos Avanços

Em 2025, fortalecemos nosso papel como incentivadores da educação, ampliando o alcance das ações de comunicação e engajamento voltadas à conclusão da escolaridade de colaboradores e comunidades. Promovemos o acesso à informação e apoiamos a participação em programas educacionais já existentes, como EJA e ENCCEJA, por meio de comunicações internas, mobilização e incentivo a cursos preparatórios, contribuindo para que mais pessoas tenham condições de finalizar seus estudos.

Também consolidamos e ampliamos parcerias com instituições como SESI, SENAI e SENAR, expandindo as oportunidades de qualificação profissional e desenvolvimento de competências alinhadas às demandas do mercado, incluindo treinamentos voltados aos colaboradores da companhia.

Mantivemos atuação próxima às escolas dos territórios onde estamos presentes, fortalecendo o relacionamento com a comunidade escolar e articulando com Secretarias de Educação para apoiar atividades pedagógicas. Nesse contexto,

iniciativas como o Programa Papel Amigo contribuíram para a disponibilização de papel às escolas do entorno, promovendo a substituição de materiais plásticos, a redução de custos e o incentivo a práticas mais sustentáveis.

Além disso, por meio do projeto Embalando a Arte, ampliamos o acesso à cultura nas escolas e comunidades, promovendo experiências culturais e oficinas de formação pedagógica para educadores. A iniciativa fortalece a integração entre cultura e educação, ampliando o uso da cultura como ferramenta de aprendizagem e impactando um número cada vez maior de crianças.

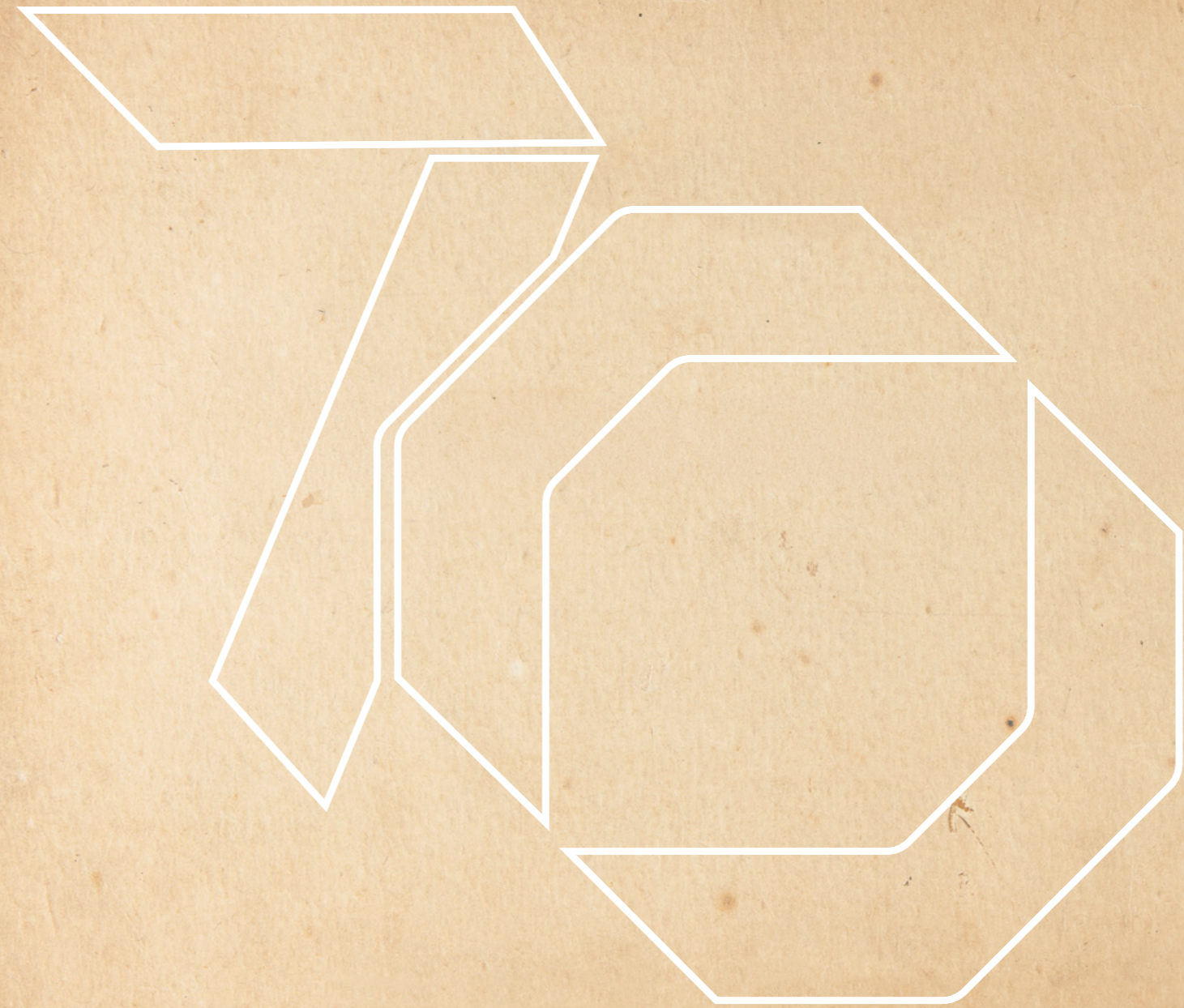
O que Faremos em 2026

Em 2026, nosso compromisso avança para um impacto contínuo, fortalecendo o incentivo à conclusão da escolaridade. Vamos intensificar as ações de engajamento e comunicação relacionadas ao EJA e ao ENCCEJA, integrando novas frentes de incentivo à aprendizagem e ampliando o alcance dessas iniciativas entre colaboradores e comunidades.

Seguiremos investindo na qualificação profissional em parceria com Sistema S, com disponibilização de cursos e trilhas formativas conectadas às necessidades da comunidade e da indústria.

Daremos continuidade às iniciativas já existentes, como o Programa Papel Amigo, mantendo o apoio às escolas com materiais que contribuem para práticas pedagógicas mais sustentáveis. Seguiremos promovendo iniciativas que estimulem o protagonismo dos alunos, o apoio às famílias e o fortalecimento da rede educacional local, incluindo o apoio a melhorias de infraestrutura, entendendo que o desenvolvimento do território impacta diretamente a educação.





Sumário GRI

Indicadores GRI/ SASB	Divulgação	Observação	Omissão	Página
CONTEÚDO PADRÃO GERAL				
A ORGANIZAÇÃO E SUAS PRÁTICAS DE REPORTE				
GRI 2-1	Detalhes organizacionais			12, 20
GRI 2-2	Entidades incluídas no relatório de sustentabilidade da organização			12, 20
GRI 2-3	Período do relatório, frequência e ponto de contato			20, 47
GRI 2-4	Reformulações de informações			20, 47
GRI 2-5	Asseguração externa	Este relatório não contou com verificação externa.		
ATIVIDADES E TRABALHADORES				
GRI 2-6	Atividades, cadeia de valor e outras relações comerciais			12
GRI 2-7	Empregados			50
GRI 2-8	Trabalhadores que não são empregados			50
GOVERNANÇA				
GRI 2-9	Estrutura e composição de governança			24, 25, 26, 27, 28
GRI 2-10	Nomeação e seleção do mais alto órgão de governança			24, 25, 29
GRI 2-11	Presidente do mais alto órgão de governança			24, 25, 26, 28
GRI 2-12	Papel do mais alto órgão de governança na supervisão da gestão de impactos			24, 26, 28
GRI 2-13	Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos			24, 26
GRI 2-14	Papel do mais alto órgão de governança na supervisão da gestão de impactos			24, 26, 28, 29
GRI 2-15	Conflitos de interesse			33
GRI 2-16	Comunicação de preocupações críticas			33
GRI 2-17	Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança			26, 28
GRI 2-18	Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança			26, 28

GRI 2: CONTEÚDO PADRÃO 2021

Indicadores GRI/ SASB	Divulgação	Observação	Omissão	Página
	GRI 2-19	Políticas de remuneração		32
	GRI 2-20	Processo para determinar a remuneração		32
		Em 2025, a proporção entre a remuneração total anual do indivíduo mais bem pago da Ibema e a remuneração média dos colaboradores foi de 31,75 vezes. No mesmo período, a variação percentual da remuneração desse executivo foi 0,93% inferior à variação média da remuneração dos demais empregados.		
	GRI 2-21	Índice de remuneração total anual	A redução observada na remuneração do indivíduo mais bem pago em relação a 2024 está associada ao menor pagamento de incentivos de longo prazo (ILP), cujo valor foi aproximadamente duas vezes inferior ao do exercício anterior, em função das condições estabelecidas no ciclo trienal vigente, com encerramento previsto para 2026. Por outro lado, a média geral de remuneração apresentou aumento, refletindo o pagamento de metas atingidas em 2024, cujos efeitos financeiros ocorreram em 2025.	
GRI 2: CONTEÚDO PADRÃO 2021				
ESTRATÉGIAS, POLÍTICAS E PRÁTICAS				
	GRI 2-22	Declaração sobre a estratégia de desenvolvimento sustentável		4, 5
	GRI 2-23	Políticas de compromisso		24, 25
	GRI 2-24	Incorporando compromissos de política		24, 25
	GRI 2-25	Processos para remediar impactos negativos		4, 5
	GRI 2-26	Mecanismos para buscar aconselhamento e levantar preocupações		33
	GRI 2-27	Conformidade com as leis e regulamentos		35
	GRI 2-28	Afiliação a associações		17
ENGAJAMENTO DOS STAKEHOLDERS				
	GRI 2-29	Abordagem para o envolvimento das partes interessadas		61, 63, 64
	GRI 2-30	Acordos coletivos		50

Indicadores GRI/ SASB	Divulgação	Observação	Omissão	Página
GRI 3: FORMAS DE GESTÃO 2021	GRI 3-1	Processo para determinar tópicos materiais		21
	GRI 3-2	Lista de tópicos materiais		21
TEMAS MATERIAIS				
ÉTICA, INTEGRIDADE E CONFORMIDADE EM TODAS AS PRÁTICAS				
GRI 3: FORMAS DE GESTÃO 2021	GRI 3-3	Gestão dos temas materiais		17
	GRI 205-1	Operações submetidas a avaliações de riscos relacionados à corrupção		17, 18
	GRI 205-2	Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção		17, 18
GRI 205: COMBATE A CORRUPÇÃO 2016	GRI 205-2	Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção		17, 18
	GRI 205-3	Casos confirmados de corrupção e ações tomadas		17, 18
GRI 206: CONCORRÊNCIA DESLEAL 2016	GRI 206-1	Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio	A Ibema não teve nenhuma ação judicial relacionada à concorrência desleal, práticas de truste e monopólio. Em qualquer movimento estratégico da Ibema há plena observância da legislação concorrencial, tomando os devidos cuidados com o tema.	
GESTÃO DE RISCOS CORPORATIVOS E RESILIÊNCIA EMPRESARIAL				
GRI 3: FORMAS DE GESTÃO 2021	GRI 3-3	Gestão dos temas materiais		35
	GRI 201-1	Valor econômico direto gerado e distribuído		35, 36
GRI 201: DESEMPENHO ECONÔMICO 2016	GRI 201-2	Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas		35, 38, 84
	GRI 201-3	Obrigações de planos de benefício definido e outros planos de aposentadoria		50
	GRI 201-4	Apoio financeiros recebido do governo		35, 36, 37

Indicadores GRI/ SASB	Divulgação	Observação	Omissão	Página
GRI 203: IMPACTOS ECONÔMICOS INDIRETOS 2016	GRI 203-1	Investimentos em infraestrutura e serviços oferecidos		47
	GRI 203-2	Impactos econômicos indiretos significativos, incluindo a extensão dos impactos		36
	GRI 207-1	Abordagem tributária		39
GRI 207: TRIBUTOS 201	GRI 207-2	Governança, controle e gestão de riscos fiscais.		39
	GRI 207-3	Engajamento de stakeholders e gestão de suas preocupações quanto a tributos		39
BEM-ESTAR, SEGURANÇA E SAÚDE MENTAL DOS COLABORADORES				
GRI 3: FORMAS DE GESTÃO 2021	GRI 3-3	Gestão dos temas materiais		57, 60
	GRI 403-1	Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho		57, 58
	GRI 403-2	Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes		57, 58, 59
	GRI 403-3	Serviços de saúde do trabalho		57, 58, 59
	GRI 403-4	Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referente a saúde e segurança do trabalho		57, 60
	GRI 403-5	Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança ocupacional		57, 60
	GRI 403-6	Promoção da saúde do trabalhador		57, 59
	GRI 403-7	Prevenção e mitigação de impactos na saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócio		57, 58
	GRI 403-8	Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho		57
GRI 403-9	Acidentes de trabalho		60	

Indicadores GRI/ SASB	Divulgação	Observação	Omissão	Página
GRI 403: SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO 2018	GRI 403-10	Doenças profissionais	A Ibema não registrou fatalidades resultantes de uma doença relacionada ao trabalho, nem mesmo doenças ocupacionais relacionadas ao trabalho em 2025.	58
CAPACITAÇÃO CONTÍNUA E EDUCAÇÃO				
GRI 3: FORMAS DE GESTÃO 2021	GRI 3-3	Gestão dos temas materiais		53, 54, 55, 56
	GRI 404-1	Média de horas de capacitação por ano, por empregado		54, 54, 55, 56
GRI 404: CAPACITAÇÃO E EDUCAÇÃO 2016	GRI 404-2	Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira		53, 54, 55, 56
	GRI 404-3	Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira		54
PROTEÇÃO AMBIENTAL E CONSERVAÇÃO DAS FLORESTAS				
GRI 3: FORMAS DE GESTÃO 2021	GRI 3-3	Gestão dos temas materiais		87, 88
	GRI 304-1	Unidades operacionais próprias, arrendadas ou geridas dentro ou nas adjacências de áreas de proteção ambiental e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas protegida		87, 88
GRI 304: BIODIVERSIDADE 2016	GRI 304-2	Impactos significativos de atividades, produtos e serviços na biodiversidade		87, 88
	GRI 304-3	Habitats protegidos ou restaurados		87, 88
	GRI 101-1	Políticas para deter e reverter a perda de biodiversidade		87, 88, 89, 90, 91
	GRI 101-2	Gestão de impactos na biodiversidade		87, 88, 89, 90, 91

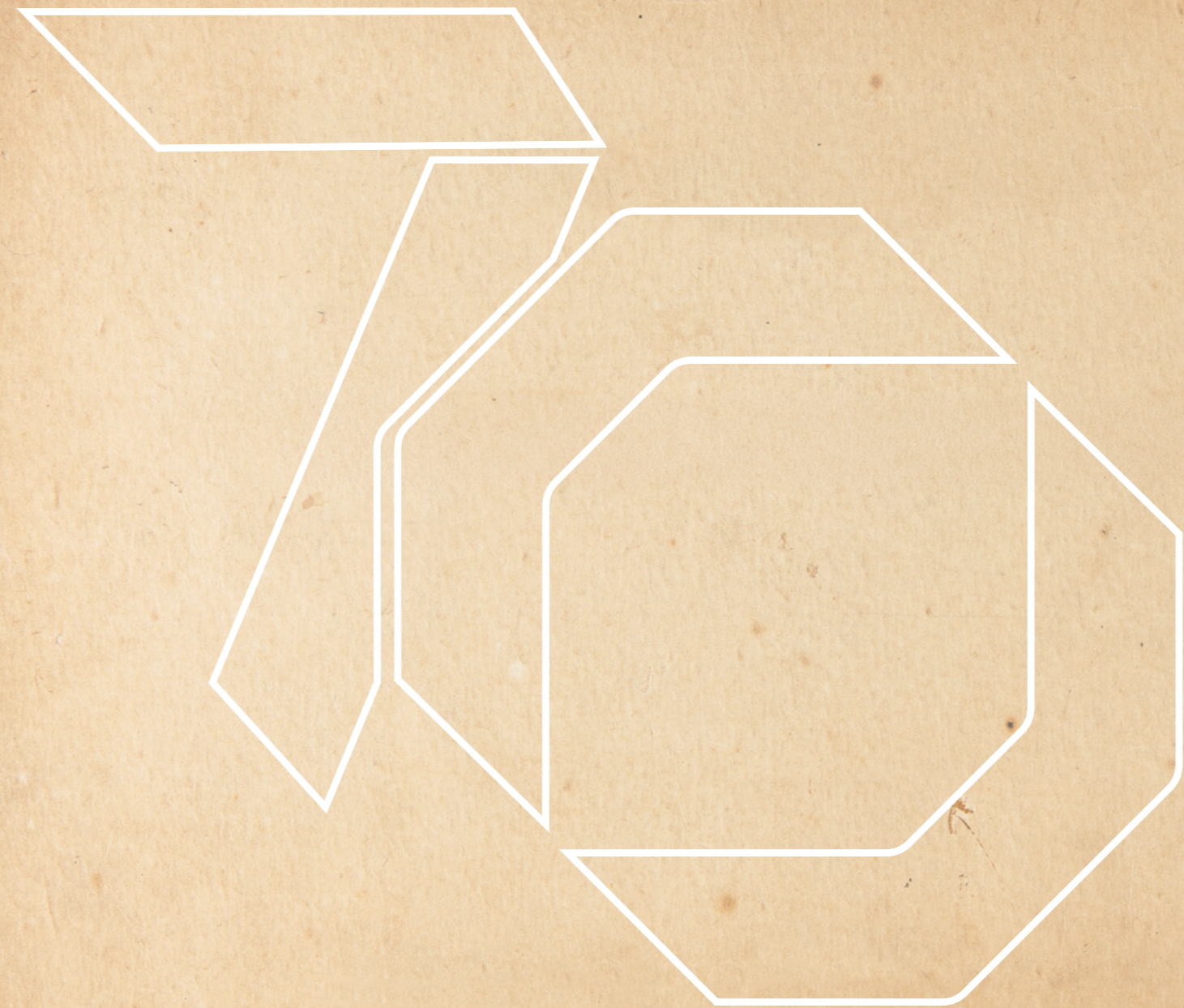
Indicadores GRI/ SASB	Divulgação	Observação	Omissão	Página
GRI 304: BIODIVERSIDADE 2016	GRI 101-3	Acesso e repartição de benefícios	A Ibema Florestal está avançando na estruturação de suas diretrizes para garantir a conformidade com as regulamentações de acesso e repartição de benefícios (ABS), em alinhamento com o Protocolo de Nagoya e a Lei da Biodiversidade (Lei nº 13.123/2015). Reconhecendo a importância da repartição justa de benefícios, a empresa está desenvolvendo políticas internas voltadas para a sustentabilidade, transparência e respeito aos direitos das comunidades. Para os próximos períodos, a Companhia visa implementar práticas que assegurem os regulamentos nacionais e internacionais, reforçando o seu compromisso com a biodiversidade.	
	GRI 101-4	Identificação de impactos na biodiversidade		87, 88, 89, 90, 91
	GRI 101-5	Locais com impactos na biodiversidade		87, 88, 89, 90, 91
	GRI 101-6	Fatores diretos da perda de biodiversidade		
GRI 101: BIODIVERSIDADE 2024	GRI 101-7	Mudanças no estado da biodiversidade	A Ibema Florestal ainda não possui um levantamento específico sobre as mudanças no estado da biodiversidade em suas unidades operacionais. No entanto, a empresa está estruturando um programa de monitoramento ambiental que permitirá a identificação e mitigação dessas alterações. O objetivo é garantir uma gestão ambiental responsável, alinhada às melhores práticas do setor florestal	
	GRI 101-8	Serviços ecossistêmicos		87, 88, 89, 90, 91
	GRI 305-1	Emissões diretas de Gases de Efeito Estufa (GEE) – ESCOPO 1		84, 85
GRI 305: EMISSÕES 2016	GRI 305-2	Emissões indiretas de Gases de Efeito Estufa (GEE) – ESCOPO 2		84, 85
	GRI 305-3	Outras emissões indiretas de Gases de Efeito Estufa (GEE) – ESCOPO 3		84, 85
	GRI 305-4	Intensidade de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE)		84, 85

Indicadores GRI/ SASB	Divulgação	Observação	Omissão	Página
	GRI 305-5	Redução de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE)		84, 85
GRI 305: EMISSIONES 2016	GRI 305-6	Emissões de substâncias que destroem a camada de ozônio (SDO)	O Protocolo de Montreal não se aplica a atividade da Ibema. A empresa descontinuou a atividade de protocolo de montreal em maio de 2021.	
	GRI 305-7	Emissões de NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas		84, 85, 86
MADEIRA DE ORIGEM RESPONSÁVEL E CERTIFICADA				
GRI 3: FORMAS DE GESTÃO 2021	GRI 3-3	Gestão dos temas materiais		92, 93
GRI 307: CONFORMIDADE AMBIENTAL 2016	GRI 307-1	Não conformidade com leis e regulamentos ambientais:		92, 93
GRI 308: AVALIAÇÃO AMBIENTAL DE FORNECEDORES 2016	GRI 308-1	Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais		92, 93
	GRI 308-2	Impactos ambientais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas		92, 93
RECICLAGEM E FORTALECIMENTO DA ECONOMIA CIRCULAR				
GRI 3: FORMAS DE GESTÃO 2021	GRI 3-3	Gestão dos temas materiais		70, 71, 72, 73
GRI 301: MATERIAIS 2016	GRI 301-1	Materiais utilizados, discriminados por peso ou volume		70, 71, 72, 73
	GRI 301-2	Matérias-primas ou materiais reciclados utilizados		70, 71, 72, 73
	GRI 301-3	Produtos e suas embalagens recuperados		70, 71, 72, 73
GRI 306: RESÍDUOS 2020	GRI 306-1	Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos		74, 75
	GRI 306-2	Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos		74, 75
	GRI 306-3	Resíduos gerados		74, 75
	GRI 306-4	Resíduos não destinados para disposição final		74, 75, 76

Indicadores GRI/ SASB	Divulgação	Observação	Omissão	Página
GRI 306: RESÍDUOS 2020	GRI 306-5	Resíduos destinados a disposição final		74, 75, 76
GESTÃO DA ÁGUA				
GRI 3: FORMAS DE GESTÃO 2021	GRI 3-3	Gestão dos temas materiais		77, 78, 79
GRI 303: ÁGUA E EFLUENTES 2018	GRI 303-1	Interações com a água como um recurso compartilhado		77, 78, 79
	GRI 303-2	Gestão dos impactos relacionados ao descarte de água		77, 78, 79
GRI 302: Energia 2016	GRI 303-3	Captação de água		77, 78, 79
	GRI 303-4	Descarte de água		77, 78, 79
	GRI 303-5	Consumo de água		77, 78, 79
CONTEÚDOS COMPLEMENTARES				
GRI 302: Energia 2016	GRI 302-1	Consumo de energia dentro da organização		80, 81, 82, 83
	GRI 302-2	Consumo de energia fora da organização		80, 81, 82, 83
	GRI 302-3	Intensidade energética		80, 81, 82, 83
	GRI 302-4	Redução do consumo de energia		80, 81, 82, 83
	GRI 302-5	Reduções nos requisitos energéticos de produtos e serviços		80, 81, 82, 83
GRI 405: Diversidade e Igualdade de Oportunidades 2016	GRI 405-1	Diversidade em órgãos de governança e empregados		51, 52
	GRI 405-2	Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens		51, 52
GRI 406: Não discriminação 2016	GRI 406-1	Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas		51
GRI 408: Trabalho Infantil 2016	GRI 408-1	Operações e fornecedores com risco de ocorrência de casos de trabalho infantil		63, 64
GRI 409: Trabalho Forçado ou Análogo ao Escravo 2016	GRI 409-1	Operações e fornecedores com risco de ocorrência de casos de trabalho escravo		63, 64

Indicadores GRI/ SASB	Divulgação	Observação	Omissão	Página
GRI 414: Avaliação Social de Fornecedores 2016	GRI 414-1	Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais		63, 64
	GRI 414-2	Impactos sociais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas		63, 64
GRI 204: Práticas de Compra 2016	GRI 204-1	Proporção de gastos com fornecedores locais		63, 64
GRI 413: Comunidades Locais 2016	GRI 413-1	Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local		65, 66, 67
	GRI 413-2	Operações com impactos negativos potenciais significativos – reais e potenciais – nas comunidades locais		65, 66, 67





Sumário SASB

Tópicos de divulgação e métricas contábeis					
Tema	Métrica contábil	Categoria	Código	Página	Observação
Manejo Sustentável	Área de terras florestais de propriedade, arrendadas ou gerenciadas pela entidade.	Quantitativo	RR-FM-000.A	92, 93	
	Área de terras florestais certificadas de acordo com um padrão de gerenciamento florestal de terceiros, porcentagem certificada para cada padrão	Quantitativo	RR-FM-160a.1	92, 93	
Papel e Celulose	Produção de papel	Quantitativo	RR-PP-000.B	87	
	O escopo das matérias-primas à base de fibra de madeira inclui todos os insumos processados para serem vendidos como produto acabado, incluindo matérias-primas recicladas, matérias-primas virgens e bens que serão consumidos diretamente no processo de produção e excluindo biomassa para uso energético.	Quantitativo	RR-PP-000.C	87, 88, 89	
	Emissões globais brutas de Escopo 1	Quantitativo	RR-PP-110a.1	84, 85	
	Emissões atmosféricas dos seguintes poluentes: (1) NOx (excluindo N ₂ O), (2) SO ₂ , (3) compostos orgânicos voláteis (COV), (4) Material particulado (PM) e (5) Poluentes atmosféricos perigosos (HAPs).	Quantitativo	RR-PP-120a.1	85, 86	
	(1) Energia total consumida, (2) Porcentagem de eletricidade da rede, (3) Porcentagem de biomassa, (4) Porcentagem de outras energias renováveis e (5) Total de energia autogerada energia.	Quantitativo	RR-PP-130a.1	80, 83	
	(1) Total de água captada, (2) Total de água consumida; porcentagem de cada um em regiões com estresse hídrico basal alto ou extremamente alto.	Quantitativo	RR-PP-140a.1	39	
	A entidade deve divulgar a porcentagem do total de materiais à base de fibra de madeira provenientes de áreas florestais certificadas (padrões de manejo florestal de terceiros são aqueles que certificam que as florestas são exploradas de maneira sustentável e garantem a adesão a critérios ambientais e sociais, incluindo conformidade legal, direitos à terra, relações com a comunidade e trabalhadores, impacto ambiental e biodiversidade, planos e práticas de manejo florestal, uso da terra, conservação do habitat da vida selvagem e conservação da água, entre outros.)	Quantitativo	RR-PP-430a.1	87, 88, 89	

Tópicos de divulgação e métricas contábeis					
Tema	Métrica contábil	Categoria	Código	Página	Observação
Recipientes e Embalagens	Quantidade de produção, por substrato	Quantitativo	RT-CP-000.A	70, 74	
	Emissões globais brutas do Escopo 1, porcentagem coberta pelos regulamentos de limitação de emissões	Quantitativo	RT-CP-110a.1	84, 85	
	Emissões diretas atmosféricas dos seguintes poluentes: (1) NOx (excluindo N ₂ O), (2) SO ₂ , (3) Compostos orgânicos voláteis (VOCs), (4) Material particulado (PM)	Quantitativo	RT-CP-120a.1	84, 86	
	(1) Total de energia consumida, (2) Porcentagem de eletricidade da rede, (3) Porcentagem renovável, (4) Total de energia autogerada.	Quantitativo	RT-CP-130a.1	80, 83	
	(1) Total de água retirada, (2) Total de água consumida, porcentagem de cada uma em regiões com estresse hídrico basal alto ou extremamente alto.	Quantitativo	RT-CP-140a.1	80, 83	
	Quantidade de resíduos perigosos gerados, porcentagem reciclada.	Quantitativo	RT-CP-150a.1	70, 74, 75	
Recipientes e Embalagens	Porcentagem de matérias-primas de: (1) Conteúdo reciclado, (2) Recursos renováveis e (3) Conteúdo renovável e reciclado.	Quantitativo	RT-CP-410a.1	70, 73	
	Total de fibra de madeira adquirida e o percentual de fibras de madeira de fontes certificadas.	Quantitativo	RT-CP-430a.1	88, 89	



Créditos

Coordenação Geral – Ibema
Gerência Financeira e Governança e Gerência de Qualidade e Meio Ambiente

**Redação, Consultoria Editorial,
Projeto gráfico e Diagramação**
Visão Sustentável

**Seleção, Coleta e Análise de
Disclosures GRI**
Visão Sustentável

Fotos
Acervo Ibema

 **ibema**

